DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 44 — ANNO 107 | SABADO, 27 DE FEVEREIRO DE 1932

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

O caso do «Diario Carioca» não atinge só a mim e sim a todos os jornalistas Brasileiros. (Palavras do jornalista Macedo Soares, director do "Diario Carioca")

OS EMPASTELAMENTOS DO "DIARIO CARIOCA", DO RIO, E DO "O GLOBO", DO PARA'

Na capital da Republica, como em Belém, do Pará, oficiaes e praças do exercito atacam e empastelam a redação e oficinas de dois jornaes oposicionistas

Toda a imprensa do Rio, com exceção da "A Noite", censura acremente o inominavel atentado contra a liberdade de imprensa

Os "Diarios Associados", num gesto de solidariedade, ofereceram as suas oficinas para composição e impressão do "Diario Carioca" afim de que o mesmo não se descoloque de sua posição no campo da luta jornalistica

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — "O Jornal" verberando o empastelamento do "Diario Carioca", diz o seguinte:

"A historia fixa de Mirabeau, um gesto que engrandece mais do que a legenda de sua vida, a memoria desse grande homem.

Pretendeu êle discutir na Assembléa Nacional uma lei limitando a ação da imprensa e, antes que surgisse pela primeira vez para defender o projéto, levantou-se num colosso de eloquencia a Revolução, para protestar, em nome dos direitos do homem, inherentes e sagrados á propria natureza humana, contra essa tentativa que não encontraria escusas aos olhos da posteridade.

Desde então a liberdade de pensamento pareceu ser o mais nobre melindre dos povos civilisados, tornando-se uma das prerrogativas pela qual se tem velado mais energicamente. Atravez das longas vicissitudes que nos separam, a grande Revolução Brasileira é inflexivel no julgamento dos episodios em que as paixões se voltaram contra a liberdade da imprensa que não é um direito individual, porem um patrimonio inviolavel da coletividade.

Quando um prélo cáia violentado pela fôrça ilegal, não são os jornalistas nem os operarios que mourejam pela noite para ganhar o pão de cada dia, as vitimas da agressão, mas, o povo brasileiro, e mais do que êle, a conciencia humana onde quer que o homem saiba distinguir-se dos vermes, pelo reconhecimento e pela defesa dos seus direitos.

E' pois em nome desse povo e dessa conciencia que opomos aqui ao empastelamento do "Diario Carioca", levado a efeito hontem á noite, um veemente protesto.

Decretando a liberdade da imprensa o governo revolucionario afirmou com esse grande gesto a plenitude de sua segurança e a certeza da solidariedade que lhe emprestaria o povo, na profunda convicção de que o seu poder é inabalavel.

Só êle é juiz dessa oportunidade e senhor dessa resolução.

José Eduardo Macêdo Soares é um lidadôr da liberdade, um pugnador imperterrito da inviolabilidade dos direitos do cidadão que ha vinte anos está nas trincheiras, lutando pelas colunas dos seus jornais a favor dos grandes sonhos que pretendemos realizar.

Quando muitos nomes que hoje se alistam como mais puros revolucionarios ainda não haviam saído das escolas primarias já êle ocupava sua posição de combate nessa áspera luta que o Brasil sustenta contra as tiranias, ha quatro lustros.

O "Diario Carioca" foi um reduto onde os soldados intrepidos da causa revolucionaria enfrentaram cheios de gloriosa audacia as coleras do sr. Washington Luis e dos beleguins da sua policia politica e mercenaria e da sua guarda secreta, nas suas colunas flamejou o ideal revolucionario no periodo de uma continua refrega.

Lá, os bravos rapazes de 22 e 24 encontraram sempre a palavra vibrante e uma defesa sem vacilação.

Nelas encontraram sempre uma acolhida amiga e corajosa oferecida por um jornalista cuja fôrça imortal é seu imperecivel devotamento ao culto á Liberdade, devotamento êsse que é o selo dos que teem o dever de velar pelo patrimonio moral do povo brasileiro.

E' alguma coisa que vive com a propria alma da nacionalidade e a despeito de tudo não se apoia á face da terra enquanto existir no Brasil a grande voz liberal.

O "Diario Carioca" emudeceu hontem em consequencia de um gesto impensado que, estamos certos, receberá hoje, voltada a serenidade, a mais formal condenação na conciencia dos seus proprios autores.

RIO, 26 (Pela "Western Telegraph") — O atentado contra o "Diario Carioca" não foi uma atitude tomada num instante.

Ha varios dias alguns jornalistas foram avisados de que seriam agredidos.

Hontem mesmo, á tarde boquejava-se que seriam atacados alguns jornais.

Comentarios da "A Vanguarda" sôbre o fáto

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraf") — "A Vanguarda" comentando os acontecimentos de hontem, lembra que o sr. Macêdo Soares tinha o prazer de açular violências contra os seus colégas e que apesar disto, protésta contra a violência que acaba de sofrer o "Diario Carioca".

Um artigo do sr. Cumplido Santana

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Em artigo publicado hoje, o jornalista Cumplido Santana tráta energicamente do caso do empastelamento do "Diario Carioca", defendendo a liberdade do exercicio da profissão de imprensa.

Uma exceção

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — "A Noite" foi o unico jornal carioca que evitou comentar o caso do "Diario Carioca".

Ministros que vão ao palacio Guanabara

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Os ministros Osvaldo Aranha e Protogenes Guimarães estiveram pela madrugada no palacio Guanabara.

O sr. José Américo esteve no prédio do "Diario Carioca"

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — O ministro José Américo esteve no "Diario Carioca" logo após o seu empastelamento.

Quando chegou a fôrça do 3º regimento os assaltantes haviam desaparecido

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Quando a fôrça do 3º Regimento de Infantaria, mandada para o "Diario Carioca" ali chegou, tudo estava consumado e os atacantes já haviam desaparecido, tomando diferentes rumos.

Um ferido

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Entre os feridos durante o assalto ao "Diario Carioca" figura o nome do sr. Manuel Dias, com um ferimento por bala na perna direita.

O sr. Batista Luzardo conferencia com o chefe do governo

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph" — Já pela madrugada o chefe de policia conseguiu conferenciar com o sr. Getulio Vargas sôbre o caso do "Diario Carioca".

Após o empastelamento um começo de incendio

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph" — Pouco depois do empastelamento do "Diario Carioca" houve um começo de incendio no edificio desse matutino.

A Companhia de Bombeiros compareceu ao local não sendo necessarios os seus serviços porque encontraram o fogo extinto, por alguns dos proprios atacantes, em virtude de solicitação das pessôas presentes.

O inquérito sôbre o fáto

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Alguns jornais noticiaram que o inquérito sôbre o caso do "Diario Carioca" será presidido pelo coronel Alvaro Otávio de Alencastro, comandante da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Um oficio do ministro da Guerra

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — O ministro da Guerra dirigiu ao general Dechamps o seguinte oficio:

"Tendo chegado ao meu conhecimento que oficiais do Exercito e Armada acompanhados de praças de suas corporações empastelaram o "Diario Carioca" em a noite passada, determina que se proceda rigoroso inquérito, afim de que sejam apurados os fátos acima referidos".

O ministro da Guerra conferencia com o sr. Getulio Vargas

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — O general Leite de Castro conferenciou com o sr. Getulio Vargas dando conta das providências tomadas em consequência do empastelamento do "Diario Carioca".

O sr. Rafaél Holanda não foi ferido

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Foi desmentida a noticia de que o sr. Rafael de Holanda, redatôr do "Diario Carioca" havia sido ferido durante o empastelamento.

Comentários dos jornais, em tôrno do caso

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — O "Diario da Noite" e "O Globo" profligam o atentado contra o "Diario Carioca".

"O Globo" recorda a sua atitude ao lado dos oficiais revolucionarios, desde 1924 para frizar que não póde agora silenciar diante do empastelamento do "Diario Carioca".

O sr. Mauricio Cardoso

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — O ministro Mauricio Cardoso chegou hoje cêdo ao ministério.

A unica pessôa recebida foi o sr. Batista Luzardo que demorou cerca de uma hora.

Pouco depois das 11 horas o ministro da Justiça foi chamado ao palacio Guanabara, dirigindo-se á presença do sr. Getulio Vargas em companhia do sr. Batista Luzardo.

Episodios do assalto

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Sabe-se que as agressores que tomaram parte no assalto do "Diario Carioca" eram comandados por figuras conhecidas do exercito.

Sabe-se ainda que durante o assalto o fáto que mais impressionou, foi o apunhalamento do retrato do jornalista Macêdo Soares, que foi confundido com o do ministro da Guerra.

Declarações do jornalista Macêdo Soares

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — O jornalista Macêdo Soares, diretôr do "Diario Carioca", rodeado por diversos colégas fez á tarde as suas primeiras declarações.

Disse que o caso não é com êle e sim com os jornalistas brasileiros.

Informou que levou o fáto ao conhecimento do presidente da "Associação Brasileira de Imprensa" e do sr. Getulio Vargas.

Nada fará emquanto não tiver resposta do sr. Getulio Vargas.

Os prejuizos do "Diario Carioca" foram totais.

Adiada uma conferência no "Clube 3 de Outubro"

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Por motivo dos acontecimentos de hontem foi adiada a conferência do major Castro Afilhado, no "Clube 3 de Outubro".

Conferências sôbre o caso

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Estiveram á tarde no gabinete do prefeito o capitão Serôa da Móta e um dos ajudantes de ordem do ministro da Marinha, saindo os dois pouco depois, em companhia do sr. Pedro Ernesto, em direção do Ministério da Guerra, afim de conferenciarem com o general Leite de Castro.

O povo aclama valtes revolucionarios

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — No momento em que visitavam o "Diario Carioca" logo após o seu empastelamento os srs. Mauricio Cardoso, Flôres da Cunha e João Francisco foram aclamados por curiosos que ali se encontravam.

Não regressou ao Monroe

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — O sr. Mauricio Cardoso não regressou ao Monroe á tarde.

O estado de um dos feridos

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Está inspirando sérios cuidados o estado do linotipista Crispim, ferido no assalto ao "Diario Carioca".

O inicio do inquérito

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Teve inicio ás 15.30 o inquérito policial sôbre o caso do "Diario Carioca", na séde da 3ª delegacia auxiliar.

No Catête

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Estiveram hoje á tarde, no Catête, os srs. José Américo, Pedro Ernesto, general Leite de Castro e o comandante Protogenes Guimarães.

Uma nóta do Catête

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — A secretaria do Catête forneceu á imprénsa a seguinte nóta:

"Em virtude do fáto lamentavel de hontem, ocorrido com o "Diario Carioca" o governo tomará providências de ordem geral no sentido de evitar que tais acontecimentos se reproduzam sem prejuizo do inquérito que mandou abrir pelo coronel Cristovão Barcêlos que o presidirá.

O jornalista Austregesilo Ataide publica um artigo sôbre o fáto

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — O sr. Austregesilo Ataide em artigo

(Continúa na 2ª pagina)

FABRICA DE OLEO "TRIUMPHO"

A Gerencia avisa a todos os seus operarios que reiniciará o trabalho em sua Fabrica na proxima segunda-feira, considerando demittidos todos aquelles que não se apresentarem ao serviço na hora regulamentar.

O regresso do interventor gaúcho

Declarações do general Flores da Cunha ao "Correio da Manhã" sobre a sua situação no Rio

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Falando ao Correio da Manhã o general Flores da Cunha declarou que volta ao seu Estado plenamente satisfeito porque o Rio Grande obteve do chefe do governo tudo quanto o seu representante veio pleitear. Acha o mesmo que conhecidos os resultados de sua estada aqui será o caso dos partidos gaúchos reafirmarem a sua solidariedade ao sr. Getulio Vargas, cuja conduta foi irrepreensivel.

Acrescenta que leva a convicção de que o país vai entrar na fase de atividade absolutamente construtiva. Em suma vai com o coração transbordante de alegria, por ter visto resolvidos os problemas politicos que mais preocupavam as atenções do Rio Grande, quiçá de toda a nação.

O regresso do general Flores da Cunha ao Rio Grande

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Embarcou hoje de avião com destino a Porto Alegre o general Flores da Cunha, tendo saltado em Santos onde conferenciou com o coronel Manuel Rabelo.

A guerra sino-niponica

O protesto do país á invasão japonêsa na China

WASHINGTON, 26 — A imprensa é unanimemente favoravel ás declarações do ministro Stimson, contidas no seu relatorio contra a invasão japonêsa na China.

Cem mil japonêses prontos para a luta

SHANGAI, 26 — Noticia-se que estão concentrados, prontos para partir para o foco da luta cem mil japonêses.

A LEI ELEITORAL

A lei eleitoral que promete ser assinada hoje, representa a mais bela vitória da opinião que regista o país, depois do movimento de Outubro. Todos os que fizeram a revolução sinceramente, desinteressadamente, para que o Brasil atingisse mais cêdo um tipo de governo popular, devem hoje estar satisfeitos. A conciencia coletiva se manifestou estes ultimos meses com uma maturidade civica apenas surpreendente. Ha 60 dias atrás o classico ceticismo do comum dos brasileiros se recusava acreditar na realidade que hoje amanhece. Os horisontes eram tão brumosos, tão saturados de eletricidade que toda saturados de eletricidade que toda a gente reputava impossivel essa vitória da idéa constitucionalista. Mas essa idéa era uma verdadeira idéa-força. Manejada por uma elite entusiastica e desinteressada, ela se impôs e venceu.

⁂

Honra antes de tudo ao Rio Grande. Sem a audacia dos pioneiros gaúchos não teriamos tido o 3 de Outubro. Sem a obstinação e a capacidade de sequencia desses pioneiros não haveriamos logrado o esplendido triunfo de oje. O quhe ha de nobre, de cavalheiresco na atitude riograndense é que ela consulta muito mais os interesses do Brasil do que do proprio povo gaúcho. A frente unica criou para o pampa um verdadeiro seio de Abraão. Ali não ha necessidade de Constituinte, nem de lei suprema, porque o poder do interventor se exerce com a macia autoridade de um bom tirano, agradando gregos e troianos. Enquanto houver frente unica, o povo gaúcho prescinde do governo das leis, porque no céo da sua terra se arqueia o arco da aliança. Paz na terra aos homens de bôa vontade. E de bôa vontade, interventor e chefes de partidos têm cheio o surrão.

A arrancada gaúcha para a Constituinte quem a provocou foi o cenario politico do Brasil, com alguns pequenos governos desmandados e uma ditadura que sobre eles, não sabe exercer-se com a indispensavel energia. Fatigou-se de esperar o Rio Grande, essa vós rija de comando do poder ditatorial. Extenuou-se de assistir o entrechoramento de uma ditadura colegiada. E por isso pôs-se a reclamar uma lei eleitoral, para reunião das côrtes. Vendo que a sua elaboração demorava, despachou para o Rio um jurisconsulto, forrado da tempera de um soldado, afim de apressar o codigo eleitoral da Segunda Republica. Esse codigo vai ser promulgado hoje, por um ministro que não veio de Porto Alegre para outra coisa, com um mandato imperativo do povo onipotente do seu Estado, onde Borges de Medeiros e Raul Pila velam pelos destinos da Revolução e do Brasil.

⁂

Os que pretenderam explorar dentro de um ambiente de intrigas tecido entre o Rio Grande e as esquerdas revolucionarias viram gorados os seus manejos. As esquerdas se adaptaram, com uma flexibilidade digna de simpatia, á inelutavel contigencia de uma moldura juridica para o Brasil Novo, e em tempo muito mais curto do que era de presumir, entraram a se incorporar em partido politico. Não é uma bela prova de evolução dos moldes ditatoriais para os da democracia, essa que nos oferecem os moços das esquerdas, criando para si uma idéologia partidaria afim de afirmá-la perante o povo brasileiro?

Os mais expressivos testemunhos que os moços revolucionarios poderiam oferecer da sua fidelidade aos compromissos da Revolução está nessa organização dos seus quadros partidarios para a grande jornada eleitoral que se anuncia. As suas idéas podem ser discutidas. Mas elas aí estão. O país já as conhece, para se orientar entre o programa das esquerdas e o da direita conservadora.

⁂

Se fosse possivel, no dia de hoje, destacar individualmente, além do ministro da Justiça, o nome de um campeão da idéa constitucional, esse nome seria o do sr. João Neves. Fôra impossivel dizer onde o grande tribuno gaúcho foi mais eloquente: se na pregação liberal ou se na pregação constitucional. Na primeira a sua palavra flamejava, combatendo inimigos. Na segunda ela se erguia, exortando amigos.

As glorias do dia de hoje cabem em larga parte ao tribuno magnifico, que a 24 de Outubro renunciou o poder, para ser apenas povo, isto é, a sentinela vigilante dos compromissos da grande causa com a nação. E, apenas povo, o sr. João Neves fez tanto pelo codigo eleitoral quanto o sr. Mauricio Cardoso, governo. Nenhum homem teve uma conciencia mais alta do destino da Revolução quanto o sr. João Neves. Por isso, a sua alma apaixonada se arremessou á tarefa da reconstrução juridica do país com essa temeraria vontade de poder, que é o traço marcado da sua personalidade.

Rio, 24.

Assis CHATEAUBRIAND

O retorno do país ao regime constitucional

O «Correio da Manhã» e os comicios politicos

RIO, 26 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O Correio da Manhã louva a atitude do coronel Manuel Rebêlo em relação aos comicios de S. Paulo, salientando tambem a leal cooperação do sr. Lauro Sodré junto ao governo provisório, diante da intranquilidade aqui reinante não se realizassem passeatas civicas que degenerariam em conflitos.

Não se realizou o comicio na Baía pela Constituinte

S. SALVADOR, 26 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O comicio pró-Constituinte anunciado para ante-hontem não se realizou, por determinação do chefe de policia.

A significação do comicio constitucionalista de S. Paulo no atual momento politico

S. PAULO, 26 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Todos os jornais são acordes em asseverar que a grandiosidade do comicio de ante-hontem em pról da volta do Brasil ao regime legal foi uma manifestação verdadeiramente notavel e que a despeito do temporal reinante conseguiu aglomerar em pouco tempo uma consideravel massa humana, composta de todas as camada sociais, desde o operario humilde até o aristocrata.

Fala á imprensa sobre a assinatura do codigo eleitoral o sr. Sampaio Doria

RIO, 26 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Falando á imprensa sobre a assinatura da lei eleitoral, o sr. Sampaio Doria, diz que a Constituinte será convocada quando o povo quizer.

Cessem os comicios em pról da Constituinte e se iniciem os comicios em pról do alistamento eleitoral.

Da atividade dos partidos e da bôa vontade de cada brasileiro depende a rapidez do alistamento que poderá estar ultimado nó prazo de tres meses, findo o qual a opinião publica poderá exigir a convocação imediata da Constituinte.

A campanha do Partido Libertador em pról da Constituinte

PORTO ALEGRE, 26 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A FEDERAÇÃO, orgão oficial do Partido Republicano, iniciou a publicação duma série de artigos de combate aos que querem impedir o retorno do país ao regime constitucional.

Um protesto contra a constituição imediata

RIO, 26 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Subscrita por seis sinatarios que se dizem moços idéalistas empenhados que a revolução realise integralmente o programa que descortina para o Brasil, aparece hoje na imprensa uma publicação, convocando todas as classes sociais, para uma formal demonstração publica de repudio á constitucionalisação apressada.

Alterações no codigo eleitoral

RIO, 26 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A conferencia que os srs. Osvaldo Aaranha e Pedro Ernesto tiveram hontem com o sr. Getulio Vargas, foi sobre a lei eleitoral, cujo texto teria, ao que soubemos sido alterado na ultima hora em dois pontos.

Publicada a nova lei eleitoral

RIO, 26 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O Diario Oficial publicou hoje a lei eleitoral assinada pelo sr. Getulio Vargas e referendada por todo o ministerio.

MANTEIGA SO LYRIO

O CASO POLITICO DE SÃO PAULO

A probabilidade da efetivação do coronel Manuel Rabelo na interventoria paulista

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Não ha informações positivas sobre o caso paulista mas apenas rumores.

Desde hontem por exemplo se vem dizendo que o problema seria definitivamente solucionado hoje dentro da formula de paulista e civil, tendo sido excluidos varios nomes da lista entregue ao sr. Getulio Vargas na qual estariam fazendo parte apenas os srs. Pedro Toledo e Asevedo Marques.

Do outro lado dis-se que crescem as possibilidades da efetivação do coronel Manuel Rabelo na interventoria, tanto porque a frente unica dos democraticos e perrepistas veio tornar muito dificil a solução dentro daquela formula, como porque o oficial vem tendo no governo de S. Paulo uma ação geralmente louvada, como aconteceu nas grandes manifestações ante-hontem ali realizadas.

As relações do coronel Manuel Rabelo com o general Flores da Cunha

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O general Flores da Cunha recebeu um telegrama do coronel Manuel Rabelo, convidando-o em seu nome e no de seus amigos a visitar S. Paulo.

Depois de conferenciar a respeito com o sr. Getulio Vargas o interventor gaúcho respondeu nos seguintes termos: "Infelizmente não por motivo de saude como pela delicadeza do momento politico é-me impossivel atender ao vosso generoso convite. Podeis contar porem com a minha integral simpatia civica."

E' provavel que o interventor Manuel Rabelo em companhia do general Góes Monteiro aguarde a passagem do general Flores da Cunha em Santos para uma conferencia.

O sr. Lineu de Paula Machado não quer ser interventor de São Paulo

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr Lineu de Paula Machado escreveu uma carta ao sr. Mauricio Cardoso pedindo que não o incluisse entre os candidatos para a interventoria paulista.

A efetivação do coronel Manuel Rabelo no governo de São Paulo

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — "O Globo" em manchete diz que até agora o governo nada decidiu de definitivo sobre o caso de S. Paulo, parecendo confirmar-se a hipotese do coronel Manuel Rabelo ser efetivado no cargo que vem interinamente exercendo apesar de não ser nem paulista nem civil e isso evitará as lutas e desordens duma metamorfose no governo de S. Paulo.

Novos candidatos á interventoria paulista

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Estão apontados para a interventoria de S. Paulo mais os srs. Asevedo Marques, Paulo Prado, Reinaldo Porchat e Silvino Penteado.

Pela politica das Alterosas

Não cessaram ainda as demonstrações de oposição ao acordo recentemente firmado

BELO HORISONTE, 2? — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Nos meios politicos observa-se que certos elementos mineiros que vinham combatendo em surdina o acôrdo mineiro, atrapalhando as "démarches" na ultima hora, ainda não desistiram do seu intento.

Um protesto contra a fusão dos partidos mineiros

BELO HORISONTE, 26 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Francisco Neto da Móta, prefeito de Diamantina, enviou uma energica carta ao presidente Olegario Maciel, protestando contra o fusão da Legião Revolucionaria com o P. R. M, renunciando o cargo que vinha exercendo.

Os candidatos perrêmistas ás secretarias do governo mineiro

RIO, 26 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O Jornal do Brasil diz que ouviu dum peredro mineiro que o sr. Olegario Maciel não nomeará nenhum dos indigitados candidatos do P. R. M. para as secretarias de seu governo.

O sr. Bias Fortes regressa a Minas

RIO, 26 — Seguiu hontem pelo Cruzeiro do Sul, para Belo Horisonte o procer mineiro Bias Fortes.

Os trabalhos politicos do sr. Mélo Vianna

RIO, 26 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Procedente de Pouso Alto, em Minas, O GLOBO recebeu hoje um telegrama, dizendo que o sr. Mélo Viana ali chegou, vindo de S. Lourenço, desempenhando uma enorme atividade politica.

Politicos mineiros em conferencia com o chefe do governo

RIO, 26 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Uma destas noites conferenciaram com o sr. Getulio Vargas no Guanabara até a madrugada, os srs. Artur Bernardes, Cristiano Machado e Bias Forte.

PURGOLEITE O PURGATIVO IDEAL

Moinho Recife

A Directoria avisa a todos os seus operarios que aquelle que não se apresentar no seu serviço até ás 7 horas da manhã de segunda-feira, 29-2-932 será substituido.

NA QUARESMA

Nelson NOGUEIRA

(Para o "Diario de Pernambuco")

O Carnaval oficialisado marcou um sucesso sem precedentes na folia carioca. Estão de parabens os srs. Pedro Ernesto e Batista Lusardo. Prefeitura e Policia fizeram uma frente unica admiravel, conseguindo fazer triunfar em toda linha o proposito de distrair o povo. Não ha memoria de tanta alegria coletiva e com tanta ordem nas ruas e nos clubes e dancings.

O Rio estreou magnificamente como a capital do Carnaval no mundo, com os hoteis repletos de turistas.

Na quarta feira de cinzas a vida retomou o seu ritmo e os grandes problemas nacionais voltaram a ocupar as mesmas posições anteriores ás ferias de Momo.

O sr. Getulio Vargas vai subir para Petropolis e o sr. Flôres da Cunha deve subir a serra, para Minas, afim de tratar do figado.

Enquanto isso, o sr. Mauricio Cardoso, artifice tenaz da obra da Constituinte continuará soturnamente a modelar a estatua da Deusa de Outubro.

Vem chegando, um a um, os interventores no norte e todos eles iniciam as suas visitas ministeriais pelo gabinete do Secretario da Fazenda, conferenciando com o sr. Osvaldo Aranha, sobre as finanças estaduais. E quando um reporter mais insistente persiste em arrancar aos jovens governadores alguma declaração mais sensacional sobre politica e Constituinte proxima os "tenentes" desviam imediatamente a conversa:

— Não tive ainda tempo para pensar nisso... Ha tanta coisa a fazer no Estado...

— Mas a Constituinte virá agora? qual a sua opinião? O seu palpite?...

— Isso é lá com os politicos... Não me interessa... Fui mandado para lá sómente para administrar... Quando o governo achar que é tempo de suspender a tarefa arrumo as malas e volto...

E, tomando da pasta, retira o ultimo balanço da administração e começa a explicar o que tem feito de bom e de economico, pondo em ordem os negocios do Estado, enquanto se debate aqui a lei eleitoral e a reforma da Constituição.

O sr. Osvaldo Aranha, por sua vez, entregue inteiramente á reconstrução financeira do país, alheio ás cogitações politico-partidarias, se alguem procura abordar com ele o tema predileto dos politicos, corta o debate:

— Já temos falado demais... Agora é com os documentos. Estou pronto para discutir a administração revolucionaria, comparando com os numeros aquilo que temos feito e o que era o país quando tomamos conta dele, a 24 de outubro...

Não tem sido facil o caldeamento da situação que terá de apoiar politicamente o governo revolucionario e a Nova Republica. Sómente a calma desse tipo de ditador "bonhomme" que creamos na America do Sul e o dinamismo sorridente e mordaz do Chefe do Gabinete Revolucionario conseguiram afastar do cenario nacional as tempestades que, de vez em quando, ameaçam a navegação do novo regime. Felizmente, os perigos maiores, de um choque das duas correntes que dividem a opinião do país quanto á oportunidade da volta ao regime constitucional tem sido habilmente evitado com grande talento e, tambem, digamos a verdade, pela falta de disposição para agravar a crise na orientação revolucionaria. Quando um não quer, dois não brigam... Eis o segredo do exito do esfôrço patriotico desenvolvido pelos leaders revolucionarios, para evitar-se um rompimento.

Se, deum lado, póde haver quem queira brigar e não possa fazê-lo, do outro lado se encontra, certamente, quem possa brigar e não queira fazê-lo...

Ao fundo, talvez, o que se vê é formula tradicional da atividade nacional — Amanhã!...

No momento, a politica mineira se transforma no fiel da balança. Mas a politica mineira ainda é um cáos e o seu problema da frente unica continuará insoluvel emquanto o sr. Bernardes não se convencer de que está "sobrando", sem logar onde possa encaixar o seu personalismo.

O Rio Grande tão deseloso de formar uma frente unica com a politica mineira, parece, entretanto, não haver compreendido isso. Seria ainda tempo de mudar de caminho, evitando males incalculaveis para o país. A malicia dos comentadores mais atilados já chega a avançar que o sr. Bernardes permanece ainda no cenario politico obedecendo a uma intenção oculta, de alimentar-se a discordia mineira, para que o grande Estado Central não pése na politica nacional.

Por outro lado, o caso paulista é ainda o pêso morto da obra revolucionaria.

A politica nacional se processa em segredos quasi inviolaveis, no misterio de combinações possivelmente engenhosa, mas certamente, arriscadissimas no desencadear de surprezas.

A Quaresma que aí está assinalará na historia da Revolução o periodo decisivo das combinações. Serão mais quarenta dias de conferencias, concilios, viagens aereas, confabulações conspiratas e manejos florentinos.

Depois, teremos a entrada em Jerusalem...

Depois... o martirio e o Calvario... De quem?

Nota oficial da Prefeitura

Não nos deteremos em analisar a Nota Oficial do sr. prefeito publicada, poucos dias faz, — "unicamente em atenção ao publico" — tratando de uma petição, que dirigimos ao snr. Interventor Federal, solicitando a sua intervenção afim do snr prefeito satisfazer o pedido que fizemos, por diversas vezes, da publicação, mesmo em resumo, da Divida Passiva externa e interna e Divida Flutuante, em fins de Dezembro de 1931, como forneceu o dr. Lauro Borba em 7 de Novembro de 1930, independente de relatorio.

Tudo quanto o snr. prefeito aléga em sua Nota não vem ao caso.

Não solicitamos publicação de relatorio de especie alguma do qual dependa aquela informação, que com um pouquinho de bôa vontade seria facil satisfazer como passaremos a demonstrar.

O sr. contabilista Djalma Farias, já, em 19 do mês de janeiro ultimo, declarou na imprensa: "em dezembro do ano passado a Prefeitura devia de juros vencidos dos emprestimos internos das leis 752, 886 e 1324 a quantia de 3.908:958$110".

Destoando esta declaração da que o dr. Lauro Borba prestou em entrevista, em Setembro do ano passado, estimando-a em 4.100 contos, em cifras globais, com exclusão dos juros de Dezembro, solicitamos esclarecimentos do snr. prefeito que fez ouvidos de mercador.

Aguardavamos fosse organizada uma exposição descriminando a procedencia daquela cifra, o que muito facil seria ao snr. Djalma Farias que deve ter á mão os elementos com que chegou aquele resultado, não dependendo, como se vê, de relatorio nem a sua publicação o afetaria.

A desculpa do snr. prefeito, que, ainda assim, deve-se á nossa petição não colhe; a má vontade é manifesta.

Quer s. s. mostrar muito apêgo aos dispositivos do Codigo dos Interventores, mas esqueceu, no ultimo balanço mensal, de acordo com o Art.º 13 n.º XI, de observar: os municipios mensalmente publicarão um balancete descriminado, da receita e despeza do mês anterior", pois omitiu as quantias correspondentes aos juros pagos dos emprestimos internos.

Confiamos que quando terminado o pagamento destes juros, forneça o snr. prefeito quanto coube a cada emprestimo e o que, por ventura, deixou de ser pago. Outrosim que no futuro balancete mensal seja observado o Codigo dos Interventores, como acima referido.

Eduardo de Moraes

Comissão do Plano da Cidade

Recebemos a seguinte nota oficial:

"A Comissão do Plano da cidade declara não ser verdadeira a noticia de que tenha sido inaugurado o esbôço apresentado pelo arquitéto urbanista sr. Nestor de Figueirêdo, o qual continúa em estudos, recebendo sugestões, conforme pedido do autor.

Outrosim, havendo em estudos apenas o esbôço, sem planta com escala, não se pode diser que esteja condenado á destruição este ou aquele edificio, o que só se virá a saber no projéto definitivo.

Entretanto o urbanista garante que respeitará tudo que interesse á tradição de Pernambuco. — (a) *Mario Mélo.* — Secretario Geral."

A MENOR publicidade no MELHOR jornal fornece no MAIOR reclamo

Vida Religiosa

CATOLICISMO

Em diversos templos da cidade, hontem, foram celebrados os santos exercicios da Via Sacra e noutros as conferencias liturgicas do tempo quaresmal -- Os atos de amanhã

A VAIDADE DOS HOMENS

Nada mais natural e necessario que um porte decente e asseiado. Mas não é assim que todos pensam e que todos obram.

Cada um que trate de se exibir da melhor maneira e do modo mais excentrico.

Isso é de todos os tempos e nada tem feito que os homens modifiquem os costumes que cada vez caminham para a corrução.

Julgando-se bem esse lado de nossa vida chegariamos á conclusão de que vivemos para uma simples exibição de nosso senso estetico.

E como o homem tem o dom da imitação, todos seguem pela mesma trilha.

O fato de nos vestirmos com um certo requinto é de acordo com a sociedade mas pessoas existem que só cuidam do seu porte externo.

Esse esquecimento do porte interno, da conciencia, acarreta então os maiores fracassos da vida.

Devemo-nos lembrar de que essa preocupação exagerada do nosso fisico é quando menos uma prova bem frisante da nossa mentalidade futil e coquete.

E si nas mulheres é quasi sempre insurportavel nos homens é puramente ridiculo e calamitoso.

Sejamos vaidosos interiormente e enfeitemos as nossas almas com as mais belas obras e virtudes que o nosso corpo é mortal e fragil — H.

O DIA DA IGREJA

27 DE FEVEREIRO — Sabado—S. Leandro, arcebispo de Sevilha — O dia de hoje é dedicado a N. Senhora

LAUS PERENE — O SS. Sacramento estará exposto hoje durante todo o dia na basilica da Penha.

MISSAS — Nos conventos e principais igrejas das 5 ás 8 horas.

CURIA METROPOLITANA — Paço Arquiepiscopal — Audiencias das 13 ás 15 horas.

CAMARA ECLESIASTICA — Expediente das 11 ás 15 horas.

ROMARIA EM HONRA DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

Promovida por um grupo piedoso de distintas filhas de Maria, deverá se realisar amanhã domingo, uma romaria em honra de Nossa Senhora, a qual partindo da Praça do Carmo, em Olinda, e percorrendo as ruas 13 de Maio, Matias Ferreira, Amparo e continuando pela estrada que conduz para a igreja do Guadalupe, nesta se terminará com uma função religiosa que constará de missa cantada, sermão e canticos piedosos.

Essas festas promovidas com as licenças e as bençãos da autoridade arquidiocesana, são um como remate ás festas em homenagem á celebração do IX centenario das aparição milagrosa de N. Senhora ao piedoso servo de Deus João Diogo, na colina de Tepeia, no Mexico.

Espera-se que essa romaria se efetuará com grande realce piedade e liturgico, tal foram a bôa vontade e o grande entusiasmo com que a idéa da sua realização foi recebida pelas filhas de Maria do Recife e arrabaldes, de Olinda e Paulista.

Já foi comunicado a cada centro o seguinte programa das festas que novamente publicamos para fase-lo lembrado a todas as filhas de Maria:

Hoje, 27 — 19 horas — recitação do terço e sermão pelo revmo. frei Boaventura, o. f. m.

Amanhã 28 — 6 1|2 horas — missa rezada e comunhão geral — 7 horas: as filhas de Maria do Recife, em bondes especiais que deverão partir d apraça 13 de Maio, (largo da Faculdade de Direito), seguirão até Olinda e daí a pé, se dirigirão á igreja de Guadelupe. 9 horas — missa cantada e sermão ao evangelho pelo revmo, padre João Batista Costa.

A comissão chama a atenção de todas as filhas de Maria, para a ordem que, na praça do Carmo, deve ser observada para se iniciar a marcha da romaria: Associações de Santa Gertrudes, de Paulista, de Santa Teresa da Jaqueira, do Hospital Pedro II. da companhia de Caridade, de Afogados, de S. José, da Graça, da Bôa Vista, da Penha, do Barro, da Tamarineira, do Asilo de Mendicidade, da Varzea, do Externato de Santa Dorotéa, do Colegio de São José do Colegio Eucaristico e do Colegio de Fonte d'Uchôa.

Outras associações não têm logar determinado por não terem avisado se tomariam parte nessa romaria.

As que, porém, se decidirem a mandar as suas representações, deverão se comunicar com a comissão que,n o Carmo deverá organisar o prestito.

ADORAÇÃO NOTURNA DO SS. SACRAMENTO, NO CONVENTO DE S. FRANCISCO DE OLINDA

Sobre a presidencia do diretor, frei Benigno Randebrok, terá inicio ás 21 horas de hoje a adoração noturna do SS. Sacramento.

O ato que obedecerá a pauta abaixo mencionada, será encerrado pelas 5 horas de amanhã, seguindo-se a missa com comunhão geral dos homens:

De 21 ás 22 — Dr. Alvaro Durand, cel. Albino Neves, Antonio Neves, Carlos Brandão, José F. Oliveira, Policarpo de Andrade, Otoniel Mendes, dr. Canuto Guimarães, Pedro de Oliveira e Silva, Aristarco de Sousa Rego, Oscar Brasileiro, Francisco A. Filho, Walter Durand, Carlos G.Neves, Lauro G. de Arruda e 2 clerigos.

De 22 ás 23 — João Pasini, dr. J. Freitas Henriques, dr. Luis Delgado, José Emidio, Severino Monteiro e 2 clerigos.

De 23 ás 24 — Manuel I. Miranda, Antonio Ferreira, Genuino Nunes, João O. da Silva e 2 clerigos.

De 24 ás 25 — Mario A. Lima, Cicero Milanez, Francisco C. da Silva, Lourival Pedrosa, Otacilio de Andrade e 2 clerigos.

De 1 ás 2 — Francisco V. da Cunha, Anibal Santos, Lourival Bastos, João F. Maia e 2 clerigos.

De 2 ás 3 — Paulo Durand, Afonso Braga, Amadeu B. Lemos, Miguel Damasceno e 2 clerigos.

De 3 ás 4 — Arlindo Siqueira, Amaro Pinho, Landelino Santos, Alberto Ramos e 2 clerigos.

De 4 ás 5 — Irmãos da Ordem 3ª de São Francisco e 2 clerigos.

CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES CATOLICAS FEMININAS

Realizar-se-á amanhã, como de costume, na séde do Circulo Catolico, a reunião da Confederação das associações catolicas, sendo o conferencista e comentador o Reitor do Seminario... do Barbacoão de Queiroz.

IGREJA DOS MARTIRIOS

Por provisão do sr. arcebispo de 20 do corrente foi suspensa a irmandade dos Martirios e nomeada uma comissão para administra-la, com plenos poderes, composta dos srs. Antonio Lima, Artur Mauricio da Cunha, José Nunes da Cunha, João Espinell, José da Costa Lima, Antonio Rodrigues da Costa, Germano Siqueira, Clodoal Augusto dos Santos e Arnaldo Santos.

Essa comissão está se esforçando a fim de que se revista de maior brilhantismo a grande procissão quaresmal, que terá logar no proximo dia 4 de março.

MATRIZ DA PIEDADE

Terá logar amanhã nessa matriz a reunião da Liga Catolica Jesus Maria José.

O revmo. diretor pede a presença de todos os liguistas.

COMITE' CENTRAL DAS FESTAS DA COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Reunirá amanh, ás 9 horas, na sala de visitas do convento do Carmo, o Comité Central das Festas da Coroação de Nossa Senhora do Carmo, em sessão ordinaria.

O presidente efetivo cel. J. Melo Filho e o de honra frei José Maria Casanova, rogam a presença de todos os mesarios, o que de antemão agradecem.

IGREJA DA BOA VIAGEM

Via-sacra — Terá logar, hoje, ás 19 horas, na igreja da Bôa Viagem, o segundo exercicio da Via-sacra, pelo padre José Fernandes, capelão da irmandade de N. S. da Bôa Viagem.

Pregações quaresmais — A's 20 horas, o padre Luis Gonzaga de Lira, vigario de Afogados, fará a segunda pregação quaresmal, na referida igreja.

Para assistir ambos os atos a mesa regedora da irmandade de N. S. da Bôa Viagem, convida as familias residentes e veranistas de Bôa Viagem.

APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA MATRIZ DA BOA VISTA

Realiza-se, amanhã, ultimo domingo do mês, ás 16 horas, na matriz da Bôa Vista, a sessão mensal do Apostolado da Oração.

O revmo. diretor encarece a presença de todos os zeladores e associados.

Sermões do padre Agostinho de Montefeltro

IV

QUE E' O HOMEM?

Continuação

Do mesmo modo, quando vêdes aparecer a inteligencia em um cerebro, ao qual foi restituido o sangue que faltava, não tendes razão que são as condições e não as causas. Compreende-se pois perfeitamente que restituidos os elementos necessarios aos varios orgãos, estes tornem ás suas funções regulares.

Em fim se o pensamento existe no cerebro, se é um produto da sua materia, resultant das suas forças, onde é que reside? Em cada uma das moleculas? e numa molecula só? em toda a massa?

Dizeis que está em cada uma das moleculas? Mas isto não pode admitir-se, porque o meu pensamento seria multiplicado, e a minha consciencia atesta-me a sua unidade. Dizeis que se encontra em uma só molecula? E então esta molecula privilegiada e divisivel ou indivisivel? Se a consideramos divisivel caíse na primeira hipotese da pluridade das moleculas; se a consideramos indivisivel torna-se simples, e neste caso como pode chamar-se ainda materia? Se em fim direis que está em toda a massa, então imaginais um pensamento que mente a si mesmo, fazendo divisivo o principio pensante.

Mas não basta, meus senhores.

A alma não pensa só, mas tambem julga.

Eu digo, vendo um homem: "Aquele homem é bom, aquele homem é mau". Eu portanto formo um juizo. Ora todo o juizo supõe uma conveniencia ou desconveniencia entre o sujeito e o atributo; e requer-se um principio identico para poder comparar as duas idéas. Este principio pode ser a materia? Não. O principio que em nós compara e julga, não pode ser a materia. E' necessario que seja um ser superior á materia, um principio espiritual.

Mas a alma não só pensa e julga: ela cria. A alma cria idéas gerais e abstratas, que não teem uma existencia real na natureza. Se a materia fosse o principio dos meus conhecimentos, eu não poderia formar senão idéas particulares e determinadas: idéas gerais, abstratas, metafisicas, nunca poderia te-las.

E não é tudo ainda. A alma não só pensa, julga e cria: mas tambem quer.

Quem não sente em si este dom que Deus deu ás suas creaturas, a liberdade? Eu quero: sinto que no corpo escravo tenho uma vontade livre. Eu sinto que sou livre, que posso falar ou estar calado, que posso mover-me ou parar, que posso levantar o braço ou abaixa-lo, que posso praticar uma ação ou evita-la; sinto, em uma palavra, que tenho uma vontade livre, e por consequencia uma responsabilidade moral. O bem satisfaz-me, o mal causa-me horror, a virtude atrae-me, repugna-me o delicto; mas tenho livre a escolha. O homem é senhor das suas ações e sente o peso da propria responsabilidade, tanto nas aberrações do delito como na gloria da virtude. Mas se a alma não fosse senão materia, nada mais absurdo que esta responsabilidade. Podem os materialistas dizer que o homem não tem esta responsabilidade, podem vir-nos pregar as suas tristes novidades, mas a consciencia protesta contra as suas insanias, teorias, e nos repetirá sempre: pratica o bem, foge o mal.

Mas a alma não só pensa, julga, cria e quer: ela manda.

A nossa alma manda ao corpo, e este obedece. Vêde aquele homem: ele recebeu uma bofetada, o insulto mais atroz: o sangue acende-se-lhe, o braço ergue-se, a mão está para ferir; mas de repente aquele braço recua, a mão abaixa-se e ira cessa. Que sucedeu? Qual a razão desta improvisa mudança? A alma mandou, o corpo obedeceu, aquele homem perdoou.

Contemplai, senhores, os nossos martires. Carregados de cadeias, atormentados pelos flagelos, lançados nas prisões e nas fogueiras, nada se abate: o seu corpo estava prisioneiro, mas a sua alma era livre. Sorrindo á vista dos tormentos, expirando nas mãos dos carrascos iam ao martirio cantando as glorias de Deus pelo qual davam a vida cheios cantando as glorias de Deus, pelo qual davam a vida cheios de santo entusiasmo, erguendo ao céu o hino da vitoria.

E quem de vós não se encontrou já em algum daqueles momentos terriveis em que a vida parece um peso; mas não sucumbiu, porque a alma soube tomar o seu predominio, dizendo ao corpo: Sus, ergue-te, mecanismo fragil, sou eu que mando, e tu obedeces? Quem não conheceu ao menos uma hora em que a sua alma dominou o corpo? Compadeço-me de quem nunca conheceu esta hora; lastimo-o, e compreendo que possa ser materialista. Mas quem, ao menos por um instante, teve já a fortuna de ser senhor da materia rebelde, deve ter reconhecido em sua existencia duma força que não se pesa na balança, duma força que não é fisica, e que se chama com uma palavra que nada tem de material, na alma.

Mas deixemos este materialismo objeto, e voltemo-nos para a religião.

(Continúa).

O momento internacional

A SITUAÇÃO NA ESPANHA

O sr. Alexandre Lerroux, republicano histórico, que andou pelo estrangeiro, amassando o duro pão do exilio, nos tempos da monarquia, está um decepcionado pela Republica do seu país. Para o antigo leader liberal, os socialistas não devem continuar no governo. Um dos erros dos republicanos de bôa fé na Espanha, erro partilhado até por elementos catolicos e do proprio clero espanhol, que nas eleições de abril do ano passado votaram contra a monarquia, foi acreditar na possibilidade de uma Republica Conservadora. Jacques Bainville, o agudo internacionalista da Action Française, previu logo, em Madrid, o regime do "petroleo". E a sua visão profetica não carceu de muito tempo para que viessem a corrobora-la os fatos concretos do incendio de igrejas e de conventos. A verdade é que a Espanha atravessa uma fase de inquietude, intranquilidade e pouco faltou para que nas jornadas sangrentas de janeiro ultimo, a bandeira vermelha, que chegou a tremular em muitas municipalidades, não fosse aclamada em triunfo nas "calles" da capital.

Que se póde lealmente dizer sinão que é ao Governo do sr. Azana e do sr. Zamora, "catolico histórico", que recai a maior responsabilidade de uma situação tão lamentavel? Que se vê todos os dias, sinão o Governo requintar nas medidas mais violentas contra os elementos conservadores, enquanto as esquerdas tomam um desenvolvimento maior?

Um observador da atualidade politica da Espanha assim resumia o quadro que se desenrola na Peninsula: Os monarquistas atiram sobre a guarda civil; o Governo suspende um jornal catolico. Uma desordem estala em Bilbau: prendem-se os chefes tradicionalistas. Uma gréve ameaça a Galicia: põe-se na cadeia um grande banqueiro e o presidente da Sociedade das Minas. O pavilhão negro flutua em Manresa: o Ministro do Interior diz que é por instigação dos curas e ameaça de deportação a um deputado conservador de Navarra. Enfim, quando se receia uma revolução geral, expulsam-se os jesuitas.

Essa é a extranha justiça do primeiro ministro Azana, que demonstra até onde vai a extrema fraqueza do Governo. E a situação é esta, que um comentador inteligente da vida espanhola resume nestes termos: O ministerio dos radicais e dos socialistas tem médo porque é debil. Tem médo do general Sanjurjo, chefe da Guarda Civil; tem médo dos anarcho-socialistas, e entrega-lhe ora os capitalistas, ora os religiosos. Na Camara, vive bordejando, promete inqueritos e reformas para ganhar tempo. Na realidade, o sr. Azana perdeu tudo, até a confiança do proletariado que o acusa de traição. Após tantas concessões á extrema-esquerda, o pobre homem não conserva siquer a sua estima. A posição parlamentar e nacional do sr. Azana está ameaçada, sinão comprometida. O sr. Lerroux pensa talvês que sua hora está proxima. E os moderados esperam a sua revanche.

Mas o restabelecimento da ordem no país ultrapassa o papel de um homem ou o logar de um grupo. A anarquia não está sómente espalhada no país: está instalada nas Côrtes e está inscrita na Constituição. E enquanto essa é a posição no Governo, a questão social toma dia a dia um aspecto mais grave, com as ameaças da gréve geral e os progressos sensiveis do comunismo.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Boletim meteorologico do serviço federal:

EM OLINDA (Recife) — Das 12 horas do dia 25 ás 12 de 26 do corrente:

O tempo foi bom em todo o periodo, com nebulosidade variavel, soprando ven to moderado do quadrante sueste e insolação forte.

A maxima termetrica do dia foi 30º2.

A minima foi de 25º3.

NO ESTADO — Das 14 horas do dia 25 ás 14 de 26 do corrente:

Pesqueira — Tempo bom pela manhã e incerto no resto do periodo. Max. 29º0; min. 17º4.

Barreiros — Tempo bom em todo o periodo. Max. 30º0; min. 19º5.

Surubim — Tempo bom a tarde, a noite e pela manhã e incerto após. Max. 29º7; min. 18º0.

Cabrobó — Tempo em geral instavel. Max. 33º0; min. 22º6.

Nazaré — Tempo bom a noite e ameaçador no reto do periodo Max. 30º8; min. 18º6.

Fernando — Tempo instavel a noite e pela manhã e bom no resto do periodo. Max. 29º0; min. 25º3.

Rio Branco — Tempo bom em todo o periodo. Max. 31º6; min. 18º4.

Goiana — Tempo incerto a tarde a noite e bom no resto do periodo. Max. 31º4; min. 18º8.

Correntes — Tempo bom em o periodo. Max. 30º2; min. 15º8.

Garanhuns — Tempo instavel a tarde e a noite e bom no resto do periodo. Max. 30º0; min. 18º4.

Caruaru' — Tempo instavel a tarde e bom no resto do periodo. Max. 29º1; min. 17º0.

EM OUTROS PONTOS — Das 14 horas do dia 25 ás 14 de 26 do corrente:

Aracaju' — Tempo bom em todo o periodo. Max. 29º0; min. 22º1.

João Pessôa — Tempo instavel em todo o periodo Max. 30º5; min. 21º0.

Macéió — Tempo bom a tarde e a noite e instavel no resto do periodo. Max 30º2; min. 21º5.

— NOTA — Não foram recebidos até ás 21 horas os despachos de Tiriniú, S Caetano e Natal.

MALAS POSTAIS

Correio aereo

Para o sul: Terças, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Quartas, Condôr, fechando a mala ás 18 horas de terça-feira, Sextas, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas da quinta-feira.

Para o norte: Domingos, Panair, fechando a mala ás 8 horas; Sextas, Condôr, fechando a mala ás 18 horas de quinta-feira; Domingos, Aeropostale, fechando a mala ás 18 horas dos sabados.

Correio terrestre

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas Central e Brum Palmares, Caruaru' Limoeiro e Itabaiana. A's 22 horas (pelos trens da manhã), para as localidades do interior deste Estado - Alagôas, Paraiba e Rio G. do Norte.

Trens da Central, para o interior somente nos domingos, terças, quartas e sabados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, segundas, quartas e sextas, fechando-se as malas ás 22 horas.

Em automovel para a Paraiba, todos os dias recebendo-se correspondencia até ás 20 horas.

LOTERIAS

(Extrações de hontem)

Loteria Federal (1º premio) — 0113.

LOTERIA DE S. PAULO

1º premio	. . . .	3221
2º	"	5586
3º	"	16381
4º	"	6366
5º	"	12979

TELEGRAMAS RETIDOS

No Telegrafo Nacional para:

Salesulcar; dr. Jaseu Melo; Somalia: Aignacio, Arraial 320; Roechleig, rua Aurora 66; Mario, Caxias 43, 1º; Lunas; Nelson Oliveira, Imperador 229; Caldas, travessa Marquez Herval 174; Escudo; Tanke; Ospaulo; Julião Brito, Av. Julio Ramos 21; Carlos Castanha.

PAGAMENTOS

TESOURO DO ESTADO — O Tesouro do Estado paga, hoje, subvenção e auxilios.

FARMACIAS DE PLANTAO

Encontram-se abertas diariamente até a meia noite as farmacias:

Silva Ferreira, á rua da Imperatriz bairro de Bôa Vista.

Vilaça, á rua João Pessôa, bairro de Santo Antonio.

Atende a chamados durante toda a noite a farmacia Veneza, á rua Vidal de Negreiros, 55, bairro de São José.

POSTA RESTANTE

Têm correspondencia na posta Restante desta folha os srs.:

A — Augusto Peres; dr. Augusto Cavalcanti; A. O.

B — Brinquedos.

C — Carolina Silva; dr. Cabral Melo

G — D. Geni Carvalho.

H — Helena Machado; Heloisa Chagas.

I — Professora Isabel Moreira Guedes.

J — João Loureiro; dr. J. Shaler; João Lourenço; Jason Bandeira; João Avelino da Fonseca; Jacinto; José Albertino.

L — Luis Coutinho.

M — Manuel Benedito de Saboia; Manuel Paiva Viana; d. Maria Alice Gonçalves Meira e filhos; Mario Bastos.

P — Dr. Pedro Paranhos; P. A.; d. Posidonia Silva.

U — Ubaldo Oliveira.

V — Capitão Villaronga Fontenele.

PERDIDO & ACHADO

— Um embrulho encontrado no balcão da Repartição Geral dos Telegrafos.

Artes & Artistas

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

O poemêto lirico "Na Florêsta encantada"

Está despertando uma bôa espectativa a noticia da representação do poemêto-lirico "Na Florêsta Encantada", cujo argumento e musica são de autoria do maestro Ernani Braga, e que foi escrita para ser interpretado pelos alunos do Conservatorio Pernambucano de Musica.

O librêto da Florêsta é de Willy Lewin; os cenários e figurinos, de Joaquim Cardoso e Mário Nunes; os bailados da senhorita Alba Lewin. Esses nomes dispensam elogios, e são uma garantia do apurado cunho artistico de que se revestirá a apresentação do poemêto-lirico do maestro Ernani Braga.

Os ensaios vão correndo com a mais viva animação. Os protagonistas, as coristas, as minusculas dansarinas, que são, apenas com exceção da senhorita Alba Lewin e das meninas Dauria Camara e Terezinha Andrade Bezerra, alunos do Conservatorio, empenham-se pelo brilhantismo do festival para o qual muito concorrerão.

As localidades para a estrêa da "Florêsta" ainda não foram postas em circulação, havendo, entretanto grande numero de pedidos para as mesmas na secretaria do "Conservatorio".

O maestro Ernani Braga pede aos musicos da orquêstra sinfónica da Sociedade de Concertos Populares o obséquio de não faltarem á reunião marcada para hoje, ás 10 horas no Conservatorio. Nessa reunião serão combinados os ensaios e outros detalhes referentes á primeira representação.

MOVIMENTO MARITIMO

O "VITORIA" — Deu entrada hontem em nosso porto o cargueiro "Vitoria", do Loide Nacinal", que veiu dos portos do sul.

Para o nosso comercio conduziu 8 toneladas de carga.

ESPORTE

O importante jogo de hoje no campo da Avenida Malaquias-- Ecos do ultimo jogo interestadual entre baianos e pernambucanos-- Jogos e treinos--Outras notas

HIPISMO

AS CORRIDAS DE AMANHÃ NO "JOCKEY CLUBE DE PERNAMBUCO"

Promete revestir-se de muito brilho e animação a tarde esportiva de amanhã no "Jockey Clube de Pernambuco".

As corridas obedecerão ao seguinte programa:

1º Pareo — 1.300 metros

	Quilos
1 — EDUEA	52
2 — VOGA	52
3 — CORVINA	52
4 — PIRILAMPO	48

2º Pareo — 900 metros

	Quilos
1 — BOA NOITE	50
2 — ECATU'	52
3 — CARIOCA	50
4 — CAMPO ALEGRE	52

3º Pareo — 1.600 metros

	Quilos
1 — GURUPA'	52
2 — MIAMI	47
3 — JOAO DE BARRO	50
4 — DELFOS	49

4º Pareo — 1.400 metros

	Quilos
1 — GUAÇUÇABA	48
2 — PIRERA	50
3 — LIRA	49
4 — DALILA	52

5º Pareo — 1.250 metros

	Quilos
1 — TEIPO'	48
2 — LA REINA	50
3 — RESTINGA	45
4 — HUMAITA'	50
5 — CHANCE D'OR	52

FUTEBOL

O JOGO DE HOJE, ENTRE O "SCRATCH" DA A. S. D. T. E O "SANTA CRUZ"

No campo do "Esporte Clube do Recife", enfrentar-se-ão, hoje, em jogo amistoso, o quadro representativo da "Associação Suburbana de Desportos Terrestre" e a forte esquadra do campeão de 1931.

O selecionado da A. S. D. T. se acha bem treinado e é composto dos melhores jogadores dos nossos suburbios.

Quanto á turma tricolor dispensa qualquer comentario.

Foi o quadro campeão do ano findo.

Promete, pois muito brilho a noite de hoje, no campo do "Esporte Clube".

A prova preliminar será disputado pelos 2os. quadros do "Santa Cruz" e "Esporte Clube do Recife".

E' um jogo que desperta interesse, dada a organização tecnica dos quadros disputantes.

ECOS DO JOGO NOTURNO DE ANTE-HONTEM

Recebemos da secretaria do "Esporte Clube do Recife" a seguinte nota oficial:

"A diretoria do "Esporte Clube do Recife", sente-se no dever imperioso de vir diser de publico que o seu quadro manteve sempre a maior disciplina, acatando, indiscutivelmente todas as decisões do juiz, no "match" com "S. C. Baia".

Repele a insinuação de que o seu quadro tenha saído do campo, atendendo ao chamado de quem quer que fosse, estando ele disposto a acatar até ao final da partida toda e qualquer decisão do juiz lamentando, como nenhum outro, as ocorrencias, costumeiras, aliás, em qualquer parte do mundo, onde exista uma divergencia entre o ponto de vista do arbitro e da assistencia.

O JOGADOR GAMBAROTA, DO "BAIA", CHEGOU HONTEM

Chegou, hontem, de São Salvador, pelo avião da Laté o grande jogador Gambarota, centro-atacante do valoroso clube baiano, que se encontra nesta capital.

Gambarota tomará parte no jogo de amanhã, com o "Nautico".

"CLUBE NAUTICO CAPIBARIBE"

Para o jogo de amanhã com o "Esporte Clube Baia" a realizar-se no campo do "Esporte Clube do Recife", são convidados os amadores abaixo componentes do 1º quadro e reservas, que devem se achar na séde social, ás 14 horas:

Luis, Guimarães, Barbalho, Didi, Paulo (cap.), Rafael, Zézé, Rui, Osvaldo, Artur, J. Manuel, Luis F. Carvalheira, Ertacio, Pinto, Bento.

Amanhã, 28 do corrente, ficam escalados os seguintes porteiros os quais deverão estar no campo ás 12 horas:

Artur, Adelino, Juvino, José Eudides, Botelho, Vieira, Néves, Gabriel, José Reis e Isaac.

ISRAELITA ESPORTE CLUBE

(Juvenil)

Para o jogo amistoso, amanhã, ás 14 e meia horas, no campo do "Esporte", com a esquadra congenere do "America F. Clube", foram escalados os juvenis abaixo:

Estenio — Rubem — Zéca (cap.) — Francis — Adolfo — Severino — Dacachola — Rosinho — Durico — Cristovão — Romeu — Trevelé — Néco — Gaspar e Israel.

ESPORTE CLUBE FLAMENGO

A direção de esportes do "Flamengo" está convidando a todos os amadores desse clube para um rigoroso treino, amanhã, ás 6 horas, no campo do "Nautico". A mesma direção encarece o comparecimento de todos afim de proceder a organização dos respectivos quadros.

A. S. D. T.

Para o jogo, hoje, com o SANTA CRUZ F. CLUBE, o poder tecnico da A. S. D. T. escalou os seguintes jogadores, os quais deverão se encontrar no campo do "Esporte Clube do Recife", ás 20 horas:

Garapão e Marçal (Ateniense) Telefone, Carioca, José Leandro e Gato (Auto Esporte) Faustino, Quetreco, Marcionilio, Sopinha e Sarará (Tuiuti) Bebé, Geofredo e Isaias (A. A. Great Western) Quetreco (Telefone) Leoncio (Montenegro) Temistocles (Aurora) M. Matos (Bangu').

O FUTEBOL EM MORENOS

A vitória do "Societé" sôbre o "Morganête"

O "Morganête Futeból Clube" desta cidade, e o "Societé Esporte Clube" de Morenos, empenharam-se numa movimentada partida de futeból no ultimo domingo, naquéla cidade.

A embaixada visitante foi acolhida carinhosamente pelos diretores e associados do clube morenense.

O jogo inter-municipal, realizado perante selêta e numerôsa assistência, decorreu num ambiente de grande cordialidade.

Os rapazes do "Morganete" deixaram magnifica impressão nos circulos esportivos de Morenos. Raramente os esportistas morenenses têm hospedado uma delegação tão garbôsa quanto a de domingo passado. Composta de rapazes disciplinados, a representação visitante portou-se cavalheirescamente, quer no campo, quer na séde.

O encontro, dirigido pelo sr. Carneiro da Cunha, foi iniciado pelos morenenses. Diogenes é chamado a intervir, aparando um pelotaço de Luis. Os visitantes vão ao retangulo local e Firmino salva o seu posto. Ha equilibrio de fôrças. O primeiro meio tempo escoa-se sem vantagem para ambos os lados. Na parte final da peleja, os morenenses organisam forte ataque á mêta antagonica e Paulista vasa as ultimas posições do "Morganete". Os visitantes reagem bravamente, sem resultado. O cronometrista dá por terminado o prélio com o resultado de 1x0, favoravel ao "Societé Esporte Clube".

O "team" vencedor jogou regularmente. A linha de frente esteve um pouco monotona. Os visitantes desenvolveram bom jogo, notadamente Miranda, Diógenes, Nô e Baiano.

CAMPEONATO DE WATER-POLO

BUENOS AIRES, 26 — No jogo de Water-polo aqui realisado hontem entre os brasileiros e os uruguaios, no primeiro tempo os primeiros fizeram 4 pontos e os ultimos, zero, terminando com o score de cinco a um.

VARIAS

O agente do Conselho Nacional do Café nesta cidade recebeu da comissão executiva do aludido conselho o seguinte telegrama:

"Tornas publico pela imprensa que a partir do próximo dia primeiro de março, os cafés abaixo do tipo oito, embarcados por estrada de ferro ou companhias de navegação, serão apreendidos e inutilisados, sem indenisação de qualquer especie, incorrendo seus proprietarios nas penalidades impostas pelo decreto n. 19.318, de 27 de agosto de 1930".

⁂

Estão sendo convidados a comparecer á 1.ª divisão da diretoria de Obras Publicas Municipais do Recife, a seguinte requerente: Olimpia Candida Farias Taques.

⁂

Está convidada a comparecer ao escritorio tecnico da 1.ª divisão da diretoria de Obras Municipais afim de se entender com o engenheiro chefe, a snra. d. Maria da Luz e Silva.

⁂

A Prefeitura Municipal do Recife, está chamando pelo edital n.º 17, que está sendo publicado no "Diario do Estado", os credores de exercicios findos, até 1929, afim de receberem as suas contas.

⁂

Estão sendo convidados a comparecer ao gabinete do diretor de Obras Municipais os seguintes requerentes: Manuel Antão da Silva e Luis Alves Ferreira.

⁂

São convidados a comparecer á 1.ª divisão da diretoria de Obras Municipais os seguintes requerentes: Severino Nascimento e Luis Tavares.

⁂

Estão sendo convidados a comparecer a 2.ª divisão da diretoria de Obras Municipais, os seguintes requerentes: Lisbôa & Cia e W. B. Moreira.

O caso dos hospitais do interior

(Notas de um higienista amador)

As notas que se vão lêr não serão mais compulsadas pelo dr. Jansen de Mélo; entretanto, o serão pelo dr. Decio Parreiras, de quem fazemos o melhor juizo, e que, estamos certos, não as lançará na cesta, considerando-as como um veiculo para "indispôr a opinião publica com a administração sanitaria" de quem quer que seja, mas apenas como uma contribuição de bôa fé, para o esclarecimento do meio social de nossa terra.

Pelo que todo mundo já sabe, o dr. Jansen fechou os hospitais do interior, não porque eles não prestassem ou não podessem prestar bons serviços ás populações necessitadas do Estado; mas por uma questão de ponto de vista, de orientação. Entendeu s. s. que "devia limitar os serviços do D. S. P. á assistencia exclusivamente sanitaria", deixando a "assistencia medico-cirurgica a outros orgãos oficiais ou de iniciativa privada". Mas tanto a s. s. não repugna uma revirão, nesse ponto de vista, que no seu discurso de despedida, achou que o Hospital de Barreiros podia ser "um hospital regional de verdade, pertencendo ao D. S. P."

Ora, si o Hospital de Barreiros está nessas condições, porque não aproveitá-lo para preencher essa função? Porque não fazer o mesmo com os hospitais que foram fechados ou desligados do D. S. P., tornando-os capazes de atender ás necessidades do nosso pobre povo do interior, tão desprovido de tudo? Porque em vez de se agarrar a téorias, a têses, a pontos de vista, não se desce um pouco á realidade das cousas, vendo o caso pernambucano, como ele de fato merece ser visto?

A teoria do dr. Jansen é muito bôa nos Estados Unidos; mas em Pernambuco ela tem de sofrer modificações, em virtude das nossas condições sociais. Não se compreende mesmo como é que se defende tanto a intervenção do Estado, até para regular preços de canas, e se queira desenvolver a "iniciativa privada" em materia de assistencia médico-cirurgica. Para umas cousas, a nossa Republica burguêsa, se mete a namorar os metodos socialistas; e para outras, ficamos presos ao velho "liberalismo". Quando, nos fatos concretos que acabamos de mencionar, o indicado era trocar as bolas: deixar que a iniciativa privada regulasse os preços das canas e dar ao Estado um maior raio de ação na manutenção dos hospitais do interior. Mas na 2ª como na 1ª Republica prevalecem os dois pesos e as duas medidas. E podia se repetir bem a frase celebre: que não ha nada mais parecido com um politico ou um administrador da 1ª Republica do que um politico ou um administrador da 2ª. E' tudo a mesma cousa... com uma pontinha para peior...

Mas voltemos aos hospitais do interior que o dr. Jansen mandou fechar, ou antes "desligar" do D. S. P.

Sobre o hospital do Cabo, diz s. s. que se tratava apenas de "duas pequenas enfermarias com quatro leitos cada". E continuando:

"As defeituosas condições de instalação disso, que não se podia propriamente chamar de "hospital", indicavam o seu fechamento (ainda bem que o dr. Jansen emprega a palavra fatidica), mitigado pela proximidade do Recife, com suas instalações hospitalares perfeitas, embora sobrecarregadas".

Pedimos ao dr. Decio Parreiras que abra o volume Saude e Assistencia do grande e malogrado higienista Amauri de Medeiros e leia comnosco o seguinte á pag. 430:

"O Hospital Regional Professor Rocha Vaz, foi inaugurado em 15 de novembro de 1923. Instalado na cidade do Cabo, uma das mais populosas e industriais do Estado, póde-se bem avaliar os beneficios que esse hospital póde trazer para o Municipio, poupando vidas, com socorros prontos. O hospital tem funcionado desde a sua inauguração sempre com um numero de doentes internados superior á sua capacidade, o que prova a sua necessidade e aceitação. A frequencia dos doentes externos tem sido muito grande e diariamente aumenta.

O hospital dispõe de duas enfermarias, sendo uma para o sexo feminino e outra para o sexo masculino, com cinco leitos cada enfermaria; sala de banco onde os doentes aguardam a chamada para as consultas diarias; farmacia bem provida de medicamentos e ampolas de injeções para o aviamento de receitas; sala de operações, com uma mesa e demais elementos necessarios para as intervenções; sala de curativos; sala de esterilisação, com autoclave e arsenal cirurgico; sala para refeições; consultorio médico; quarto para enfermeiro; banheiro com gabinete sanitario; e cosinha em perfeitas condições de higiene."

Como se vê, a descripção do Hospital do Cabo, (cujo edificio, segundo estamos informados não se faz hoje por 200 contos), pelo dr. Amauri de Medeiros, de saudosa memoria, é bem diferente da que faz o dr. Jansen.

O que tudo estava indicando é que não se fechassem os hospitais do interior, mas que os melhorassem, de sorte a se descentralizar do Recife a assistencia médica, tão necessaria aos nossos infelizes trabalhadores rurais.

E' rasoavel — perguntamos — que o Estado de Pernambuco continue a centralizar no Recife a assistencia hospitalar? Os fatos não estão aí indicando que a questão dos hospitais regionais seja tratada com o maior interesse pelos governos, que vieram com a Revolução de Outubro prometendo mundos e fundos, e que afinal até hoje nada fizeram? E ao contrario, por causa de teorias e de pontos de vista, andam desmantelando o pouco que se havia feito?

Medite o dr. Decio Parreiras (que nos consta não ter a famigerada mentalidade revolucionaria) nas condições sanitarias de Pernambuco. Veja o nosso caso concreto; as nossas condições sociais; o abandono em que vivem as massas populares do interior e ligue o seu nome ao desenvolvimento dos hospitais regionais, que o dr. Jansen de Mélo fechou, numa lamentavel incompreensão do meio pernambucano.

TRISTE DEMONSTRAÇÃO DE VIOLENCIA

Este caso do empastelamento do Diario Carioca, cujos pormenores estão relatados em nosso copioso serviço telegrafico, é um caso que revolta e que provoca indignação a quantos dêle vem tomando conhecimento.

E essa indignação é tanto maior, quanto a julgar pelo resultado das primeiras providencias tomadas pelo sr. ministro da Guerra, são apontados como mandante e mandatarios do atentado alguns oficiais e praças, menos avisados, do exercito brasileiro.

Seria preciso que tivesse vencido toda a linda ideologia do sr. Macêdo Soares, para que êle mesmo, fosse atingido, com o seu vibrante jornal, por essa intolerancia e desconcerto que vai lavrando pelo Brasil em fóra.

Estamos a vêr e a sentir o diretor do Diario Carioca quando ao passar por nossa terra, a bordo de um transatlantico alemão, se não nos enganamos, aqui fôra detido a mando dos pro-homens do velho regime.

Era, então, um dos grandes agitadores das idéas revolucionarias que culminaram com a vitoria outubrista, a que ele deu tudo quanto podia dar.

Mas o sr. Macêdo Soares continuou na sua linda ideologia por um Brasil maior. Começou a julgar e comentar os atos do regime de que foi um dos esteios angulares, na convição de que já se tinham acabado as velhas praxes dos "politicos carcomidos" que — diga-se de passagem — quanto á imprensa, não chegaram aos extremos de que foi vitima agora o Diario Carioca.

Não podemos compreender como depois de uma revolução pregada e feita para regenerar costumes da velha Republica, enveredemos por esse caminho tortuoso de intolerancia, em pleno coração do Brasil, com a pratica de atos de violencia desnecessaria que enodôa a Nação.

Dir-se-ia que tudo obedece a um plano preconcebido, porque ao mesmo tempo em que no Pará se pratica um atentado contra a liberdade de pensamento — grande motivo da Revolução de outubro — violentando-se um jornal que diverge da orientação da interventoria, cujo bons atos temos aqui mesmo aplaudido, na Capital Federal se chega ao extremo de cercar com forças armadas outro jornal, inutilizar o material grafico e disparar as armas contra redatores e operarios inermes.

Vê-se bem que a Nação atravessa uma fáse de incertezas, duvidas e confusão que não sabemos até onde a arrastará.

Nesta hora amarga que atravessa a imprensa brasileira recebam os bravos confrades do Diario Carioca, a solidariedade do "Diario de Pernambuco".

OS SERTÕES DE PERNAMBUCO

O engenheiro Lauro Borba nos transmite as suas impressões e as suas observações, relativamente a uma parte da zona sertanêja

Sabendo que o engenheiro Lauro Borba, ex-prefeito da capital, regressára duma excursão á zona sertanêja, procuramo-lo para ouvir suas impressões de viagem e o resultado de seus estudos e das suas observações, com autorização para transmiti-las aos nossos leitores.

— Tendo de fazer uma viagem de estudos ás margens do rio S. Francisco, e ao vale do seu importante afluente o Moxotó, — começou — aproveitei o ensejo, para um golpe de vista rapido sobre a zona sertanêja que se extende de Rio Branco ás fraldas da serra de Tacaratú. O espetaculo é belo e tragico, porque a Natureza oferece por ali o que tem de grandioso em seus aspectos e de prometedor em suas possibilidades para ser utilizada pelo homem inteligente, ao mesmo tempo que, a confrangedora situação economica e social creada pelas sêcas prolongadas, tornando precaria e triste a vida dos habitantes disseminados em pequenos nucleos populosos muito rarefeitos. Creio que as paginas já escritas pára definir e caraterizar esse fenomeno climaterico, mesmo as mais incisivas como as de Euclides da Cunha e as mais impressivas como as da jovem sertanêja Raquel de Queiros, não bastam ainda, para transmitir aos homens das grandes cidades, habituados ao confôrto e até ao luxo, o que vem a ser, a verdadeira miseria por todos os seus aspectos, para uma população flagelada pelas sêcas prolongadas.

— Que se poderia fazer em favor do sertanêjo?

— Neste momento ha imperiosa necessidade de medidas de emergncia para impdir que muitas creaturas morram de fome, sobre o sólo de um país de tantas possibilidades de riqueza. Ha entretanto uma infinidade de providencias a adoptar, para que no futuro, essas medidas de emergencia não se façam mais necessarias.

Verifiquei que, na luta travada pelo sertanêjo contra os elementos naturais só o instincto os tem guiado, porque o seu cerebro não tem nem mesmo a mais rudimentar cultura para orientá-lo nessa luta. Praticamente não ha escolas no sertão, encontrei nucleos de populações onde vivem crianças em numero superior a cem, e onde não se encontra uma só escola, por mais elementar que seja. E ha tambem cidades com escolas que não satisfazem aos mais rudimentares principios pedagogicos.

Ha porém uma educação de ordem pratica a exercer nos sertões, para ensinar ao homem geralmente forte e inteligente que ali hobita, a se defender das intemperies da natureza. Ha muitos logares onde o homem sofre e os animais morrem de sêde, quando a agua lhe seria facil se ele soubesse buscá-la. Vi numerosos logares que, no meio de um sertão adusto, representavam verdadeiros oasis verdejantes e cultivados com as plantas dos brejos. Isto simplesmente porque, a propria natureza dispôs as suas camadas de terrenos do sub-sólo de modo especial para retêr as aguas coletadas das encostas escarpadas em lençóis superficiais. A região que atravessei deixou-me a impressão de que, é possivel abastecê-la dagua em todas as proporções desejadas, desde a simples descarga das pequenas bombas de sucção, até a construção de barragens faceis, canais e linhas adutoras. E' um elementar problema de hidraulica que comporta soluções no grande desenvolvimento que se desejar e se puder. No dia em que se ensinar ao sertanêjo a utilizar a agua do sub-sólo, onde geralmente ela jaz em inexgotaveis lençóis, ter-se-á elevado de muito, o seu padrão de vida atual que é infimo. E esta agua, na maioria dos casos ele a poderá obter com esfôrço bem menor do que o faz atualmente, nos longos e penosos percursos a que é forçado para alcançar fontes precarias e quasi sempre poluidas. Ha uma verdadeira obra de educação neste sentido a fazer, a começar pelos chefes das comunas do sertão. Mesmo os homens mais educados ali, mal suspeitam ou desconhecem totalmente esse recurso de primeira ordem para a melhoria economica das regiões que habitam. E' preciso ensinar-lhes de modo accessivel a téoria, porque a pratica, a propria Natureza lhes apontará em exemplos magnificos. Vi um desses exemplos e dos melhores para uma aula pratica, em pleno sertão, na séde do municipio de Moxotó.

Em terrenos com a mesma aparencia de esterilidade que tanto engana ao observador apressado, uma fonte perene de bôa agua, borborinha e transborda fazendo crescer em volta, até a cana de assucar do melhor aspecto. Vi tambem coqueirais formados sobre os lençóis mais superficiais aos quais me referi. mais notei que o sertanêjo não sabe ainda tratar desses plantas proprias da zona da mata. E' um outro pequeno detalhe muito facil de lhes ensinar. Obtive de um deles, a promessa de fazer a xperiencia que lhe aconselhei sobre dois dos seus coqueiros, numa plantação já decadente por falta de tratamento.

Em conclusão, pareceu-me que uma instrução pratica espalhada por intermédio das demonstrações de certas regras tecnicas, terá uma influencia de consideravel alcance, sobre a situação precaria de vida em vastas extensões do sertão. Um exemplo que já vai demonstrando esta minha conclusão é o que ocorre com o plantio da palma. E' facil verificar a influencia e o efeito que vai sendo alcançado nos meios sertanêjos, essa demonstração educativa, tentada ha pouco tempo, por uma iniciativa do governo.

Ha neste genero de educação pratica, muita conquista a fazer em pról do sertão.

— Fale-nos das observações sobre o rio São Francisco e o rio Moxotó.

— Os estudos que fui fazer nos dois rios eram méras observações de um curioso estudante de hidraulica. A materia me interessa, não só pelo estimulo para o seu estudo, que em meu espirito soube despertar um velho mestre, o professor João Felipe, como ultimamente, pelo dever que contrai com a Escola de Engenharia, de transmitir esses conhecimentos aos seus alunos. Aliás devo aqui salientar que a acusação de ter sido eu, como os outros, dos mais jovens professores da Escola, escolhidos por motivos subalternos de simpatias pessoais, não me pesa muito por dois motivos: porque estou conciente de haver cumprido o meu dever de professor e porque me acho em bôa companhia, ao lado dos outros meus colegas atingidos pela acusação.

Mas, voltando ao assunto, observei os problemas de hidraulica que oferecem os dois rios, para minha propria recreação e, para me assegurar melhor da impressão que já trazia de que, associadas a essas feições tecnicas, existem no vales daqueles rios, as mais altas possibilidades economicas de Pernambuco. Se os problemas da Hidraulica são ali encantadores, pelo preparo que a propria Natureza lhes deu para as suas soluções, os problemas economicos são grandiosos pelo vulto que se lhes póde dar. No poligono fechado pela margem pernambucana do S. Francisco, entre a fós do Moxotó e do Barreiras; e os cursos destes dois rios, limitado ao norte pelo Josseiro, afluente do Moxotó, circunscrevendo a chapada e serras de Tacaratú, se ha de localizar no futuro, um dos maiores nucleos de grandeza economica de Pernambuco. E' a minha impressão sem nenhum exagero de otimismo. E esse futuro estará proximo se os homens de governo assimilarem o problema e permitirem que a sua solução seja encaminhada como deve e não como geralmente se pratica nos confusos e improdutivos metodos oficiais de trabalho.

— Desejariamos ouvi-lo, agora, sobre o problema rodoviario.

— Percorri em um percurso de 400 quilometros acima de Rio Branco, longos trechos de bôas estradas, algumas mesmo muito bem traçadas no projeto como por exemplo, a que vai de Espirito Santo a Jatobá com 60 quilometros de um bom perfil e curvas bem lançadas. Outrotanto posso dizer da estrada que acompanha em grande parte o curso do rio Moxotó. Em todas porém, nota-se uma certa falta de conservação. Ha trechos de estradas mal consolidadas e quasi completa ausencia de obras darte.

A estrada que liga a cidade de Buique ao povoado de Santa Clara, reclama um urgente serviço de consolidação da sua chapa. E o serviço é de facil execução, adoptando-se o processo empregado pelo engenheiro Brandão Cavalcanti na estrada que parte da séde do municipio de Moxotó descendo para o vale do rio do mesmo nome. Para não ser completamente agradavel a minha impressão geral sobre as estradas abertas no sertão, percorri um trecho dos mais importantes, onde o construtor teve a idéa de solucionar a questão do escoamento das aguas, por meio de valetas rasgadas transversalmente no leito da estrada. E' original, extravagante e inconveniente. Entre Sertânia e Algodões ha uma estrada em construção que talvêz podesse receber com vantagens importantes retoques em seu projeto, satisfazendo melhor a tecnica e aos habitantes marginais da estrada velha. Julgo assim pelo pouco que vi e pelo que ouvi e dou aqui essa impressão apenas a titulo de alerta, pois a construção está bem entregue, a um digno engenheiro do serviço oficial do Estado e este profissional deve estar autorisado a fazer os retoques a que me refiro, como a executar pelo menos algumas das indispensaveis obras darte que aquela estrada reclama.

A defesa do assucar

A desaprovação do sr. José Americo a maneira porque está sendo cobrada a taxa de 3$000 por saco de assucar — Telegramas dos usineiros alagoanos ao presidente da Republica

Os nossos industriais continuam a clamar contra a taxa de 3$000 por saco de que cogita o decreto do financiamento do assucar.

Hontem, recebemos da nossa sucursal na metropole um telegrama, que publicamos abaixo, no qual é registado a reprovação que mereceu por parte do sr. ministro da Viação a maneira porque está o Banco do Brasil realizando a cobrança dessa taxa.

Logo que recebemos o despácho em apreço enviamos copia as diretorias da Associação Comercial e Sociedade dos Usineiros que afixaram em suas sédes sociais para conhecimento dos interessados.

Identica atitude dos usineiros pernambucanos estão tendo os industriais alagoanos, conforme se poderá constatar dos telegramas que inserimos abaixo da nossa sucursal em Maceió:

RIO, 26 — Via Western (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. José Americo dirigiu um oficio ao sr. Osvaldo Aranha, tratando da situação do assucar em face do imposto de 3$000 por saca.

Disse, no oficio, o titular da Viação que acaba de ser informado que um diretor da Great Western, em Recife recebeu a notificação do Banco do Brasil de não entregar estações destino a mercadoria sem a exibição do recibo de nova taxa.

O sr. José Americo declara que isto motivava o acumulo de assucar calculado pela armazenagem de 15.000 sacos.

Examinando o caso o sr. ministro da Viação declarou não encontrar nenhuma disposição que justifique a atitude assumida pelo Banco do Brasil.

Em face disso o sr. José Americo teria apelado para o sr. Osvaldo Aranha afim de que faça cessar a situação descrita.

Ainda declarou o sr. José Americo ter recebido outras reclamações neste sentido.

—

MACEIO', 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A Sociedade de Agricultura alagoana enviou ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Exmo. sr. presidente da Republica — Rio — A Sociedade de Agricultura Alagoana em face das dificuldades creadas com a execução dos decretos ns. 20761 e 20010 obrigando o pagamento da taxa sobre assucares de usina e atendendo a situação vexatoria que esta medida estabeleceu para os usineiros em fim de moagem, sem credito, agravada pelo desfalecimento dos mercados e pela intranquilidade causada por questões sociais em fermento, vêm recorrer para vossencia no sentido de ser sustada a cobrança da referida taxa até que o congresso de usineiros do país, convocado para maio, possa resolver livremente sobre a defesa que lhes interessa, unico meio capaz de cessarem as divergencias e libertar a lavoura canavieira do nordeste da proxima e inevitavel ruina. Respeitosas saudações. — (ass.) Alfredo Oiticica, presidente."

—

MACEIO', 26 — A maioria em volume da produção de assucar dirigiu ao presidente da Republica o seguinte telegrama:

"Presidente Republica — Rio — Momento país atravessa maiores dificuldades atribuindo a grave crise economico-financeira, fermentação idéas politicas sociais mais divergentes ameaçando subverter a organização de trabalho das instituições patrias, os abaixo-assinados representando o maior volume de produção de assucares usina este Estado, reconhecidos os esteios da ordem das instituições vigentes, tambem os maiores contribuintes da classe, quiçá do Estado para os orçamentos federal e estadual, pedem permissão renovar instantes pedidos a vossencia para sustar a execução dos decretos ns. 20761 e 20010 e prevendo os avultados prejuizos imediatos sobretudo futuros decorrentes da creação do imposto de três mil réis por saco de assucar e a intromição fiscal, pedem permissão para protestar contra semelhante providencia anti-economica vexatoria, advertindo desde já á vossencia as consequencias nefastas dos resultantes, as quais sacrificarão os mais ativos progressistas, sem vantagens para fortalecimento da minoria e outros produtores, a providencia favorecendo apenas os interessados indiretos e a expansão da industria no sul do país. Confiantes em vossencia que não recusará sua atenção com valioso criterio a este apelo sincero, leal de um grupo da classe conservadora impelida a ruina e ao desespero, solicitam imediatas providencias resguardando o socego e continuidade trabalho do centro de produtores de assucar desta região. Atenciosas saudações. (ass.) Carlos Lira & Cia., usina Serra Grande; Leão Irmãos, Central Leão Utinga; Alfredo de Maia, usina Esperança Agricola."

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

ICA-ENVOY (ondas largas)

Vende-se um recepter de radio desta marca, completamente novo, garantindo-se optimo funcionamento.

Caldas & Cia. — Pateo do Paraiso n. 109.

AOS SRS. EXPORTADORES

Senhor inglês, commerciante estabelecido no Brasil, com optimas relações e intimamente ligado ás de mais importantes empresas da Inglaterra, embarcará para aquelle pais ainda este mez. Interessando a Vv. Ss. a exportação do Brasil, seja de fructas, madeiras e mineraes; qualquer assumpto que tenham a resolver em Londres ou Liverpool, poderão dirigir-se ao sr. Bosch, por intermedio de J. Costa Rego Junior, caixa postal n. 90.

O PRATO CHINEZ

RUA JOÃO PESSOA N. 299

Faqueiros de "Crystofle" Wurttembergische e outras marcas. Especialidade em serviços de louça Ingleza porcellanas de "Limoges" e "Tchecoslovakia". Grande variedade em objectos para presentes do afamado fabricante "Wurttembergische"-Crystal de "Baccarat" e "St. Louis" "Portieux" e "Wallerysthal". Jarros para flores em louça e metal-Cache-pôs em phantasia e metal. Tudo a preços baratissimos.

LINDA CASA

Vende-se, moderna recem-construida, com 2 salas, 2 dormitorios, 1 dormitorio conjugado, gabinete, 2 saneamentos, garage; o terreno ao lado vende-se todo ou em lotes. Tratar Av. Santos Dumont, 54, ou na sala 2, Av. Rio Branco, 193.

CONTADOR PERITO

Encarrega-se de escritas commerciais á preços modicos. Rua Velha, 222.

CORAÇÃO E AORTA

Diagnostico e tratamento

Dr. GERALDO DE ANDRADE

Rua João Pessôa, 278 — 2º and.

CLINICA DE OLHOS

DR. OSORIO LIMA

(Especialista)

R. Sigismundo Gonçalves, 86 — 1.º De 10 ás 12, de 14 1/2 ás 16 horas.

CASA TRIANON

Recebeu modelos novos de sapatos setim para senhora. R. João Pessôa, 363. Phone, 6474.

PIANO ALLEMAO

Vende-se um com pouco uso por preço modico. Praça do Carmo, 680, Olinda.

MATRICULA E REGISTRO DE AUTOMOVEIS

A Secção de Procuradorias do Escriptorio de Locações, á rua do Imperador n. 481, 1º andar, encarrega-se de mandar matricular automoveis e vehiculos em geral no municipio do Recife e registrar nesta capital, os de outros municipios, sem augmento da commissão comumente cobrada para tais serviços, facilitando ainda em determinados casos e mediante condições especiais, o respectivo pagamento. Rua do Imperador, 481, 1º andar (sala da frente).

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Cirurgia Ano-Rectal. Dr. Dourado Azevedo (Ex-ass. do prof. R. Pitanga Santos) Especialista em Doenças do Recto e Anus. Larga do Rosario, 133 — 1º. De 9 ás 12 e 2 ás 6.

EURICO CHAVES, filho

ADVOGADO

Av. Rio Branco, 162, 1º

MOINHOS BAMFORD

E

DISCOS BAMFORD LEGITIMOS

Unicos e exclusivos vendedores

WILLIAMS & Cia.

RUA DO BOM JESUS, 137

CLINICA CIRURGICA E ORTOPEDICA

do Dr. Silvio Marques — (da Fac. de Medicina)

Consultorio R. Larga Rosario, 200 — 1º Res. R. Santa Cruz, 190 — Fone, 2815.

COMPRA-SE

Um terreno com 30 metros de frente e bastante fundo, com ou sem casa, entre Ponte d'Uchôa e Parque Amorim ou nas immediações. Negocio á vista e directo. A tratar na rua Imperatriz n. 130 — Loja.

ALTO NEGOCIO

Cavalheiro que vai deixar o paiz, nestes dias, vende por optimo preço o automovel do seu uso. Esse carro que está em bôas condições e tem o numero 2678 P. pode ser visto e examinado na Garage Conceição proxima á praça Maciel Pinheiro. Tratar com A. Coppieters á rua da Gloria, 215, 1º andar.

ALUGA-SE

Uma bôa casa moderna, com oitões livres, garage, 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc. na rua Dr. Berardo 83, proximo ao mercado da Magdalena, (bairro novo) a chave está na casa junta, e para melhor informação, telephone, 6835.

Os anuncios nesta secção são cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6.

Uma riqueza que não pode continuar inexplorada

Pernambuco possue uma fonte termal a duas horas e meia de viagem do Recife. Porque não temos um balneário como Caxambú, Caldas, São Lourenço, Lambarí?

Mário MELO

A convite do sr. Porfirio de Andrade, clinico nesta capital, que ali fazendo uma estação de cura, estive no domingo ultimo, com alguns amigos, no povoado Salgadinho, 26 quilômetros ao óeste de Limoeiro.

Ha em Salgadinho que, pelas suas construções, demonstra estar em florescência, três fontes minerais de diversos tipos, uma delas já cientificamente examinada pelo prof. Guilherme Geisener e classificada como cloro-sulfatado-sódico-magnesiana.

Com a temperatura fixa de 35,º, essa fonte está na categoria de água termal, podendo-se calcular que provém dum lençol permanente a mais de 250 metros do subsolo, sob terreno cristalino e que emerge por fenda da rocha pela pressão de gases.

Duas das fontes estavam hermeticamente cobertas por alvenaria de modo que não me foi possivel verificar a sua origem.

A água de uma delas, muito cristalina tem sabôr pronunciado de iodo. E' geralmente a água que se bebe na vila.

Outra, tambem cristalina e não examinada, é muito salôbra e portanto desgostosa.

A terceira, a termal — não sei si as outras duas também são termais porque, como disse, estão hermeticamente fechadas e são colhidas de depósito — é aproveitada para banhos medicinais exclusivamente, quando poderia sêr tambem bebida, dadas as propriedades que a análise demonstrou.

Banhei-me nessa fonte. O côrpo humano suporta perfeitamente o calôr e o banho dá sensação agradabilíssima.

Cavaram a rocha, em sentido vertical, na direção da fenda por onde a água emerge, formando uma banheira natural, com capacidade para 1500 litros e que enche mais ou menos em uma hora, o que dá a média de 25 litros por minuto.

A' emersão da água, vem-se os gases que a impelem da litosfera, como numa chaleira em começo de ebolição, motivo por que o pôvo chama a essa fonte fervedô.

Muito teria a higiene a fazer em relação a êsses banhos, ao facil prêço de cem reis, porque nem todos tem paciência de esgotar a água servida e esperar que o tanque novamente se encha. O esgotamento do tanque se faz por mêio de lata, quando, estando este em nivel superiôr, seria facil perfurar a rocha para dar saida à água ou deposita-la em estado não poluido, para cada um servir-se.

Daí termos ouvido de um popular: — Dizem que êsta água cura. Isto é invenção dos brancos que vem da capital. A filha de seu Fulano, tomou um banho aqui e ficou cêga!

Certamente esta pequena se banhou em águ paoluida, depois do banho de algum doente de molestia contagiosa.

Todas as fontes estão situadas em ilhotas formadas pelo Capibaribe, que tem largura superiôr a cem metros.

O rio, nêsse ponto, serve de limite aos municipios de Limoeiro e Bom Jardim e a povoação de Salgadinho está á margem esquêrda, no territorio de Bom Jardim. Durante a estação sêca, o rio corta por completo. Uma fonte está situada mais próxima da margem direita e as outras da margem esquêrda. O talvegue do rio varia com as cheias, ora propendendo para a margem esquêrda ora para a margem direita, deslocando, assim, a situação das ilhotas em que se encontram as fontes.

A primeira dúvida da população local é si esta ou aquela fonte pertence a êste ou àquêle municipio, visto estarem todas no leito do rio e sêr êste o limite natural.

Este ponto é de facil resolução e foi estudado pela comissão de divisão administrativa, de acôrdo com as deliberações dos Congressos de Geografia:

Quando o rio, divisôr de limites, não é navegavel, toma-se como divisôr uma linha longitudinal equidistante das duas margens.

Assim, uma das fontes pertence a Limoeiro e as outras a Bom Jardim.

Questão mais séria é a da propriedade particular.

Cada proprietário das terras marginais se julga proprietario da fonte, porque prolonga o seu direito até o leito do rio.

Acresce que ultimamente o bispado de Nazaré tambem se julga com direitos maiores porque Salgadinho está edificado em terreno do patrimônio da paróquia de Surubim.

Tenho minhas duvidas sobre si o leito dum rio, que é do dominio comum, pode sêr propriedade particular de quem quer que seja. Tratando-se de rio navegavel, é indiscutivel que o particular não pode exercêr sobre êle limitação de espécie alguma.

Tratando-se, porém, dum rio que corta anualmente? Mas si êsse rio serve de limite interestadual?

Essa questão de propriedade precisa de sêr aclarada, porque é o que estorva o desenvolvimento da população e embaraça a exploração das fontes.

Em Salgadinho, com cêrca de 200 casas, ha crise de habitações, pela procura delas por pessôas da capital, pois, inúmeras já tem sido as curas.

Casas que eram alugadas a 10$000, 15$000 mensais, são hoje disputadas por 50$000.

A distancia de Limoeiro a Salgadinho, por estrada mais ou menos regular, é de 26 quilometros, vencivel em menos de uma hora. Do Recife a Limoeiro vai-se francamente em 90 minutos. A estrada está ótima até São Lourenço, bem sofrivel de São Lourenço a Campo Grande, bôa de Campo Grande a Limoeiro e sofrivel de Limoeiro a Salgadinho.

Gastamos duas horas e meia de viagem de Salgadinho ao Recife.

Ora, tê-se uma fonte termal a duas e meia horas da capital é verdadeiro presente da Providência, para que não o aproveitemos.

A visita que a Salgadinho fiz com alguns amigos, desinteressados do problema comercial mas, como pernambucanos, interessados por tudo que se relaciona com o nosso progresso, trás pelo menos a vantagem dum apêlo ao sr. Interventôr Federal:

Que o chefe do govêrno usando da faculdade que lhe outorga a lei, em se tratando do bem geral da população, desaproprie as fontes e, por meio de concessões, abra concorrência para a exploração de hoteis, balneários, casas de saude etc.

Que futuro não estará reservado àquela região quando em vez de viagens dispendiosas a Caldas, a Lambarí, a Caxambu', a São Lourenço, os doentes forem a Salgadinho, tão proximo da capital e a menos de uma hora do ponto terminal da estrada de ferro?!...

Ainda a contração PELO

Jorge Galvão de OLIVEIRA

Acabo de lêr, na imprensa desta cidade, uma carta, na qual o seu autor pretende sustentar que a contração da preposição "por" com o pronome "o", "a", "os", "as", não é um arcaismo e, para demonstra-lo, entra em considerações que merecem reparos.

Preciso, desde logo, dizer que não sou parte da polêmica que tem por objéto o ponto em apreço.

Dei simplesmente, como estudioso de tais questões, a minha opinião, aliás elogiada e apoiada por filologos eminentes como Said Ali e Antenôr Nascentes.

De modo que, devo, nestas linhas, não defender os argumentos de meu artigo anterior, porque não foram criticados, mas mostrar que nem sempre a razão se encontra ao lado do missivista.

—

Começa o autôr da carta aludida por dizer que a contração da preposição por com o pronome o, a, os, as, é um fáto da lingua.

Pessôa alguma contesta tal acêrto.

Aliás, em meu artigo, notei a existência de semelhante contração no português arcaico e o seu uso em certos autores de épocas posteriores.

O que, porém, é conveniente avultar é que tais fátos não são imutaveis e perpetuos.

A lingua, com os seus elementos internos e externos, não é imovel e hirta.

Tanto é assim que Vendryes compara o evolver das linguas com o evolver das sociedades.

No proprio idioma luso-brasileiro, se observa que os fenômenos fonéticos, morfologicos e sintaticos do antigo português não são os mesmos de hoje.

Não se escrevem por exemplo atualmente palavras como as seguintes: creer, geeral, etc.

Não se aceitam hodiernamente as terminações verbais como as que se seguem: Amades, recebudo, além de outras.

Quanto á sintaxe, basta dizer que no português arcaico se verificava a variabilidade do participio na conjugação perifrástica, como aver jurada.

Tais fenômenos são fátos da lingua, mas não são usados.

A conclusão, que se tira de tudo isso, é que os fátos da lingua variam, isto é: muitas verdades de hontem são erros de hoje e muitos defeitos de hoje serão axiomas de amanhã.

E' justamente o caso da contração da preposição "por" com o pronome "o".

Usada, no português antigo, no tempo da indisciplina gramatical, êla perdeu o seu valor, no clássico, quando começou a ser empregada pelos arcaistas, exclusivamente.

Tanto é isso verdade que, nos velhos modismos populares — verdadeira báse da linguagem —, não se encontra a contração em fóco.

—

Outro ponto que merece saliência, na carta de que falo, é a afirmativa de que tal contração não é arcaica.

Julgando provar o que afirma, cita o autôr alguns exemplos de escritores de linguagem clássica.

Interessante é notar que semelhantes exemplos provam simplesmente que a contração da preposição "por" com o pronome "o" é vernacula, o que não foi discutido.

Quanto ao seu caratér arcaico, basta lêr este trecho de Mário Barrêto: quando muito, poderia pôr-se á dita contração a nóta de arcaismo.

Quer dizer o eminente filologo que reconhece o fenômeno em fóco, como um arcaismo.

Epifanio Dias, autôr da Sintaxe Histórica Portuguêsa, ensina que o ponto, de que se trata, não está em uso.

Said Ali, o maior psicologo do idioma, condena tal emprego por afetado.

Diante destas autoridades, não só póde negar o caratér arcaico da falada contração.

Em meu artigo anterior, cheguei á conclusão de que certos escritores que liam, com diurna e noturna mão, os autores antigos, aproveitavam-se, de longe em longe, dessas e doutras construções arcaicas.

Digo bem "de longe em longe" porque Rui Barbosa, que tinha algumas vezes sabôr mais arcaico que propriamente clássico, preferia, em seus trabalhos, a construção usual, á antiga.

Eis alguns exemplos: "Para o vêr" em lugar de "Pelo ver" (Rui in Revista de Lingua — T. II pg. 36) — "Para atribui-la em vez de "Pelo atribuir" (Idem — pg. 50).

Convém avultar, neste ponto, que "per" significava "por" e este, "para".

Aliás, o proprio autor da "Réplica" usava poucas vezes a fórma arcaica, o que vem mostrar a sua preferência pela outra.

"Muito mais longe iria", na citação de exemplos que provam de uma maneira cabal que os escritôres citados pelo missivista empregavam a fórma usual de preferência á arcaica se não tivesse apenas escrevendo estas linhas á margem de uma carta.

OPILINA
CURA A OPILAÇÃO
NÃO TEM GOSTO
E É INOFENSIVO

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietario:

DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.

Diretores:

José dos Anjos e Salvador Nigro

Endereço: Praça da Independencia, Recife; Telegramas, Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6650

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada á Direção.

Para annuncios e sugestões de qualquer reclames illustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO", pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS

INTERIOR

Ano . . . 40$000 Semestre . . . 20$000

EXTERIOR

(Nos paizes sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana):

Ano . . . 75$000 Semestre . . . 40$000

(Nos paizes sinatarios da Convenção Postal Universal):

Ano . . 135$000 Semestre . . 75$000

Cenas & Telas

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Jackie Coogan e Mitzi Green em Aventuras de Tom Sawyer, da parmount.

—

ROIAL — Bilie Dove em Mulher desejada, da Warner First.

—

S. JOSE' — Ultima exibição de O barqueiro do Volga.

—

POLITEAMA — Bebé Daniell em Amor Bemvindo da Radio.

—

ENCRUZILHADA — George O' Brian e Mona Maris em Sob os mares da Fox.

—

REAL — Edith Jehanne e Olaf Fjord em Tarakanova — Programa Serrador.

O ESPETACULO SOCIAL DO "GENTE NOSSA" FOI TRANSFERIDO

Por motivo de molestia da atriz Lélia Verbêna foi transferido para depois de amanhã (segunda-feira) o 4º espetáculo social deste mês do Grupo Gente Nossa que estava anunciado para hoje.

Na péça que será levada á cêna: "O chá do Sabugueiro", original do renomado escritôr Raul Pederneiras, tomará parte todo o elenco do Grupo, inclusive a atriz Maria Amorim.

"O chá do Sabugueiro" fechará o mês social do Grupo que já está organizando o seu programa para março próximo.

—

A VESPERAL DE AMANHÃ NO "SANTA ISABEL"

Amanhã, ás 14 e meia horas, terá lugar no Santa Isabel, o festival do simpatizado atôr conterraneo Luiz Maranhão com um escolhido programa em duas partes: 1ª — a encenação da hilariante comédia-farsa em 3 átos "A descoberta da América" e 2ª — um áto de "fim de festa".

Em "A descoberta da América", que recebeu muitos aplausos quando levada uma unica vez em espetáculo social de janeiro, do Grupo Gente Nossa tomarão parte Maria Amorim, Jovelina Soares, Josefina Rocha, Lenita Lópes, Lurdes Monteiro, Carmen Santos, Luis Maranhão, Elpidio Camara, Barrêto Junior, Luis de França, e José de Sousa.

As entradas para qualquer localidade do teatro, custarão apenas: 3$000 para cavalheiros e 2$500 para senhoras e senhorinhas, sendo gratis para as crianças acompanhadas.

—

JACKIE COOGAN, EM "AVENTURAS DE TOM SWAYER"

Jackie Coogan deixou no cinema, depois dos seus trabalhos feitos ha alguns anos, um garôto maravilhoso para quem a arte não oferecia a menor dificuldade. Quando o pequeno admiravel se afastou da téla, depois de ter feito chorar muita gente grande, o publico de todo o mundo teve sempre para êle uma lembrança carinhosa, um olhar de saudade.

E ninguem pensou jamais que Coogan, tendo feito o que fez, pudesse chegar a fazer mais.

Não obstante, esse prodigio aconteceu agora, com a filmagem de "Aventuras de Tom Swayer", o filme que a Paramount está exibindo no Parque.

O pequeno prodigio creando a figura do vagabundo americano, conseguiu o que êle conseguisse: superar tudo que de admiravel e grande havia dado antes ao cinema.

Assim é "Aventuras de Tom Swayer", filme em que trabalham Mitzi Green e Darkin Junior e, com o espetáculo desse filme, diremos como é que garôtos podem chegar a comover gente grande.

—

O FILME QUE POSITIVOU A GENIALIDADE DE F. W. MURNAU

F. W. Murnau deu ao cinema filmes que o fizeram famoso. Foi êle quem dirigiu "Aurora", famoso trabalho de George O'Brien e Jeanette Gaynor; foi êle ainda quem deu ao cinema "Os quatro diabos", um filme que era uma maravilha e que vive ainda na memória de todo o publico...

Mas, por incrivel que pareça, não foi nenhum desses filmes que ofereceu ao mundo o traço máximo da genialidade desse diretôr que parecia saber dominar com facilidade extrema os segredos da movimentação da camara. Ha um filme que, mais do que esse atésta ao mundo a genialidade de Murnau e é de lamentar apenas que esse filme, gloria para o espirito creador do homem famoso, só viesse a aparecer depois da morte ter ceifado aquêla vida inteiramente dedicada á arte.

Esse filme, que é gloria para o cinema e gloria para Murnau, é "Tabú", o grandé poema cinematografico do amôr livre, o filme com que a "Paramount" vai proporcionar ao nosso publico segunda-feira, no Parque, um espetáculo unico.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Assistencia a Psicopatas

CONSTRUÇÃO DO MANICOMIO JUDICIARIO

No "Diario do Estado" estão sendo publicados editais de concurrencia para a construção do Manicomio Judiciario desta Assistencia.

Os editais, que correm pela Repartição de Obras Publicas, serão encerrados no dia 8 de março proximo.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

As senhoras: Rosa de Sira Madeira, esposa do dr. Severino David Madeira, do alto comercio do visinho Estado de Alagôas; Maria Correia de Albuquerque, esposa do sr. Manuel Correia de Albuquerque, do comercio desta praça; Alice do Nascimento, esposa do sr. José Ferreira do Nascimento, auxiliar do comercio; Maria Moreira de Lima, esposa do sr. João Moreira de Lima.

*

As senhorinhas: Alice Aida de Barros Ribeiro, irmã do dr. Odilon Nestor, professor da Faculdade de Direito do Recife; Josefa Torres da Silva, filha do sr. José Torres da Silva, proprietario nesta cidade; Glinia Pessôa de Barros, filha do sr. Sebastião Pessôa de Barros, do comercio desta praça.

*

Os senhores: Manuel Adriano da Cunha, do comercio desta praça; José F. Carneiro, agricultor nesta cidade; Silvio de Albuquerque Lima auxiliar do comercio; Carlos de Barros Alfeu, do comercio desta praça.

*

As meninas: Meida, filha do sr. Armando de Oliveira, ex-funcionario municipal e conhecido heletrista; Carlota, filha do sr. Oscar Ferreira, auxiliar do comercio.

*

Os meninos: Ricardo Lisbôa, aplicado aluno do colegio Marista; Severino, filho do sr. José M. de Moura, artista grafico nesta capital.

*

BATISADOS

Foi levada á pia batismal, no dia 21 do corrente, a interessante petiza Maria de Lourdes, primogenita do sr. Oscar N. Gomes, do nosso comercio, e de sua digna consorte d. Esmeraldina Dinis Gomes.

*

FESTAS

Clube Internacional — O conceituado Clube Internacional do Recife oferecerá hoje, ás 20 horas, uma reunião intima os seus associados e exmas familias.

Figuras em destaque nos circulos artisticos desta cidade tomarão parte na interessante reunião que promete ter muito encanto e animação.

*

VIAJANTES

Procedentes da Palestina chegaram, ante-hontem, pelo Arlanza, os srs. Miguel e Jorge Zarzar, filhos do comerciante, sr. Nicolão Mussa Zarzar, antigo chefe da conceituada firma Nicolão Mussa Zarzar & Cia., estabelecida nesta praça e na Paraiba do Norte.

O sr. Miguel Zarzar veio acompanhado de sua esposa.

*

FALLECIMENTOS

D. Joana de Pontes Lima — Faleceu no dia 22 do corrente, em Serra Grande, no vizinho Estado de Alagôas a sra. d. Joana de Pontes Lima, esposa do sr. João Noberto de Lima, proprietario naquela localidade.

A extinta gosava ali de numerosas relações, tendo a sua morte ecoado dolorosamente.

A pranteada senhora, que era dotada de raras qualidades de coração, deixou os seguintes filhos: Abelardo Pontes de Lima, Hildebrando Pontes de Lima, senhora Lourival Fernandes, senhora dr. Tavares Correia, clinico em Garnhuns; senhora do dr. Costa Pinto, engenheiro em Minas Geraes, e Luis Pontes Pereira, academico na Alemanha.

O seu enterramento realizou no cemiterio local perante crescido numero de amigos e parentes.

— Em sufragio de sua alma, serão celebradas missas em Garanhuns, na capela de Serra Grnde e na matriz da Bôa Vista, nesta cidade ás 8 horas do dia 29 do corrente e na matriz de Beberibe, ás 7 horas do dia 3 de março proximo.

*

Sucumbiu, hontem, ás 17 horas, em sua residencia á rua Coronel Suassuna n.º 458, o sr. Eduardo Vitor Viana, funcionario dos Correios deste Estado.

O extinto era casado com a sra. d. Luiza Viana, assistente examinada, deixando de seu consorcio três filhos os srs. José Viana, Manuel Viana e a professora Alice Viana.

O seu enterramento realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

*

Faleceu, hontem, na travessa da Trindade n.º 110, a senhorinha Eulina Fortunata de Carvalho Almeida, filha do antigo fiel da "Great Western" José Cavalcanti de Almeida, já falecido, e de sua consorte d. Inacia Alvin de Carvalho Almeida.

A extinta contava apenas 18 anos de idade.

O seu enterramento efetuar-se-á, ás 10 horas de hoje no cemiterio de Santo Amaro.

*

ENTERROS

D. Maria Amelia Cavalcanti Lapa — Realizou-se, hontem, com grande acompanhamento o enterro da pranteada senhora d. Maria Amelia Cavalcanti Lapa, genitora do sr. Antonio Pinto Lapa.

Sobre o feretro viam depositados numerosas corôas mortuarias destacando-se as seguintes:

"Saudade do filho Antonio, nora e netos; "Dôr de seus filhos Tomas e Sinhá e netos", "Lagrimas de sua irmã Antonio Lapa e filhos"; "Grande pezar de sua filha Adelina e netos"; "Homenagem de Colombo Campos".

*

MISSAS

Por alma de d. Mirandolina de Morais Pinheiro, na matriz de Santo Antonio, hoje, ás 7 1|2 horas, a mandado de sua familia.

Associações

GREMIO CIVICO-LITERARIO PEDRO DE FRANÇA

Em virtude de não se ter realizado a sessão de assembléa geral ordinaria no dia designado, por falta de anuncio prévio pela imprensa, ficou adiada para amanhã, segunda-feira, ás 20 horas, a eleição da diretoria que dirigirá o gremio no ano social corrente.

O sr. Alberto de Sá e Albuquerque, presidente interino, pede a presença de todos os socios.

—

CLUBE CARNAVALESCO MIXTO DAS PA'S

Em assembléa geral recentemente realizada o "Clube Carnavalesco Mixto das Pás" elegeu a sua nova diretoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Lindolfo Guimarães; vice-dito, Manuel Corbiniano; 1.º secretario, Coriolano Dias; 2.º dito, José de Melo; tesoureiro, Boaventura Amorim; vice-dito, Miguel de Melo; 1.º procurador, Ulisses Tavares; 2.º dito, Julio Ferreira; adjuntos, João Borges e Severino dos Santos; fiscal, Henrique Pereira; orador, Manuel da Natividade; e vice-dito, José Moreira.

CONSELHO: — Presidente, Carlos Ernesto; vice-dito, Sinesio de Oliveira; Conselheiros: João Tenorio, Manuel Atanasio, José Vicente, José Geraldo e Isaias dos Passos.

—

SOCIEDADE DOS CIRURGIÕES DENTISTAS DE PERNAMBUCO

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na rua da Imperatriz n. 292, a posse dos novos diretores da Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco.

O presidente convida a todos os eleitos a comparecerem.

Impostos municipais

Recebemos do gabinete do sr. prefeito da capital, a seguinte nóta:

"A diretoria da Fazenda Municipal do Recife avisa aos interessados que está recebendo, independente de multa, até o dia 11 de março, os impostos de limpêsa, porta aberta e outros da freguezia de Santo Antonio, referentes ao 1.º semestre do corrente exercicio."

Educação e Instrução

BACHAREIS DE 1932

Perfis academicos

V

CRISANTO LINS DE ALBUQUERQUE

Veiu de longe, da mais distante cidade paraibana, ansiosamente, em busca do canudo, objéto dos seus sonhos dourados. Deve ser, na expressão regional dos seus conterraneos, "franzino de corpo"; "esquio" e "ruivo". Estatura mediana, tipo aliás de sertanejo um pouco raciado, por um triz não nasceu "ruságá". Como todo sertanejo que se prêsa, é cheio de "opiniões", de "propósitos" e um pouco intransigente, si bem que a sua calma habitual e sua jovialidade fleumática disfarcem aquêlas qualidades... Mas si "bulirem" com êle verão o resultado funésto. Sabe bem manter-se nas atitudes dignas e repelir com altivez as imposições ilógicas. Não é bairrista, mas fala de sua terra cheio de orgulho e de admiração pela sua historia, repléta de fátos memoráveis e de nomes gloriosos.

Um pouco espirituoso e modésto, diz que o seu ideal é ser considerado um "Doutor" "sem bondade", que "fala com todo o mundo" e "que considera a todos", repetindo, assim, com ironia e piedade as expressões dos sertanejos que, simplicistas, vêm naquêlas as qualidades melhores daquêles que se elevam um pouco mais na vida. Mas, tudo isso, modéstia, pura modéstia do nosso bom colêga, porquanto já conta, no exercicio da advocacia, algumas vitórias, segundo o testemunho, mais ou menos aceitavel do nosso Inácio Ramos, seu companheiro de "incursões" no fôro limoeirense... e em outros lugares que não vale a pêna dizer...

Tem duas cousas em vista: uma promotoria em um pequeno Estado do sul e uma pequena em sua cidade natal... Não foi, portanto, em vão que o nosso colêga se esforçou bastante para obter dignamente o canudo desejado.

F. B.

—

PROGRAMA DAS FESTAS DA COLAÇÃO DE GRAU DOS BACHAREIS DE 1932

Convocada pela segunda vez, realizou-se, ultimamente, presidida pelo bacharelando Arruda Marinho, a reunião dos academicos de direito que vão colar grau em março vindouro. Pelo bacharelando Murilo Costa foram apresentadas varias considerações, relativamente ao quadro de formatura, em confecção na foto Elite. Lembrou que figurassem nas lêtras iniciais do nome da Faculdade os representantes do corpo docente, além das fotografias do primeiro e do atual edificio da Escola, e uma alegoria á revolução brasileira, e ampliando uma propósta do bacharelando Paulino Gouveia de Barros, á Constituinte, na pessôa do dr. João Néves da Fontoura. Em discussão as propostas acima, foram aceitas, sendo porem substituida a alegoria por uma sessão de juri, segundo o parecer do bacharelando Togo de Albuquerque. Tratou-se, tambem, da questão dos perfis. Ausente o bacharelando Audemaro Alves, escolhido anteriormente para confeciona-los, resolveu a assembléa encarregar da tarefa os academicos concluintes Paulino Gouveia de Barros, Paulo Cabral de Mélo, Horacio Gomes de Mélo, Murilo Costa e Raimundo Nóbrega.

Cogitando-se de uma homenagem á imprensa pernambucana, a ser incluida no programa, foi prejudicada uma propósta, e adotada a do bacharelando Togo de Albuquerque para que dita homenagem recaisse no "Diario de Pernambuco". Contra o voto dos academicos Carlos Gomes de Barros e Murilo Costa, foi rejeitada um alvitre, relativamente ao áto da colação de grau.

Por fim, foi aceito o programa apresentado, constante do seguinte: — missa por alma do saudoso colêga riograndense do norte Afônso Bezerra, na matriz da Bôa Vista; um espetáculo no Santa Isabel, que o aplaudido atôr Barrêto Junior oferecerá á turma, a inauguração festuva do quadro na foto-Elite, homenagens a diversos professores entre os quais os drs. Andrade Bezerra, Edgár Altino, Alfredo Freire, Barrêto Campêlo e Metódio Maranhão; uma festa litero-artistica para a qual já contam os academicos com os melhores ejementos da sociedade recifense., um "pic-nic" em uma das melhores associações do Recife, missa em ação de graças no Colégio Nóbrega, cuja direção homenageará a turma, colação solene na Faculdade e um magnifico baile num dos melhores salões do Recife. As festas terão um cunho de absoluta seleção, tendo sido organizadas varias comissões, sendo a seguinte a central: Auri Moura, Paulo Cabral, Rómulo de Almeida, Murilo Costa, Francisco Elvas, Neemias Gueiros, Moacir Coutinho, Horacio Mélo, Pitágoras de Sousa Dantas, Audemaro Alves, Corallo Soares de Oliveira, Togo de Albuquerque, José Siqueira de Medeiros, Orisanto Lins, Castó de Medeiros, Paulino Gouveia de Barros e Eléslo Guerra.

—

ENSINO SUPERIOR

FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE

Continuam abertas as matriculas para os cursos de Medicina, Farmacia, Odontologia e Enfermeiras especialisadas, sendo o expediente da secretaria de 10 ás 15 horas, encerrar-se-ão os ditas matriculas impreterivelmente na próxima segunda-feira, 29, ás 16 horas.

Haverá no dia 1 de março ás 12 horas, uma aula inaugural de todos os cursos desta Faculdade, devendo á mesma comparecer todos os professores e alunos daquêles cursos.

—

ENSINO SECUNDARIO

COLEGIO SALESIANO

Resultado dos exames de admissão realizados em segunda época neste estabelecimento de ensino, sob a presidência do inspetôr federal:

Fausto Afônso Alcibiades Bachi, distinção; José Gômes Rafaêl, plenamente grau nove; Aluisio de Castro Ferreira, Dinaldo Sanguineti, Hélio José Bélo Cavalcanti, Netario Braz de Almeida e Nilson de Sousa Beirão, plenamente grau sete; Nivaldo Braz de Almeida e Valter Xavier de Macêdo, plenamente grau seis; Gastão de Sousa Resende, Elias Carneiro da Silva e Mário Pompeu de Castro Ferreira, simplesmente grau cinco.

— De conformidade com o que estatuem os preceitos legais e de ordem do inspetor federal junto a este Colégio, encerrar-se-ão no dia 27 as inscripções para exames de segunda época, iniciando-se os referidos exames na próxima terça-feira, 1 de março.

—

ENSINO PRIMARIO

CONCURSO PARA PROFESSORES DE 4ª ENTRANCIA

PROVA ORAL — Será chamada hoje, ás 8 horas, a 8ª turma: Idalina da Silva Xavier, Estér Guedes Alcoforado, Celina Maria Gômes da Fonsêca, Rosilda Cavalcanti Uchôa, Maria Regina Silveira Borba e Erundina Gômes da Fonsêca.

SUPLENTES — Estelina Tiágo dos Santos, Maria do Carmo Regis de Moura e Iracêma Elisa da Silva.

PROVA DE PLANO DE AULA — Serão chamadas hoje, ás 8 horas, as seguintes candidatas: Isabel Tôrres Correia de Araujo, Aida Lafaiéte Bezerra, Ivône da Môta e Albuquerque, Alice Lacerda Carneiro da Cunha, Maria do Carmo Rigueira Costa, Declina Susета de Oliveira Araujo, Dalma Rêgo Pinto, Joséfa Honorina Bessôni Monteiro Pessôa, Iracêma de Mélo, Lucia Barrôso Braga, Maria de Lurdes de Morais Coutinho, Elsa Carmen de Moura Acioli, Analia da Silva Afônso, Lucila Ramos Cesar Cantinho, Odête Monteiro Martins, Angela Pinto da Silva, Maria Antoniêta Coêlho de Farias, Maria da Conceição Machado Carneiro Campêlo, Valquiria Useda Costa, Estéla Máxima Cardim, Irêne Falcão Alves, Dolores Virginia Pereira de Carvalho, Alaide Rocha Ramos, Eunice Rapôso, Maria Alice Bastos de Albuquerque, Maria Augusta Grangeiro, Alice de Albuquerque Müst, Maria da Assunção Dias da Silva, Maria de Lurdes Moreira Ramos de Vasconcêlos, Maria do Espirito Santo Cavalcanti de A. Lacerda e Iracêma Silva.

A MENOR publicidade no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

Através do Nordeste

Alagôas

(Serviço especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco")

Em 27 de fevereiro.

O momento assucareiro — Continua intensa a agitação causada no meio dos produtores de assucar em virtude de execução do decreto que manda cobrar a ataxa de 3$000 por saco de assucar.

Os produtores alagôanos têm desenvolvido nestes ultimos dias intensa atividade no sentido de conseguir a modificação ou revogação da medida que determinou a cobrança da aludida taxa. Nesse sentido tem havido numerosas reuniões no Palacio do Governo, sob a presidencia do capitão Tasso Tinoco, interventor federal neste Estado, que tambem vem se mostrando desejoso de conciliar os interesses dos produtores com o espirito do decreto.

As demarches para se obter esse objetivo têm sido orientadas por uma comissão de assucareiros, cogitando-se tambem da atitude uniforme a ser tomada pelos alagôanos em face da execução do referido decreto. Os leaders dos produtores deste Estado não têm esmorecido no trabalho de conseguir a revogação da taxa de 3$000 que consideram lesiva aos seus legitimos interesses.

Finalmente, depois de varias reuniões, realizadas no Palacio do Governo, foi escolhida a Comissão Regional de Defesa do Assucar, a qual ficou assim constituida: dr. Homero Galvão, Exequiel Pereira, José Goulart Pontes, Otaviano Nobre e o gerente da agencia do Banco do Brasil desta cidade.

O dr. Alfredo de Maia, escolhido delegado dos produtores alagôanos e que tambem recebeu identica delegação da Sociedade dos Usineiros de Pernambuco, para protestar perante os altos poderes da Republica contra a cobrança da taxa de 3$000 bem como defender no Rio os altos interesses da classe, ainda não determinou o do seu embarque para a Capital Federal, afim de dar desempenho á sua missão.

—

Conselho Consultivo do Estado — Esse orgão consultivo da administração estadual, realizou mais uma reunião que decorreu agitada.

O conselheiro Angelo Martins falou a respeito do recurso do ex-prefeito de Penêdo, o qual não foi tomado em consideração pelo interventor federal, achando, por isso, que o Conselho foi ferido em sua autonomia. O sr. Gustavo Paiva com a palavra, achou que a casa errou no seu parecer. Novamente com a palavra o sr. Angelo Martins requereu que se mencionasse logo na ata o seu formal protesto contra o decreto orçamentario.

— De acôrdo com o art. 7º do Decreto Federal 20.348 de 29 de agosto de 1931, o interventor federal, convocou ante-hontem o Conselho Consultivo do Estado, para uma reunião ás 11 horas no salão de despacho do Palacio do Governo.

Estiveram presentes os srs. dr. José Helvecio de Souza, Gustavo Paiva, Crisanto do Nascimento Carvalho, conego Luiz Barbosa, Angelo Martins e Manuel Dubeux Leão. Por motivo justificado deixou de comparecer o dr. Manuel Brandão. Foram abordados os varios assuntos da administração tendo o sr. interventor feito ao Conselho diversas consultas relativas ao Asilo de Sta. Leopoldina, Colonia de Mendigos, auxilio ao Carnavel e outros.

Ficou finalmente assentado que no Conselho em sua raunião de hoje á noite, prosseguiria no estudo ao decreto orçamentario.

—

A entrevista do interventor Tasso Tinoco — O vespertino catolico O Semeador em longos editoriais diarios, vem comentando simpaticamente a entrevista concedida pelo capitão Tasso Tinoco, interventor federal do Estado, ao Diario de Pernambuco, em sua edição de domingo ultimo, louvando o acerto e a ponderação de suas idéas administrativas, ao mesmo tempo que tambem elogia o pleno conhecimento revelado pelo interventor com problemas ligados ao desenvolvimento da terra alagôana.

Mais adiante, porém, O Semeador discorda unicamente da parte referente a unificação da secretaria de Estado, demonstrando que apesar de ser uma determinação do Codigo dos interventores, mais tarde a pratica demonstrará o erro dessa medida.

—

Pela magistratura — Reassumiu o exercicio do cargo de juiz municipal do termo de São José da Lage, o bacharel Nominando Maia Gomes, que se achava em gôso de férias.

—

A Associação Comercial e o Governo do Estado — Afim de tratar de assuntos de interesse da classe, esteve com o interventor federal, uma comissão da Associação Comercial, composta dos srs. Pedro Marinho Filho, presidente; José Goulart Fontes, Manuel Viana, José Bernardes Junior e dr. Homero Galvão.

Administração publica

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O sr. secretario da Segurança Publica assinou, hontem, as seguintes portarias: exonerando do cargo de 1.º suplente de comissario de policia do 4.º distrito (Serrinha) do municipio de Itambé, o sargento da Brigada Militar José Pedro dos Santos; nomeando para o cargo de delegado de policia do municipio de Ouricurí, atualmente vago, o 3.º sargento da Brigada Militar, Antonio Calado de Sousa; nomeando para o cargo de 1.º suplente de delegado de policia do municipio de Alagôa de Baixo o cidadão José de Queiros Jucá, em substituição ao cidadão Francisco Rufino Freire, que fica exonerado, a pedido; suspendendo por 10 dias ao investigador Inaldo Antunes da Silva de acôrdo com a proposta do sr. dr. 1.º Delegado Auxiliar em oficio de hoje; concedendo 10 dias de licença a contar do dia 23 do corrente ao guarda civil de 3.ª classe n. 93 Inacio Elias do Rego Dantas de acôrdo com os artigos 24 e 27 do Regulamento em vigôr e exonerando do cargo de comissario de policia do 2.º distrito (Espirito Santo) do municipio de Afogados de Ingazeira o sargento Manoel Cavalcanti Maia.

TESOURO DO ESTADO

Saldo de hontem	2:858$040
Receita de hoje	87:336$320
	90:204$560
Despesa de hoje	40:224$860
Saldo para amanhã	50:579$700

Construções no Recife

Recebemos do gabinete do prefeito da capital a seguinte nóta:

"O Diario do Estado", de hoje, publica mais alguns capitulos do anteprojéto de um regulamento para construções no municipio do Recife. Intitulam-se: — "Dos estabelecimentos industriais e comerciais de generos alimenticios", "Fabricas de dôces e massas, refinarias, padarias, confeitarias e estabelecimentos congeneres", "Das fabricas de carnes preparadas peixes conservados, produtos derivados e estabelecimentos congeneres", Das fabricas de bebidas," "Dos matadouros", para os quais chama a atenção dos interessados."

PARQUE

MATINÉES — Nas — Quintas — Sabbados e Domingos

Installações sonóras da WESTERN ELECTRIC

Matinée ás 14 ½ horas — HOJE — Soirée ás 18 ¾ — 20 ¾

Aventuras de Tom Sawyer

Uma comedia de genie pequenina, para falar ao coração da gente grande — com

JACKIE COOGAN

— E —

MITZI GREEN

um film tirado da famosa novela de

MARK TWAIN

— Producção PARAMOUNT —

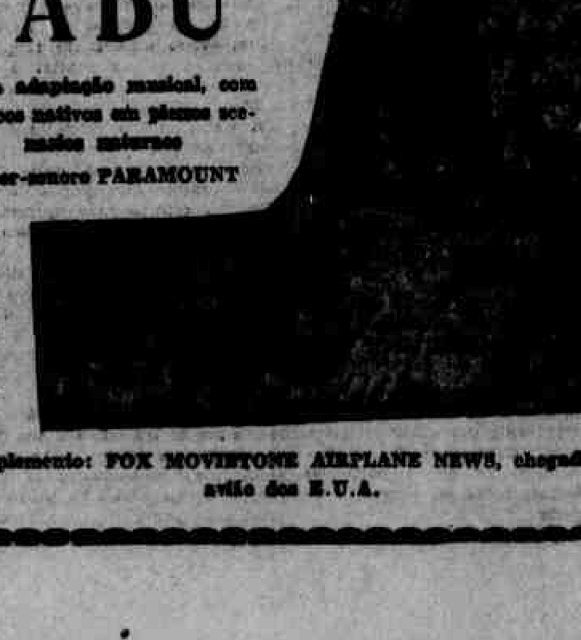
— SEGUNDA-FEIRA —

Magnifico poema cinematographico, decalcado sobre uma lenda da Polynesia

TABU'

Lindo adaptação musical, com canticos nativos em plenos scenarios naturaes

Super-sonoro PARAMOUNT



COLOSSAL

Complemento: FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS, chegado por avião dos E.U.A.

ROYAL

Matinée ás 13 e 30 — Soirée ás 18 e 30

Ingresso, 2$200 — Sessões continuas — Crianças: 1$100

HOJE — WARNER-FIRST — apresenta

Billie DOVE em

MULHER DESEJADA

— COM —

KAY FRANCIS — BASIL RATHBONE — KENNETH THOMPSON e outros

Uma producção de valor inegualavel da grande marca WARNER-FIRST. Complemento — um "short" cantado

— SEGUNDA-FEIRA —

no filme delicioso

A Mulher entre Amigos

BEBE' DANIELS

LEWIS STONE — BEN LYON

— QUARTA-FEIRA —

WARNER-FIRST

FOX MOVIETONE apresentará

ESPOSA POR SPORT

Uma sensacional comedia de luxo

CINE-ENCRUZILHADA

Installado para os filmes fallado e sonoro systema "Vitaphone" e "Movietone", e "Movietone" é "Fonocinex", distribuidores no Brasil: Byngton & Cia. — Rua João Pessôa

PROGRAMMA PARA HOJE

A FOX apresenta GEORGE O'BRIEN e MONA MARIS em

SOB OS MARES

Um film falado, cantado, dansado e musicado e synchronisado

Complemento: — FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

SEXTA-FEIRA — Um film Revista da UNIVERSAL

BROADWAY

Um film todo cantado, dansado, ballado e musicado

Com GLENN TRYON e EVELYN BRENT

AGUARDEM POR ESTES DIAS

A PARAMOUNT apresenta o melhor film falado em nossa lingua!! LEOPOLDO FROES o inimitavel comediante brasileiro com

BEATRIZ COSTA — em

MINHA NOITE — DE — NUPCIAS

Um film superior a "MONTE CARLO"

Fôro e Judicatura

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão extraordinaria

O exmo. desm. presidente convocou para hoje, após o julgamento de feitos civeis, uma sessão extraordinaria para julgamentos de feitos criminais.

Sessão ordinaria de julgamentos de feitos crimes, em data de 25 de Feverenro de 1932:

Presidencia do des. Santos Pereira.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

De Goiana n.º 7.590 — Paciente, Luiz José dos Santos. Negou-se o habeas-corpus, unanimemente.

De Recife n.º 7.609 — Paciente, Raimundo Maximiano de Morais. Recebeu-se como reclamação, unanimemente.

De S. Joaquim (Bonito) n.º 7.612— Paciente, Antonio Francisco da Silva. Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Reclamação do réu Antonio Alves dos Santos — Julgou-se improcedente a reclamação, unanimemente.

Pedido de desaforamento dos réus José Remigio Sobrinho e Elisio Remigio da Silva — Relator, o des. A. unanimemente.

Pedido de desaforamento do réu Manoel Florentino de Lima (Né) — Relator, o des. João Aureliano. Negou-se o provimento, unanimemente.

Recurso crime de habeas-corpus:

De Recife n.º 21.619 — Recorrente, o juizo. Recorrido, João Alves de Mendonça. Relator, o des. João Aureliano. Negou-se provimento, unanimemente.

Recurso crime de extinção de pena:

De S. José do Egipto n.º 21.719 — Recorente, o juizo. Recorrido, José Alexandrino. Relator, o des. Lacerda de Almeida. Julgou-se extinta a ação penal unanimemente.

Recurso crime de habeas-corpus:

De Canhotinho n.º 21.970 — Recorrente, Flaviano Ferreira Leite. Recorrido, o juizo. Relator, o des. Nestor Diogenes. Deu-se provimento, unanimemente.

De Correntes n.º 21.658 — Recorrente, o juizo. Recorrido, Francisco Lopes da Silva. Relator, o des. Nestor Diogenes. Negou-se provimento, unanimemente.

Processo por queixa crime dada por d. Inez Guilherme de Miranda e outros contra o dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz de direito da comarca de Garanhuns e outros, pelos fátos delituosos ocorridos naquela cidade em 15 de Janeiro de 1917. Julgamento do réu João José de Figueiredo. Lidas as peças indispensaveis do processo, compareceram e foram inquiridas as testemunhas dr. João Pacifico Ferreira dos Santos, João Tenorio de Albuquerque e Antonio da Silva Café. Pelo des. presidente na forma do § 1.º do art.º 358 do Cod. do Proc. Crim. ficou adiada a continuação do julgamento para a proxima sessão de feitos criminais.

Encerou-se a sessão ás 16 horas e 30 minutos.

DISTRIBUIÇAO

Recurso crime de habeas-corpus:

De São Lourenço n.º 22.001 — Relator, o des. A. Oliveira Lima. Recorrente, o juizo. Recorrido, David Ribeiro dos Santos.

Apelações crimes:

De Garanhuns n.º 21.722 — Relator, o des. Neves Filho. Apelante, Satiro Ivo Junior. Apelado, Josino Correia Verela.

De Timbaúba n.º 21.992 — Relator, o des. Nestor Diogenes. Apelantes, José Antonio de Lima e outros. Apelado, o juizo.

De Cabo (desaforado de Vila-Bela) n. 18.753 — Relator, o des. Neves Filho. Apelantes, o dr. promotor publico e Antonio Bento dos Santos. Apelada, a Justiça e João Alves Mariano, vulgo "Andorinha".

De Recife n.º 20.635 — Relator, o des. João Aureliano. Apelante, o promotor publico. Apelado, Domicio José de Santana.

De Jaboatão (desaforado de Canhotinho) n.º 21.631 — Relator, o des. Lacerda de Almeida. Apelante, o promotor publico. Apelados, Carlos Castanha Neto, vulgo Carlinho, e Manuel Muniz de Melo.

De Recife n.º 21.874 — Relator, o des. Adolfo Ribeiro. Apelantes, José Felix Pereira, vulgo "Bom Maneiro", e José Gregorio de Santana, vulgo "Teso". Apelada, a Justiça.

De Surubim (Bom Jardim) n.º 22.072 — Relator, o des. A. Oliveira Lima. Apelante, o promotor publico. Apelado, Constantino José da Costa.

N.º 22.074 — Relator, o des. João Aureliano. Apelante, o promotor publico. Apelado, Irineu Pessôa da Silva.

N.º 22.075 — Relator, o des. Cunha Barreto. Apelante, o promotor publico. Apelados, Anacleto Francisco dos Santos, vulgo Anacleto Caboclo, e outros.

N.º 22.076 — Relator, o des. Nestor Diogenes. Apelante, o promotor publico. Apelado, José Herminio do Nascimento ou José Henrique de tal.

De Pesqueira n.º 22.061 — Relator, o des. Cunha Barreto. Apelantes, Manoel Lopes da Costa e Cassimiro Lopes da Costa.

Desaforamento — De Cabo n.º 22082 — Relator, o des. Cunha Barreto. Requerente, José da Silva ou José Pedro.

Agravo de petição:

De Olinda n.º 21.894 — Relator, o des. A. Ribeiro. Agravnte, Antonio Domingos Pereira de Oliveira. Agravada, Eynirrene Dias Pereira da Silva.

De Recife n.º 22.056 — Relator, o des. Neves Filho. Agravantes, Luiz de Oliveira Lima e sua mulher. Agravado, Severino Martins de França.

N.º 22.072 — Relator, o des. Lacerda de Almeida. Agravantes, d. Maria Julia de Almeida Carvalho e outros. Agravado, o juizo, no inventario de Pedro Carvalho.

De Recife n.º 22.071 — Relator, o des. A. Oliveira Lima. Agravante, Alves Fernandes Irmãos. Agravados, o juizo e Severino de Mendonça.

Apelações civeis:

De Recife n.º 16.764 — Relator, o des. Nestor Diogenes. Agravante, d. Guilhermina Gomes da Fonseca e outros. Agravada, d. Emilia Augusta da Fonseca.

De Bezerros n.º 22.067 — Relator, o des. A. Oliveira Lima. Apelante, o juizo. Apelados, Antonio Bispo de Oliveira e sua mulher e d. Guilhermina Maria da Conceição.

De Panelas n.º 22.084 — Relator, o des. Cunha Bareto. Apelante, o dr. juiz de direito. Apelados, João Pedro de Assunção e sua mulher d. Maria Alice de Azevedo.

Em torno da homenagem ao dr. Jansen de Mélo

A proposito de uma nossa local de hontem, noticiando o almoço de despedida oferecido pelos funcionarios do Departamento de Saúde e Assistencia ao sr. dr. Jansen de Melo, recebemos do prof. Edgar Altino a seguinte carta modificando pontos daquela nossa local, toda ela entretanto orientada pelo discurso do ilustre professor publicado no "Diario da Manhã", em sua edição de 25 do corrente.

"Ilmo. Sr. Diretor do "DIARIO DE PERNAMBUCO" — Cordiais saudações — A proposito da noticia desse brilhante orgam sobre o almoço, ha dias, oferecido ao dr. Jansen de Mélo, ex-diretor do Dep. de Saúde, peço-vos uma retificação que se impõe.

E' quando diz o simpatisado "DIARIO" que oferecendo o ágape, falou o dr. Edgar Altino, diretor do Hospital Osvaldo Cruz e Presidente da Sociedade de Medicina, que em seu nome pessoal e dos manifestantes teve palavras de louvores á administração sanitaria realizada pelo homenageado e ao mesmo tempo severas criticas a campanha de imprensa que se agitou ultimamente contra alguns pontos do plano da reforma do Departamento de Saúde realizado pelo dr. Jansen de Mélo. Ora, meu caro sr. diretor, vossa reportagem nem me ouviu falar nem leu o meu discurso, aliás, publicado. Porque nenhum dos dois conceitos expendi. Nem louvores á administração Jansen, nem severas criticas á campanha de imprensa que se agitou ultimamente contra alguns pontos da reforma desse colêga. Falando numa festa que eu acentuei bem ser uma festa de classe, pois que foi nesse carater que aceitei a aclamação que de meu nome fizeram os colêgas manifestantes, para seu interprete, não podia eu fazer, por inadequado ao momento, a mais leve referencia á administração que findava, já por estar apenas saudando um colêga que descido da culminancia, nos oferecera uma festa gentil de despedidas em sua residencia, já porque tais referencias, mesmo elogiósas, só deveriam ser de natureza tecnica e eu prézo muito o meu nome de clinico e de professor, para á sobremesa de bródio intimo tecer comentarios sobre assunto que positivamente não é de minha seára. Quanto á segunda parte do topico, tambem peço licença para retificar. Não desci a detalhes. Nada especializei. Não me referi a essa ou áquela campanha particularmente, nem a sua natureza. Fiz o elogio da profissão e defendi a classe medica pernambucana, no que ela préza de mais nobre e mais elevado, sua moral deontologica, quando seus membros, porventura afirmando-se na clinica ou na administração sanitaria ou hospitalar, têm experimentado o dissabor da critica leiga ou quando se lhes irroga o pecado, a uma classe inteira e apenas á classe medica, de falta de isenção de animo para, no poder, contrariar, aos amigos, pretensas facilidades administrativas. Citei o caso Amauri porque as irreverencias não lhe derruiram, nem o conseguirão, o grande nome e quanto ao caso Jansen, eu apenas lhe ouvi, a esse distinto colêga, a queixa amarga contra o que êle chamara a injustiça da imprensa. Falei em tése, portanto.

Louvei, porem, e nem se compreende que o não fizesse, numa festa de cortezia a um colêga de classe, a fidalguia, o cavalheirismo perfeito que como colêga sempre me dispenseu a mim, bem como aos outros manifestantes. E assim é que lhes fui o interprete, mau interprete talvez, em manifestação de classe e não da classe.

Grato pela publicação desta, creia, sr. Diretor, na devotada simpatia do constante leitor, patricio, obro. (a) Ed. Altino."

Alagôas e seus produtos

Exportação do assucar, por tipos, no trienio de 1928--1930

(Do S. P. I. da Directoria de Estatistica de Alagôas)

Comparando as vendas do nosso principal produto, de 1928 com 1929 e deste ano com 1930, obteremos as seguintes diferenças:

Anno	Quilos	Valor	Preço médio por quilo
1928 . .	69.101.901	38.423:4378	$556
1929 . .	93.637.147	48.799:4348	$521
Dif. . .	24.535.246	10.369:9978	$035
1929 . .	93.637.147	48.799:4348	$521
1930 . .	89.041.747	24.179:7868	260
Dif. . .	4.595.400	24.619:6788	$261

Apesar da diferença para menos na média do preço, por quilo, em 1928 e 1929, a diferença para mais na quantidade exportada superou a baixa comercial com um excesso de 10.369 contos.

O confronto entre 1929 e 1930 apresenta uma diminuição formidavel no valor, equivalente a 50 °|°, em relação a 1929.

Eis o quadro da exportação, por tipos e respectivas quantidades e valores:

TIPOS	1928 Quilos	1928 Valor	1929 Quilos	1929 Valor	1930 Quilos	1930 Valor
Mascavado	28.530.664	12.227:4088	33.766.300	19.343:3170	11.392.004	5.064:1288
Em fórma			13.635	1:6668	3.700	3068
Demerara	23.715.640	15.140:5668	36.647.017	14.748:4168	35.918.050	7.680:7888
Cristal	10.504.179	7.395:6658	23.334.975	13.971:5188	24.830.540	7.157:5718
Somenos	3.877.360	2.065:3310	7.583.464	3.510:2128	13.301.501	3.391:3888
Usina	1.597.855	1.380:8018	1.788.000	1.347:5188	9.443.760	930:5388
Bruto	713.740	305:5008			181.136	56:9488
Purgado	339.424	143:8008	368.445	168:5148		
Tabletes			690	6358	13.064	3:0048
	69.101.901	38.423:1978	93.637.147	48.799:4348	89.041.747	24.179:7868

FARINHA DE MANDIOCA

Cultiva-se a mandioca em todo o Estado e em todos os terrenos. Mas, em Alagôas, ainda não se fez o aproveitamento industrial da preciosa raiz dessa euforbiacea a não ser como farinha de mesa e polvilho. Mesmo ainda não passamos dos "aviamentos" coloniais, rotineiros e encarecedores da farinha, que constitue a alimentação por excelencia da população.

A cultura da mandioca é privativa do pequeno lavrador, que cava a enxada o pequeno trato de terra que lhe sobra da cultura da cana e dos campos pastoris.

Do quadro abaixo verifica-se que, no decenio de 1921-1930, houve uma producção de 205.340 toneladas, no valor de 88.359:123$000 e uma exportação de 4.079 toneladas no valor de .... 1.701:231$000. O consumo interno absorveu quasi toda a producção.

A maior exportação do decenio verificou-se em 1928, quanto á quantidade de toneladas e quanto ao valor. Em 1930 a exportação foi apenas de 481 toneladas contra 1.311 em 1929, menos 730 toneladas.

Para melhor esclarecimento da situação da farinha de mandioca no Estado, divulgamos os algarismos que pudemos coligir, relativamente á producção por estimativa e quanto á exportação pelas estatisticas oficiais do Estado:

Anos	Producção Toneladas	Producção Valor	Exportação Toneladas	Exportação Valor	Média da tonelada
1921	18.270	4.485:687$000	98	7:390$000	245$500
1922	18.801	3.534:868$000	186	34:054$000	188$000
1923	19.470	5.159:550$000	335	59:216$000	265$000
1924	19.741	13.549:526$000	31	11:770$000	686$000
1925	19.938	18.381:498$000	135	85:753$000	921$000
1926	20.668	6.768:341$000	343	79:647$000	327$000
1927	21.176	8.915:066$000	371	186:884$000	421$000
1928	22.304	9.479:863$000	1.324	515:707$000	423$000
1929	22.546	10.880:718$000	1.311	605:935$000	483$000
1930	22.391	7.075:757$000	481	133:674$000	317$000
	205.340	88.359:123$000	4.079	1.701:231$000	

Os que pódem falar em ECONOMIA...

... dizem que a **ATLANTIC** *é a gazolina mais economica!*

Os automobilistas sabem que a maior parcella do custeio de um carro é absorvida pela gazolina. É natural, pois, que todos procurem obter a maxima economia. A questão da gazolina mais economica, para muitos, ainda é objecto de discussão. Porém, não para a grande maioria das pessoas que já experimentaram a Gazolina Atlantic e observaram, além do seu elevado rendimento, o perfeito balanceamento das qualidades que devem ser peculiares ao combustivel ideal.

Entretanto, a V. S. cumpre saber que os meritos da Atlantic como combustivel economico vão além. A Gazolina Atlantic "rende mais", não só porque dá mais kilometros por menos litros, mas tambem porque reduz sensivelmente o custeio do seu carro: não produz entupimentos e desarranjos do motor e, portanto, evita contas de officina. Abasteça o seu carro com a Gazolina Atlantic; quanto mais tempo a usar, melhores os resultados que alcançará.

GAZOLINA E MOTOR OIL

ATLANTIC

A Combinação Ideal

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

DR. EDECIO CUNHA

Especialista da Saúde Publica e do Hospital Infantil

CONSULTORIO: Arranha céu da praça da Independencia — 3.º andar

Consultas, de 1½ ás 17 horas

RESIDENCIA: Rua Osvaldo Machado n. 532

DR. J. BRASILEIRO

DENTISTA

Dentaduras de Hecolite. Substancia que imita a mucosa gengival. Atende com hora exacta. Imperatriz, 57, 1.º — Phone 6218.

CADERNETA PERDIDA

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica Federal deste Estado n.º 26112 serie b) pertencente a Santina Alves de Souza, pernambucana, solteira, maior, residente á rua Antonio Camillo n.º 57, pelo que vai ser requerida segunda via da mesma afim de ser liquidada.

Recife, 23 de Fevereiro de 1932 — Santina Alves de Souza.

EDITAL

VENDA DE AUTOMOVEIS

De ordem do sr. coronel comandante da 7ª Região Militar, participo aos interessados, que no dia 5 de março proximo, realizar-se-á concurrencia para a venda de 3 caminhões Ford, 1 automovel de passageiros da mesma marca e 1 dito Buick de 7 logares, todos em máu estado e depositados no Quartel da Soledade, onde podem ser examinados pelos interessados, todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

As propostas em 2 vias devem ser entregues no Quartel General desta Região até a data da concurrencia ás 13 horas, em ponto.

Recife, 25 de fevereiro de 1932.

Francisco Simões de Brito
Almoxarife-pagador

CALCIOGLANDINA
COMPRIMIDOS
[illegible]
MOLESTIA DOS SENHORAS

SOLICITADAS

DEFESA DA PRODUÇÃO DO ASSUCAR

AVISO

Acham-se á disposição dos Srs. Uzineiros, na Séde da Sub-comissão de defesa do assucar (Edificio da Caixa Registradora do Recife), os impressos a serem utilizados pelas Uzinas na escrituração da sua producção, de acordo com o que estabelece o artigo 6.º do decreto n. 21.010 de 1 do corrente, do Governo Federal.

AOS NOSSOS FREGUEZES

DALVINO, SOBRAL & Cia. LIMITADA, communicam aos seus amigos e freguezes, que, obedecendo ao novo horario das pharmacias, desta data em diante, encerrarão ás 18 horas o expediente do seu estabelecimento DROGARIA e PHARMACIA "CONCEIÇÃO".

Recife, 19 de Fevereiro de 1932.

INSUPERAVEL

GRIPPE

Especialmente em suas consequencias o PHYMATOSAN tomado de 2 em 2 horas é de effeito seguro e surprehendente. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Avisos e Editais

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

AVISOS

Paquete "ARLANZA"

Tendo o paquete acima terminado sua descarga, para o armazem n. 2 das Docas, venho pelo presente avisar a todos recebedores de carga pelo mesmo que, só aceito qualquer reclamação, sendo feita dentro do prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 23 de Fevereiro de 1932.

[illegible]

O AGENTE

DEBILIDADE, ANEMIA, AO BEBÊ ROUBA A ALEGRIA, TIRA O VIÇO JUVENIL. QUER VÊ-LO FORTE, CONTENTE? DÊ-LHE O REMEDIO EXCELENTE DÊ-LHE O TONICO INFANTIL

LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO

AVISOS FUNEBRES

JOANNA DE PONTES LIMA

SETIMO DIA

João Norberto de Lima e filhos, Abelardo Pontes Lima, senhora e filhos (ausentes), dr. Tavares Correia, senhora e filhos, dr. Costa Pinto Junior, senhora e filhos (ausentes), Lourival Fernandes e senhora, José Nicodemus de Pontes e filhos (ausentes), João Guilherme de Pontes e filhos (ausentes), Castano Guilherme de Pontes e familia, Francisco Guilherme Tirco de Pontes e familia, Zacarias Lyra e familia (ausentes), Ignes de Pontes (ausente), Guilhermina de Pontes (ausente), convidam seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de setimo dia, que mandam celebrar, em suffragio da alma de sua inesquecivel e saudosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada JOANNA DE PONTES LIMA, na Matriz da Bôa Vista desta cidade, na Cathedral de Garanhuns, na Capella da Usina Serra Grande, ás 8 horas do dia 29 do corrente (segunda-feira). A todos testemunhando, desde já gratos, pelo comparecimento a tão piedoso acto de caridade.

GRAZIELLA LOYO DUARTE

SETIMO DIA

Candido Duarte e familia, Mario dos Anjos e familia, Aristarcho Cavalcanti e familia, Jorge dos Santos Costa mandam celebrar missas pelo descanso eterno da sua inesquecivel GRAZIELLA, na igreja do Collegio Salesiano ás 8 horas de 29 do corrente.

Para assistirem a esse acto de religião convidam os seus parentes e amigos, confessando-se desde já eternamente reconhecidos aos que se dignarem trazer-lhes o conforto da sua presença.

GRAZIELA L. DUARTE

SETIMO DIA

José dos Anjos e familia convidam os parentes e amigos da familia Candido Duarte para assistirem á missa que mandam celebrar por alma da sua querida GRAZIELA, ás 8 horas do dia 29 do corrente na Capela do Colegio Salesiano.

A todos que comparecerem a esse ato antecipadamente agradecem.

GRAZIELA L. DUARTE

SETIMO DIA

Viuva Alfredo dos Anjos e filhos, convidam os parentes e amigos da familia Candido Duarte, para assistirem á missa que por alma da inesquecivel GRAZIELA, mandam celebrar ás 8 horas do dia 29 na Capela do Colegio Salesiano.

Antecipadamente agradecem áquelas que comparecerem ao ato.

JOANNA DE PONTES LIMA

Castano Guilherme de Pontes e familia, F. G. Tirco de Pontes e familia, profundamente sentidos com o inesperado falecimento de sua irmã JOANA DE PONTES LIMA, em Alagôas, mandam celebrar missa na Matriz de Beberibe, ás 7 horas do dia 3 de Março proximo, e desde já, convidam seus parentes e amigos para assistirem este acto religioso, penhorando os seus melhores agradecimentos.

EDUARDO VICTOR VIANNA

CONVITE

Luiza Vianna, filhos e netos, participam aos parentes, amigos e collegas, o fallecimento hontem ás 17 e 20 de seu idolatrado esposo, pae e avô — EDUARDO VICTOR VIANNA — e convidam para seu interramento hoje ás 10 horas, sahindo o feretro de sua residencia a rua Coronel Suassuna n. 486.

Antecipam desde já os seus agradecimentos.

COMERCIO E FINANÇAS

O CAMBIO

MERCADO LOCAL

O Banco do Brazil oferecia hontem para as suas cobranças a libra a 54$179 e 55$351; o dolar a 15$900; o franco, a $636; reichs-marco, a ... 3$800; franco suisso, a 3$200; franco belga 2$280.

O papel particular foi negociado a libra a 52$700 e o dolar a 15$500 e 15$65...

BASES

Londres s|Nova York, 3.48 1|8
Londres s|Paris, 87.34

A TAXA DE 2 °|° OURO

A Associação Comercial de São Paulo acaba de elaborar substancioso estudo sobre o gravame creado pela lei orçamentaria da Republica, para o corrente exercicio que manda cobrar para o porto de Santos a taxa de 2 °|° ouro, sobre o valor oficial da importação estrangeira, taxa cobrada até agora, sómente, nos portos cuja construção fora custeada pela União ou por ela beneficiada com o favor da garantia de juros.

A iniquidade da cobrança da aludida taxa, que representa um inqualificavel regime protecionista, sem uma justificativa aceitavel, agitou as classes conservadoras do grande Estado, num movimento unanime de solidariedade e mais uma vez a Associação Comercial de São Paulo, dá um belo exemplo na defesa dos interesses que justificam a sua existencia.

O porto de Recife, como outros construidos pelo mesmo regime, estão gravados com a onerosa taxa de 2 °|° ouro que representa, com o cambio atual, um pesado imposto recaindo sobre a economia do Estado e impedindo o desenvolvimento normal das importações do estrangeiro ou nos colocando em situação de inferioridade em relação aos portos não sujeitos a esse regime.

A diversidade de tarifas e taxas portuarias dentro de um mesmo país, não tem justificativa. E' uma situação absurda que precisa ser modificada.

A nossa Associação Comercial deve estudar o assunto de vital interesse para o comercio importador de Recife e reclamar, com vigor, aos poderes federais, contra a existencia de tarifas diferenciais, sob qualquer pretexto para os portos nacionais.

(Comentarios do Boletim L. Uchôa & C°.)

ASSUCAR

Mercado do Rio

RIO — Sairam 4.741 sacos de assucar e existem em stocks 251.642. Os preços continuam inalterados.

MERCADO LOCAL

Hontem, o mercado do disponivel assucareiro esteve sustentado a 28$000. O Banco do Brasil comprava de acôrdo com o decreto de financiamento a .... 30$000.

A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Cristal	27$300	30$000
Demerara	——	25$000
3.° jato	23$000	25$000
Bruto	4$500	4$800

— O mercado a termo apresentou-se em posição sustentada, registando-se o seguinte movimento na Bolsa de Mercadorias:

Pregão de abertura:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
1.° de Março	——	——
Março	——	——
1.° de Abril	——	——
Abril	——	——
1.° Maio	——	——
Maio	——	——
Junho	——	——
Julho..	——	——

Assucar demerara (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.° (Saco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Pregão de fechamento:

Assucar cristal: (Saco novo):

	Comp.	Vended.
Fevereiro	——	——
1.° de março	——	——
Março	28$000	29$000
1.° de Abril	——	——
Abril	28$500	——
1.° Maio	——	——
Maio	29$000	——
Junho	——	——
Julho	——	——
Agosto	——	——

Assucar demerara (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto tipo da Bolsa (Saco novo):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Assucar bruto pol. 78.° (saco perfeito):

Não houve ofertas para nenhum dos mêses.

Foram vendidos Extra Pregão:

1.000 sacos de assucar cristal a .... 28$500 para entrega em março.

1.000 sacos de assucar cristal a .... 28$500 para entrega em março.

Total: 2.000 sacos.

CAFE'

MERCADO LOCAL

Cotações oficiais 18$000 a 18$500.

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas, hontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado .... 29$000 a 30$000. Genero preto bom do Estado 25$000 a 26$000.

FARINHA — Genero do Estado 14$000 a 15$000, conforme a procedencia.

MILHO — 13$500 a 14$000, conforme procedencia.

MAMONA — 6$000 a 7$000, a granel, a arroba conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 40° 2$000 a canada e desnaturado 42° 2$150.

PELES DE CABRA (Mata) — Não ouve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não ouve cotação.

SOLA — Não ouve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotações.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$000 a 3$000.

MERCADO DE ESTIVAS

ALHO português, molho $500.

ARROZ Japonês brilhado, 47$000, sem brilho 45$000, saco.

AZEITE português, 7$500, italiano ... 8$000, francês, 9$000, lata.

BACALHAU, barrica 145$000, caixa ... 200$000.

BACALHAU meias barricas 75$000, meias caixas 100$000.

BANHA Rio Grande, 2$800, quilo.

CEBOLA do Rio Grande, 1. 44$000, 2.° 40$000, caixa.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 99$000, caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 30$000, quilo.

COMINHO, 5$200, quilo.

COGNAC "Macieira" 280$000, Hennessy 320$000, caixa.

FARINHA de trigo, conforme a qualidade, 40$000 a 44$500 saco.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FOSFOROS de cêra e madeira 265$000 lata.

MANTEIGA para pão, 7$200, idem para tempero 4$500, quilo.

OLD TON "Gilbey" e "Booth" .... 180$000, caixa.

PIMENTA do Reino em grão, 7$000, quilo.

QUEIJO tipo Reino 170$000, caixa.

SABÃO marmorisado 27$000, caixa, idem amarelo 18$300, quilo.

VELAS pequenas do Rio 18$000, Brasileira 6$000, Guarani 43$000, Lubeca pequena 16$000 e grande 40$000, caixa.

VERMOUTH italiano 190$000, Francês 240$000, caixa.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacari de algodão, 70 quilos 8$000 a 8$500.

SAL COMUM de Itamaracá:

Sacaria de algodão, 71 quilos a 6$500 a 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão, 7 quilos 8$500 a 9$000.

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 22 a 27 de Fevereiro de 1932.

Aguardente de cachaça, litro $190; alcool litro $370; algodão em pluma ou em rama, quilo 2$800; Assucar refinado, 1.ª quilo $640; Assucar refinado, 2.ª quilo $370; Assucar Cristal, quilo $400; Assucar usina, quilo $470; Assucar demerara, quilo $360; Assucar branco, quilo $410; Assucar somenos, quilo $340; Assucar 3.° jato, quilo $290; Assucar mascavado, quilo $300; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $450; Borracha de mangabeira, quilo 2$000; Borracha de maniçoba quilo 2$200; Cacáu, quilo $370; Café em caroço quilo 1$220; Caroço de algodão, quilo $170; Côcos descascados, quilo $220; Couros sêcos espichados, quilo 1$600; Couros sêcos salgados, quilo 1$300; Couros verdes, quilo 1$000; Farinha de mandioca, quilo $290; Fecula de mandioca, quilo $250; Feijão, quilo $320; Milho, quilo $260; Ouro, grama 5$000; Prata grama $400; Peles de cabra, quilo 7$340; Peles de carneiro, quilo 6$340.

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

RENDAS FISCAIS

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 25 do corrente:

Renda das contribuições de caridade	8:035$550
Do dia 1 ao dia 24	80:160$550
Renda ordinaria	68:713$530
Do dia 1 ao dia 24 ...	1.325:831$840
Total	1.504:545$370

PREFEITURA DO RECIFE

Dia 25 do corrente.

Arrecadação	10:404$293
Despesa	17:627$587

Dia 26 do corrente

Arrecadação	9:385$791
Despesa	13:248$600

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

No pregão de hontem da Bolsa de Mercadorias verificou-se o seguinte movimento:

Apolices Federais Uniformisadas, comprador 800$000.

Apolices Federais diversas emissões, comprador 795$000.

Apolices Federais ao Portador, comprador 780$000, vendedor 785$000.

Apolices Estaduais nominativas 7 °|° (uzinas) 1:000$000, vendedor 650$000.

Apolices Estaduais ao portador (1927), vendedor 670$000.

Apolices estaduais ao portador (1930), vendedor 650$000.

Apolices Municipais Lima Castro — vendedor 680$000.

Apolices Municipais — Eudoro Correia — vendedor 800$000.

Apolices Municipais Antonio de Góes — vendedor 530$000.

Ações do Banco Auxiliar do Comercio, comprador 70$000.

Letra do Banco de Credito Real de Pernambuco, comprador 70$000.

ALGODAO

MERCADO DE LIVERPOOL

Fechamento:

American Future:	Hontem	Anterior
Para Março	5.51	5.52
" Maio	5.53	5.52
" Julho	5.54	5.54
" Outubro	5.59	5.58

Mercado: Afrouxou depois da abertura mas tornou a melhorar devido os requerimentos do comercio.

Desde o fechamento anterior: Baixa de 1 ponto e alta de 1 ponto.

MERCADO DE NOVA YORK

Abertura: — Fecha...

American Future	Hontem	Anterior
Para Março	7.00	6.97
" Maio	7.16	7.14
" Julho	7.31	7.29
" Outubro	7.54	7.50

Mercado: Comercio de um carater normal devido estarem comprando em Wall Street.

Desde o fechamento anterior: Alta de 2 a 4 pontos.

MERCADO DO RIO

Mercado:
Hontem — Calmo.
Anterior de 1931 — firme.
Entrada sem fardos:
Hontem — 2.200.
Anterior 1931 — 500.
Entradas desde o começo da safra:
Hontem — 86.800.
Anterior de 1931 — 57.300.
Saldos dos trapiches em fardos
Hontem — 700.
Anterior de 1931 — 300.
Existencia em fardos:
Hontem — 9.400.
Anterior de 1931 — 5.100.
Preços por 10 quilos:
Fibra longa — Tipo seridó
Hontem — 41$500 á 42$500.
Dia Anterior — 41$000 á 42$500.
Fibra Media — Tipo Sertão
Hontem — 39$500 á 41$500.
Dia Anterior — 39$500 á 41$500.
Fibra curta — Tipo Mata:
Hontem — 35$500 á 39$000.
Dia Anterior — 35$500 á 39$000.

MERCADO DE S. PAULO

Fechamento:
Entrega:

	Hontem	Anterior
Fevereiro .	Não foi cotado	Não foi cotado
Março	"	"
Abril	"	"
Maio	"	"
Junho	"	"
Julho	"	"
Mercado	——	——

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

Mercado firme. Hontem a Junta dos Corretores forneceu para pronta entrega as seguintes cotações:

Sertão	44$000	48$000
Mata	36$000	40$000

DIVERSOS

Representações

SANDOVAL CORRÊA DE MELLO

Encarrega-se da collocação de qualquer producto da lavoura e industria dos srs. fazendeiros mediante pequena commissão

CAIXA POSTAL 300 RECIFE

Oportunidade unica

Vende-se por preço de ocasião uma **MACHINA PARA AFIAR LAMINAS** de fazer barba. Negocio vantajoso e de bom rendimento (Licenciado pela Prefeitura). A machina é munida á motor e pode ser ligada á corrente da luz. Vende-se tambem uma pequena machina de esmerilhar e um torno de precisão. O motivo da venda dir-se-á ao interessado

Negocio unico e urgente

Só se aceita proposta á vista

Trata-se com o sr. Alexandre na "PHOTOGRAPHIA FIDANZA" RUA DA IMPERATRIZ

RAPAZ

Precisa-se de um com pratica de estivas e Escrita.

ARMAZEM MARINHEIRO
Rangel 179

UM LIBERAL NÃO RECUSA

A rifa com o titulo acima de uma baratinha "Ford", e de um "Nash" tipo 27 que devia se extrahir no dia 29 de Fevereiro do corrente anno, fica transferida para o dia 31 de Março de 1932.

N. B. — O motivo da transferencia é falta de arrecadação dos bilhetes vendidos. 26 de Fevereiro de 1932.

O Responsavel
Velloso de Siqueira Cavalcante

Jardineiro-Horteleiro

Precisa-se de um bom Jardineiro-Horteleiro para tomar conta de uma horta e de um jardim. Paga-se bem.

A tratar com Luiz Azevedo, rua do Brum, 393.

AMA E COPEIRA

Precisa-se de ama e copeira que tenha bôa saúde e apresente attestado. Paga-se bem.

Tratar na rua da Intendencia — 416.

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro?

USAE O PODEROSO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Grande depurativo do sangue

PENSÃO

Rapaz chegado ha pouco do sul, procura uma pensão para residir. Dá preferencia que seja em casa de familia, não faz questão de ser o unico pensionista.

Carta para este jornal para Lazevedo.

Mr GAMELL

(Prof. Inglez diplomado)
113, rua Sigismundo Gonçalves, 2.°
(Altos do "Ao Annel d'ouro")

FAZENDA DE CAFE' EM GARANHUNS

OTIMO EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE pelo melhor preço que for encontrado o sitio "Trindade" no lugar "Varzea", neste municipio, distante 6 kms. desta cidade, á qual se acha ligado por bôa estrada para automovel.

O sitio tem uma plantação de mais de 16.000 cafeeiros, em parte safrejando, podendo produzir no proximo ano para mais de 200 arrôbas de café, com possibilidade de ser ainda aumentado o plantio. A área da fazenda é de 64 quadros de terra, quasi toda propria para o café. Ha na mesma propriedade muitas fruteiras como sejam: abacateiros, mangueiras, laranjeiras jaqueiras bananeiras, etc., todas frutificando: casa para morador e agua corrente em abundancia.

Renda garantida para quem desejar colocar um pequeno capital. Negócio vantajoso e de ocasião.

Dirigir-se pessoalmente ou por carta ao BANCO DO BRASIL em Garanhuns, que está autorizado a vender imediatamente o referido imóvel.

Gymnasio do Recife

EQUIPARADO AO PEDRO II

(sob inspecção preliminar)

Director — Pe. Felix Barreto.
Fiscal Federal — Dr. Waldemar Ramos Leal.
Secretario — Prof. André Tavares de Miranda.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Cursos mantidos: Secundario ou seriado e primario com um modelar Jardim da Infancia.

Haverá aulas de musica vocal e instrumental e instrucção militar.

PROFESSORADO

Compõe-se de 25 professores o illustrado corpo docente deste Gymnasio, todos, nomes de real reputação no magisterio desta cidade.

MATRICULAS E AULAS

Em 1 de Fevereiro estarão abertas as matriculas para o curso primario começando as aulas em 15 do mesmo mez.

De 1 a 14 de Março as do curso secundario e as aulas em 15 do referido mez.

EXAMES DE 2.ª EPOCA

Inscripção: 2.ª quinzena de Fevereiro.
Exames: 1.ª quinzena de Março.

O Gymnasio do Recife não cobrará os mezes de ferias

PARIQUYNA

COMBATE TODAS AS MOLESTIAS DO FIGADO

O QUININO COMBATE A' FEBRE, MAS ATACA O FIGADO
E' necessario usar Pariquyna, para curar as doenças que elle produz.

ENGENHO

Vende-se ou arrenda-se um no municipio de Nazareth, com safra fundada em muito bôas condições, com machinismo completo e capacidade para 2.000 pães. A tratar nesta cidade com Nunes Machado & Cia. á rua Bom Jesus, 227 1°, ou em Nazareth com Alberto Corrêa.

ACIDO URICO
E RHEUMATISMO

OFFERTA GRATIS PARA EXPERIENCIA DE UM TRATAMENTO COM 40 ANNOS DE EXISTENCIA!

Essas terriveis dores nos musculos e nas juntas podem revelar desordens nos rins. Diz-se, com bastante fundamento, que o Rheumatismo é a tragedia da vida moderna. Os que se descuidam de seus primeiros symptomas podem chegar a ver-se impossibilitados de se dedicar a suas tarefas ou distracções favoritas, e até prostrados no leito. Tambem as crianças soffrem de rheumatismo com frequencia.

Se V.S. se descuida do que tem toda a apparencia de ser symptomas do rheumatismo, como inchação nas juntas, pontadas, dores agudas ao comprido das pernas e braços ou nas cadeiras, talvez esteja a caminho de perder sua saude. Portanto, quando insistimos para que comprove, em sua propria casa ou ao dedicar-se ás suas occupações, o que as Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga lhe podem fazer, fazemol-o com toda a confiança.

Quasi em todas as cidades e povoações da Republica V.S. encontrará alguma pessôa que já obteve alivio para o rheumatismo, sciatica, lumbago, enfraquecimento da bexiga ou desordens dos rins e todas as molestias consequentes do excesso de acido urico no corpo, e que lhe dirá o quanto é bom este medicamento. A actividade mundial dos productores das Pilulas De Witt se apoia na sua maior parte na recommendação de favorecidos satisfeitos.

Todas as caixas de Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga levam a formula impressa, a qual é bem conhecida pelo seu medico. Para obter um alivio rapido, tome uma pilula antes de cada refeição e duas ao deitar-se com um copo de agua.

AS PILULAS DeWITT PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem ser experimentadas em casos de

RHEUMATISMO, DÔRES NAS CADEIRAS, SCIATICA, ENFRAQUECIMENTO DA BEXIGA, LUMBAGO, MOLESTIAS DOS RINS E TODAS AS MOLESTIAS PROVENIENTES DO EXCESSO DE ACIDO URICO NO ORGANISMO.

REMETTA-NOS ESTE COUPON HOJE MESMO.

Snrs. E. C. De WITT & Co. Ltd.
(Depto. E E 15), Caixa Postal 884, Rio de Janeiro.

Queiram remetter-me, livre de despezas, um fornecimento das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome ____________
Endereço ____________

PROPHECIAS PARA O VERAO DE 1932

Muitas azias, prisão de ventre, máo halito, muitos males do estomago, do figado e dos rins. Poderão ser evitados com o uso do "Fructal", sal base de fructas, refrescante, digestivo e diuretico. Transcripção do Diario de Noticias do Rio.

HERM STOLTZ & Companhia

Av. MARQUEZ DE OLINDA, 38
Recife — Pernambuco

COMMISSOES E CONSIGNAÇÕES

Machinismos e accessorios de toda especie para lavoura e industrias

TELEP. 9013 CAIXA POSTAL, 163

A Dieta é inutil
assim como o resguardo para os que se
PURGAM
com o auxilio das deliciosas
PILULAS DO D^R DEHAUT
cuja acção é poderosa e suave ao mesmo tempo.
Ellas são egualmente agradaveis de tomar.

A Venda: Dr DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

Escola Superior de Agricultura de S. Bento

Acham-se abertas as inscripções para os exames vestibulares e de segunda epoca, que terão inicio no dia 1.° de Março.

As aulas recomeçarão no dia 8 de Março.

Dôr de Garganta, Laryngite Pharyngite, Rouquidão,

Tratamento efficaz pelas PASTILHAS GUTTURAES, que desinfectam a bocca, a garganta e as vias respiratorias, portas de entrada dos microbios. Antisepticas de effeito seguro e muito agradaveis ao paladar. Nas bôas pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia Giffoni.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17
RIO DE JANEIRO

Encontra-se nas bôas pharmacias e drogarias

Para combater o impalludismo

não ha como um copo pela manhã de

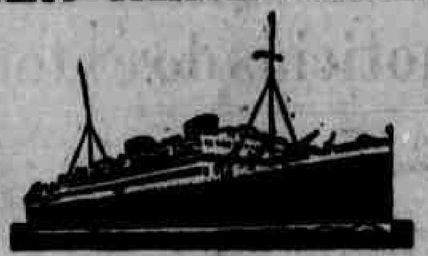
"SAL DE FRUCTA"
ENO
"FRUIT SALT"
MARCA REGISTRADA

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida refrescante e um laxante benigno, de effeito positivo, gosando, por isso, de merecida fama universal.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

... vidros de TRES TAMANHOS
Procure ver o novo VIDRO PEQUENO

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto em 31 de Março, sahindo depois da necessaria demora, para os portos de Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

Almanzora, em 31-3-32
Arlanza, em 28-4-32
Almanzora, em 2-5-32
Arlanza, em 7-6-32

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto em 17 de Março, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de São Vicente, Madeira, Lisbôa, Corunna, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

Almanzora, em 21-4-32
Arlanza, em 19-5-32
Almanzora, em 23-6-32
Arlanza, em 28-7-32

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS
Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO E PORTOS DA INGLATERRA

....
....

AGENTS
M. NAUGHTON RUMBO
Rua do Bom Jesus, 226
TELEPHONE, 9112
ROYAL MAIL LINE

Syndicato Condor Limitada RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO
CHEGADA DO AVIÃO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quarta-feiras, ás 7,45 horas
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas
Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marques de Olinda n. 36, ficou estabelecido o seguinte horario:
PARA O SUL:
Todas as terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas
PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS
— CORRESPONDENCIA E FRETES —
HERM. STOLTZ & C.ª
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 36
-- Telephone: 2-0-1-3 --
RECIFE — PERNAMBUCO

COMPAGNIE MARITIME BELGE

(LLOYD ROYAL) S/A

SERVIÇO RAPIDO E DIRECTO ENTRE O BRASIL E A BELGICA

Partidas bi-mensaes

ANVERS

Os vapores ASTRIDA e JOSEPHINE CHARLOTTE dispõem de optimas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes, a preços muitos reduzidos.

Para ANTUERPIA (directo em 16 dias)
JOSEPHINE CHARLOTTE, a 8 de Março.
LONDONIER, a 18 de Março.
Para RIO (directo em 4 dias) SANTOS
ASTRIDA, a 10 de Março

Para MONTEVIDEO, BUENOS AIRES e ROSARIO
PIONIER, a 11 de Março.

Todos estes vapores teem accommodações para passageiros. Vendem-se passagens de chamada, de qualquer paiz da Europa, desde o paiz de origem até Pernambuco, a preços reduzidos.

Para cargas, passagens e todas as outras informações com:

Carlos Alberto de Andrade Médicis

1.º Andar — Rua Duque de Caxias n. 230 — Phone n. 6222
Agente Geral em Pernambuco Parahyba e Alagôas do LLOYD REAL BELGA (BRASIL) S/A

AMERICAN REPUBLICS LINE

O VAPOR **COLDBROOK**

Esperado do Sul na primeira quinzena de Março, sahirá depois da indispensavel demora para o porto de NOVA YORK.

....
....

Para carga e demais informações, trata-se com o agente:

WALLACE INGHAM

RUA DO BOM JESUS (Edificio do Bank of London 2.º andar)
End. Tel. WINCO — Telephone n. 9066 — Caixa Postal n. 146

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD LLOYD

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ALLEMÃ

PARA O SUL:

VAPOR MIXTO **AJAX**

Esperado neste porto em cerca de 1.º de Março, sahindo depois da indispensavel demora para os Portos de: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

PARA A EUROPA:
VAPOR MIXTO **MUENSTER**

Esperado neste porto em ca. 5 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: HAMBURGO e BREMEN.

Informações sobre passagens, cargas, etc., com os Agentes:
HERM STOLTZ & Cia.
AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 36

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

GURUPY

Esperado dos portos do Pará e escalas no dia 27 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de MACEIO', RIO DE JANEIRO e SANTOS.

OSWALDO ARANHA

Esperado dos portos de Porto Alegre e escalas no dia 28 do corrente, sahirá no dia 29 do mesmo á tarde para a ILHA DE FERNANDO DE NORONHA.

AVISO — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduaes.

Para cargas e encommendas, fretes valores, trata-se com os agentes:
PEREIRA CARNEIRO & Cia. — Vigario Tenorio, 32 e 44

OSCAR & Cia. Sec. MARITIMA

AGENTES — Av. ALFREDO LISBOA N. 10 — TEL. 9484

ARARANGUA'

Esperado dos portos do Sul, no dia 1, sairá quarta-feira 2, á noite, para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PORTUGAL

No porto, sairá depois de indispensavel demora para: BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"LLOYD NACIONAL S|A"

ITAGUASSU'

No porto, sairá para: MACEIO', RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CABOTAGEM Ltda.

ODETTE

Esperado do sul no dia 1, sairá para: RIO directo.

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE-DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

PARA A EUROPA

VAPOR

BAHIA

Esperado do Sul no dia 27 do corrente, recebe carga para: ANTUERPIA e HAMBURGO.

Passagens:

Primeira Classe, 3.ª Classe com camarote e 3.ª Classe livre.

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA O SUL

GENERAL ARTIGAS

Esperado neste porto no dia 27 de Março, sahindo depois da indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PARA A EUROPA

GENERAL OSORIO

Esperado neste porto no dia 23 de Março, sahindo depois da indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

Passagens: —

Classe intermediaria, 3.ª classe com camarote e 3.ª classe livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc. trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.
RUA DO BOM JESUS N. 220, 1.º and. — TELEPHONE N. 9180

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO
SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé" "Itaquicé" "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITANAGE'

Esperado do Norte a 29 do corrente, sairá no mesmo dia, para:

MACEIO'	a	1 de Março
BAIA	a	2 de Março
VITORIA	a	4 de Março
RIO DE JANEIRO	a	5 de Março
SANTOS	a	8 de Março
RIO GRANDE	a	10 de Março
PORTO ALEGRE	a	11 de Março

ITAPURA

Esperado de Cabêdelo, a 2 de Março, sairá no mesmo dia, para:
MACEIO' BAIA, VITORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

LINHA DO NORTE

ITAHITE'

Esperado do Sul a 28 do corrente, sairá no mesmo dia, para: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, SÃO LUIZ e BELEM.

ITAPURA

Esperado do sul a 27 do corrente, sairá no mesmo dia, para: CABEDELO.

EXPORTAÇÃO DE CARGA — As ordens de embarque serão entregues aos srs. carregadores na vespera da sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federal e estadual.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

A Companhia não assume responsabilidade pelo mallogro dos embarques, seja qual fôr a causa que o determine. Entretanto pede aos srs. carregadores a maxima presteza na entrega de suas mercadorias a bordo, a fim de evitar os prejuizos decorrentes do mallogro no embarque.

ULYSSES F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — TELEFONES: INFORMAÇÕES 9214. SEC. FRETES 9297

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — FRANCE AMERIQUE

Serviço de carga — CHARGEURS RÉUNIS

....

PARA A EUROPA

....

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

KERGUELEN — Esperado da Europa em 5 de Abril, sahirá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AYRES. Excellentes accommodações para passageiros.

FORMOSE — B. Ayres e esc. 8 Junho.

PARA A EUROPA

JAMAIQUE — Esperado em 16 de Março, sahirá logo que terminadas as suas operações, para: LISBOA, BORDEAUX e HAVRE. Dispõe de praça para embarques e optimos logares p/passageiros.

KERGUELEN — Havre e esc. 5 Maio.
JAMAIQUE — Havre e esc. 9 Junho.
EUBEE — Havre e esc. 23 Julho.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

CARGUEIRO MONT VISO — Esperado em 2 de Março, destina-se á BARCELONA, GENOVA, MARSELHA e portos intermediarios de escala, dispondo de praça para embarques.

IPANEMA — Mars. e esc. 24 Março.
GUARUJA — Mars. e esc. 24 Abril.

....

Para informações com os Agentes:

LEAO & CIA.

RUA BOM JESUS, 169 — PHONE 9132

LLOYD REAL HOLLANDEZ
AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 10 de Março, saindo no mesmo dia para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 31 de Março sairá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.
ORANIA .. .. 1 de Outubro

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE
FLANDRIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 4 de Abril, sairá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE
ORANIA

Esperado de Buenos Aires e escala, no dia 23 de Abril, saindo no mesmo dia para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

GELRIA	28 de Abril
FLANDRIA	26 de Maio
ORANIA	7 de Julho
FLANDRIA	4 de Agosto
ORANIA	8 de Setembro

PROXIMAS SAHIDAS PARA A EUROPA

GELRIA	21 de Maio
FLANDRIA	18 de Junho
ORANIA	30 de Julho
FLANDRIA	27 de Agosto
ORANIA	1 de Outubro

Para passagens, fretes e demais informações, com o Agente

FREDERICK VON SOHSTEN
Avenida Rio Branco N. 136 — Telefone 9055

PEQUENOS ANUNCIOS

CASAS

ALUGA-SE — A casa n. 600 à rua Quarenta e Oito, Espinheiro tendo oitões livres e 2 pavimentos, o terreo tem 2 salas, 1 quarto, copa, dispensa, cozinha e gabinete sanitario e no superior 3 quartos. Grande quintal, garage, quarto para creado, lavanderia e gabinete sanitario, a meio minuto do ponto de parada do Espinheiro e 2 dos bondes de Campo Grande e Beberibe. Trata-se com o solicitador Vicente Lima, Av. M. Olinda, 173, 1º and. 9 ás 10 — 13 1|2 ás 14 — 17 ás 18.

ALUGA-SE — uma casa moderna recuada com oitões livres, grande terraço, com 2 salas, 4 grandes quartos, 2 saneamentos, copa, cozinha com fogão a gaz, despensa e 2 quartos para criados na entrada da Avenida Montevidéo por Fernandes Vieira. A tratar em Fernandes Vieira, 600.

ALUGA-SE — uma optima casa propria para familia de tratamento, todos os quartos terreos e andar superior com janella, dois oitões livres, garagem e bons quartos externos, localisada á avenida Cleto Campello n. 1934, a tratar na rua do Bom Jesus n. 226 sala 7 2º andar.

ALUGA-SE — por rs. 400$000 a confortavel casa situada á rua Conselheiro Portella n. 477, no Espinheiro. A tratar com João Velho, á praça Joaquim Nabuco n. 179 — Phone 6377.

ALUGAM-SE — duas casas de construcção moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sitas á Estrada do Arraial ns. 2946 e 2958. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — uma confortavel casa á rua Antonio Carneiro, 321, a tratar na avenida Rio Branco 50, 1º andar.

ALUGA-SE — uma optima casa com accommodações para grande familia, sita á rua Sebastião Lopes n. 43. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — Sala e quartos a casaes sem filho á rua do Aragão n. 132.

ALUGA-SE — uma casa á rua do Progresso n. 417 com bôas accomodações e oitões livres. A tratar com Manoel Alves de Oliveira á rua Fernandes Vieira n. 25.

ALUGA-SE — uma casa de construcção moderna, com 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas e mais dependencias, sita á rua Desembargador Martins Pereira n. 267. A tratar na rua Vigario Tenorio, 177.

ALUGA-SE — por preço commodo, uma bôa casa em Parnamerim, rua Des. Góes Cavalcanti, 294, com bastantes accommodações para familia, sitio, jardim, agua encanada e luz electrica, á tratar na mesma rua n. 269.

CASAS VENDEM-SE — tres casas bem localisadas, todas alugadas e com bons fiadores. Outrosim, vende-se uma excellente fazenda na zona sul, e á margem da Great Western. Optimo emprego de capital. Negocio directo com L. Torres Silva. Rua Gervasio Pires, 277 nja.

CASA — moderna aluga-se nos Afflictos com 3 quartos independentes, 2 conjugados, 2 saneamentos, garage, quarto amas; ainda não morou inquilino; tem dois oitões livres e é muito ventilada. Tratar á Avenida Santos Dumont n. 54.

CASA MODERNA — Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, copa, 2 apparelhos sanitarios, 2 quartos externos, garage e terraço, á rua São Salvador, 114, transversal á rua da Hora, oitão do Hospital do Centenario, a tratar na mesma rua, 130.

VENDE-SE — uma casa — S. V., S. J., 3 Q. copa, cosinha. Q. S. recem-construida. Renda liquida 250$000. Preço ... 20:000$000. Tratar rua Ponte Velha, 32.

VENDE-SE — uma bôa casa numa das principais ruas da Bôa Vista, por preço de occasião. Trata-se na rua do Aragão, 132.

VENDE-SE — uma casa com tres quartos, duas salas, copa, cosinha com instalação a gaz, saneada, sita á rua Visconde d'Albuquerque, freguezia da Bôa Vista n. 341, a tratar na mesma.

VENDE-SE — um predio na Rua da Intendencia com: 3 Q. S. J. S. V., copa, cozinha, 2 Q. S. e Garage — Tratar — Rua Ponte Velha, 32.

VENDE-SE — uma optima casa no principio da rua Imperial, travessa do Raposo n. 118, tendo tres quartos e duas salas, saneada, bom quintal e fica ao lado da sombra. Tratar junto n. 116.

COMODOS

ALUGA-SE — a casal sem filhos ou cavalheiro de trato, bons quartos com todo conforto. Optima refeição. Aceitam-se avulsas e assignaturas em domicilio. Aluga-se uma sala á rua da Imperatriz, 17 3º andar. Tratar na rua da Aurora, 362, 3º andar.

ALUGA-SE — um bom quarto, bem arejado, a pessôa de trato á rua da Aurora n. 461.

ALUGA-SE — o 2º andar á rua da Imperatriz n. 176. Saneado, em bom estado e por preço modico. A tratar no mesmo predio "Casa Ideal".

ALUGA-SE — em casa de casal sem filhos a rapazes de comportamento um bom quarto em predio hygienico e recentemente reconstruido. Rua Livramento 64 — 2º andar.

ALUGA-SE — em casa de familia estrangeira, recentemente renovada, muito asseiada, sala de frente e quartos bem mobiliados e bem arejados, com bôa pensão, a casal e senhoras de tratamento ou rapazes do commercio. Dá-se e fornece-se tambem refeições avulsas. Rua da Aurora 167 2º andar.

ALUGA-SE — uma grande sala muito arejada a casal sem filhos ou rapazes de bom comportamento e tem um pequeno quarto por 30$. Informa-se na rua da Imperatriz n. 14, 2º andar. Casa sem crianças de muito asseio e sossego.

PARA — casal e senhoras de tratamento ou rapazes do commercio, aluga-se em casa de familia estrangeira, de muito asseio, bons quartos bem arejados, com ou sem pensão. Madame Rosenmann. Rua da Aurora 119 2º

DOMESTICOS

ARRUMADEIRA E CRIADO — Precisa-se a rua do Espinheiro n. 730. Exige-se atestado de conducta e referencias das casas onde trabalharam.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma para casa de dois senhores solteiros. Trata-se na rua Duque de Caxias, 262, 3º andar com o sr. Marinho.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma que saiba desempenhar seu mister. Paga-se otimo ordenado. Será especial fineza não apresentar-se a que não achar-se em condições. Rua do Espinheiro 730.

MAQUINISMOS E UTENSILIOS

VENDEM-SE — Machina de riscar, frisar, thesourão, (para flandres), tachos, turbina para cosinhar a vapor, despolpadeira para fruta, bancada com serra circular, torno de bancada e para madeira, grande machina de furar, esmeril, mandril, bomba centrifuga de 1 pig, forja com ventilador, motores de 1 1|2 e 13 1|2 H. P., 440 e de 1 1|2 H. P., 110, correia de balata e de sola, polias, ferramentas para ferreiro e machanico. Trata-se á Rua do Livramento, n. 105.

PROFESSORES

A LINGUA INGLEZA — Independentes aos que seguem a carreira commercial, viagem e gostam do drama, ensina-se bem com Mrs. John Cassero — R. Dom Vital n. 61. Termos razoaveis.

PROFESSORES — de Portuguez, Inglez, Tachigraphia, Correspondencia Comercial e Francez, precisa-se com urgencia á rua do Livramento, 71-2º.

PROFESSORA — com muita pratica de ensino, offerece-se para ensinar em engenho, casa particular ou collegio parochial, neste ou em outro estado, o curso primario completo até o 4º anno, noções de francez, musica e piano. O pretendente dirija carta para a posta restante deste jornal para Professora, onde poderá tambem obter informações para tratar pessoalmente.

DIVERSOS

A TENTAÇÃO!!! — MOVEIS — Se quizerem vender bem os seus moveis, pianos, louças, vidros etc. procurem de preferencia a "Loja Progresso". Ali são se faz feio. — Rua de Santo Amaro n. 226 — Casa proxima á rua Nova.

APPLICAÇÕES E RENDAS DO CEARA — Vende-se a tratar no Hotel Alliança — quarto 3. Mostruario a disposição dos interessados. Para vendas em grosso grande reducção nos preços.

AVIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns. Aves e ovos de gallinhas de pura raça: Gigante Negro de Jersey, Orpington Amarella, Plymouth Rock Pedrez e Branca, Rhode Island Red, Leghorn, etc. — Passaros, cães e animaes diversos. Osso de Siba, Pó de Osso, Cascarinha e misturas para aves — Vendas á retalho e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros, Plantas e enxertos de roseiras e fructeiras diversas, Mel de Engenho e de Abelhas, e emfim, uma variedade de tudo que se prende a este ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista-Alegre" — Henrique Pinto & Cia. — Rua do Rangel n. 32.

BILHAR — Vende-se um bilhar com os seus pertences, varios moveis com pouco uso e tudo em perfeito estado de conservação, proprios para pessôas de tratamento. A tratar em Timbauba, com Ismael Cabral.

BOA OPORTUNIDADE — Vende-se um bom ponto commercial ou traspassa-se o negocio a quem desejar colocar-se bem. Negocio vantajoso e barato. A tratar com o sr. Pedro na "Casa Mozart" praça da Independencia n. 41.

BICHO JOGO — Talões, papel carbono, carimbos de borracha, almofada e tinta. Tinta para escrever preço de fabrica. Alugueis de casa e terrenos — Talões para todos os preços para recebimentos. Recife Graphico Hortas, 41. Gerente J. Agostinho Bezerra.

CÃO LUPINO — puro sangue allemão, vende-se um ferocissimo, para chacara e jardins. Rua Arcoverde, 116. De 9 ás 12.

CADEIRAS DE JUNCO E BANCAS — Precisa-se comprar com urgencia — Tratar na Padaria Capricho.

PRECISA-SE — alugar um armazem situado em S. Antonio. Offertas por carta com preços e outros detalhes para FORMIGA. Posta Restante "Diario de Pernambuco".

PIANO — Unica casa exclusivamente para venda, concerto e afinações de pianos, auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes, para venda a troca. Material de primeira qualidade. — Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 66.

PROCURA-SE — uma senhora independente, de bôas aparencias, que seja paciente, e modesta e tenha competencia para tomar conta de uma casa de um senhor com tres creanças. Paga-se ordenado compensador. Informações para a Caixa do Correio 272.

PHARMACIA — Vende-se uma no interior — Informações na Pharmacia Mercurio — Rua Florentinas n. 234, Recife.

RECEBEMOS — agora, cordas pretas inglezas 18 pés para raquetas. Bazar Allemão.

VENDE-SE — uma optima armação para escriptorio, um cofre "Milners" grande e um archivo de aço para cartas. Vêr e tratar na Avenida Rio Branco, 50 — 1º andar. Salas 2 e 3.

VENDE-SE — um optimo ponto para negocio com ou sem os seus utensilios, á rua Cinco de Novembro, Afogados, no passo da feira. Negocio de occasião.

TERRENO — Vende-se um optimo nos Afflictos a 100 metros do bonde e dos autobus, todo murado e com calçada, com 22 metros de frente e 40 de fundo, por preço convenientes. Tratar á Avenida Santos Dumont n. 54.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — SABADO, 27 DE FEVEREIRO DE 1932

Os empastelamentos do "Diario Carioca", do Rio, e do "Globo", do Pará

(Conclusão da 1.ª pagina)

hoje publicado, comentando o empastelamento do "Diario Carioca", diz o seguinte:

"Nesse caminho rolaremos para as tragédias que o bom senso prevê no horisonte futuro.

Ainda é tempo de recuar até á reconciliação das correntes revolucionarias".

Um depoimento

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Um redatôr do "Diario Carioca", em depoimento prestado hoje, disse que, após á primeira investida aproximou-se do oficial da patrulha que comandou o ataque á redação e oficinas daquêle jornal, perguntando se lhe seria permitido entrar na redação. O oficial cujo nome não conseguiu colher retrucou irritado: que estava ali para ultimar o empastelamento do "Diario" e tambem á procura de diversos redatores.

O mesmo redatôr acrescentou que a primeira descarga foi dada para o ar, sendo em seguida invadido o prédio, estabelecendo-se grande pânico.

Nótas sôbre o assalto

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Segundo informações prestadas por diversas testemunhas do assalto ao "Diario Carioca", houve mais de trezentas detonações.

Os assaltantes estavam divididos em três caminhões e ao saltarem formaram três grupos. Um assaltou á redação, outro ás oficinas e o terceiro ficou em frente do edificio do "Diario", garantindo o feito dos companheiros.

Operarios das oficinas se puseram atraz das linotipos e de bobinas de papel, sendo aí espingardeados pelos assaltantes.

Não houve resposta ao assalto, porque todos estavam desarmados e vestidos com roupas proprias para o trabalho.

Na redação igualmente não houve reação, limitando-se o pequeno numero de redatores que ali se achava áquêla hora a profligar o atentado.

Mesmo assim houve lutas corporais e alguns disparos dos assaltantes, saindo feridos alguns redatores.

O sr. Mauricio Cardoso recusa falar á imprensa

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Assediado pela reportagem, o ministro Mauricio Cardoso não quiz comentar o caso do "Diario Carioca".

Dis que espera ser recebido primeiro pelo chefe do governo provisorio.

O oferecimento dos "Diarios Associados" para fazer o "Diario Carioca"

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O jornalista Macêdo Soares estava fóra, em Petropolis, por ocasião do empastelamento do "Diario Carioca", por isso não resolveu ainda aceitar o oferecimento dos "Diarios Associados" para publicar o "Diario Carioca".

Parece, entretanto, que resolverá aceitando.

O ministro da Justiça conferencia com o chefe de policia

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — O ministro da Justiça sr. Mauricio Cardoso recusa-se a falar á imprensa sôbre o caso do "Diario Carioca", mostrando-se indignado com o fáto.

Hoje o referido ministro conferenciou novamente com o sr. Batista Luzardo.

A solidariedade da imprensa

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco", pela "Western Telegraph") — Os jornais, sem exceção de crêdo politico profligam o atentado de que foram vitimas os redatores e auxiliares do "Diario Carioca", fazendo frente unica ao lado dos jornalistas agredidos.

Ainda sobre o inquerito

RIO, 26. (Da sucursal do "Diario de Pernambuco" pela Western Telegraph) Sabe-se que o ministro da Justiça, sr. Mauricio Cardoso e o sr. Batista Luzardo, chefe de policia vão instaurar rigoroso inquerito sobre o caso do empastelamênto do "Diario Carioca".

Manifestações de solidariedade

RIO, 26. (Da sucursal do "Diario de Pernambuco", pela Western Telegraph) Os redatores e reporteres dos jornais desta capital projetam uma manifestação de solidariedade aos seus companheiros do "Diario Carioca", agredidos hontem á noite por um grupo de desordeiros, em plena redação.

Tambem a Associação dos Graficos está deliberando a atitude a tomar no caso.

A ação do presidente da Associação de Imprensa

RIO, 26. (Da sucursal do "Diario de Pernambuco, pela Western Telegraph). — O presidente da Associação de Imprensa tem estado em sucessivas conferencias com as principais autoridades, tratando do caso do empastelamento do "Diario Carioca".

Declarações do comandante do 1º Regimento

RIO, 26. (Da sucursal do "Diario de Pernambuco", pela Western Telegraph) — Procurado pela reportagem, o comandante do 1º Regimento, cujos soldados foram autores, em companhia de alguns oficiais, do atentado levado á efeito contra o "Diario Carioca", respondeu negando terminantemente que os seus subordinados houvessem tomado parte no empastelamento do citado orgão.

"O Jornal" e o atentado do "Diario Carioca"

RIO, 26. (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — "O Jornal", noticiando o atentado de que foi vitima o "Diario Carioca", dis que o seu diretor Macêdo Soares, na ocasião, se achava em Petropolis, na residencia do sr. Melo Franco.

O chefe de policia inteira o chefe do governo dos fatos ocorridos

RIO, 26. (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — O sr. Batista Luzardo amanheceu no palacio Guanabara, detalhando ao sr. Getulio Vargas o empastelamento do "Diario Carioca" e de outros que estavam projetados.

O assunto do dia é o empastelamento do "Diario Carioca"

RIO, 26. (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os acontecimentos aqui hontem desenrolados perturbaram, não resta duvida, as "demarches" do caso paulista e já hoje informam que o sr. Getulio Vargas está com a atenção voltada para o atentado do "Diario Carioca".

Fala ao "Jornal" sobre o empastelamento do "O Globo" o sr. Abel Chermont

RIO, 26. (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — A proposito do empastelamento do jornal "O Globo", do Pará, "O Jornal" publica o seguinte: "Avistamo-nos hontem com o sr. Abel Chermont, representante do governo paraense aqui, que nos disse o seguinte:

"Do que ocorreu no Pará em relação ao empastelamento do jornal "O Globo" só agora estão chegando as noticias completas.

O que, porém, posso assevarar é que o major Magalhães Barata não pode ser responsabilizado pelo fato, dele tendo tido conhecimento, somente depois de levado a efeito. Tão pouco tomaram parte no ataque ao jrnal os oficiais do exercito lá aquartelados e a melhor prova disso os o telegrama do sr. Genesio Cavalcanti, redator chefe do "O Globo", á Associação Brasileira de Imprensa, comunicando os fatos ocorridos, sem todavia aludir á interferencia de oficiais do exercito e nem responsabilizar o interventor do Pará.

"A Patria" e o empastelamento do "O Globo"

RIO, 26. (Da sucursal do "Diario de Pernambuco") — "A Patria" em longa reportagem hostoria o empastelamento do jornal "O Globo" de Belém, com uma grande e minuciosa entrevista do jornalista Djard Mendonça.

Comentarios do "Diario de Noticias" sobre o empastelamento do "O Globo", de Belém

RIO, 26. (Da sucursal do "Diario de Pernambuo") — O "Diario de Noticia" em nota intitulada "O Pará liberal" diz que depois das agressões, na Baia, por tenentes do exercito a um jornalista e um presidente do tribunal de Contas, o major Magalhães Barata encarrega outros tenentes seus companheiros de armas de empastelar o jornal opocisionista "O Globo".

Chama o major Barata essa proesa de justo revide. Já se sabe portanto o que representa o empastelamento dum jornal sob o consulado revolucionario: justo revive.

Antes da revolução era um ato selvagem, uma covardia ou despotismo, hoje, sob um regime liberal que veio para restaurar a liberdade, o interventor do Pará manda destruir a tipografia dum jornal e chama isso justo revive.

Sim, porque foi ele o mandante do atentado. E veja-se este final do telegrama em que pretende se justificar: "mantive-me indiferente até agora quando os insultos passaram do terreno geral para as ofensas pessoais. Quer dizer — estava indiferente, mas quando os insultos mudaram de terreno, agiu, isto é, empastelou.

Mas, termina o mesmo matutino, o governo central não pode por cobro nesse major?

Um protesto

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco" pela Western Telegraf) — Durante o almoço realizado mensalmente pela União de todos os profissionais o jornalista Heitor Beltrão lançou o protesto contra o atentado ao "Diario Carioca".

Incidente sobre o caso do "Diario Carioca"

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco, pela Western Telegraf) — Um filho do sr. Pedro Ernesto tentou agredir hoje ao diretor d'"A Patria", por ter este, pelo seu jornal profligado o atentado contra o "Diario Carioca".

O agressor foi repelido vantajosamente.

O horrivel atentado impressiona mal aos ministerios

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os ministerios da Justiça e da Fazenda acham-se consternados pelos fatos hontem ocorridos no "Diario Carioca".

Como o "Correio da Manhã" comenta o caso do "Diario Carioca"

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O unico jornal que noticiou veladamente o empastelamento do "Diario Carioca" foi o "Correio da Manhã" que é considerado atualmente como o orgam do tenentismo.

O "Diario da Noite" estampa instantaneos do "Diario Carioca"

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O "Diario da Noite" em 2.º clichê estampa diversos aspectos do "Diario Carioca" a que ficou reduzido depois do violento atentado.

As medidas tomadas pela policia depois do atentado

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco)" — Logo após a visita do sr. Batista Luzardo ao "Diario Carioca" em companhia do sr. Mauricio Cardoso, o edificio do mesmo jornal ficou guardado pela policia.

O sr. Macedo Soares sabendo do ocorrido, regressou imediatamente de Petropolis, de automovel e chegando pela madrugada á porta do seu jornal foi ai inteirado dos fatos pelos curiosos que ainda estavam presentes em grande numero.

Os comissarios em serviço na delegacia de policia da praça Tiradentes, declaram que, ouvindo as detonações, correram ao local, mas os milicianos não quizeram atendê-los.

O delegado auxiliar, em serviço na policia central, tomou providencias extraordinarias, reforçando a respectiva guarda.

Os fusileiros navais que servem na 4.ª delegacia auxiliar ficaram do lado de fóra, junto da garage.

A policia abriu inquerito, já tendo ouvido diversas pessôas.

Como "O Jornal" se externa sobre o empastelamento do "O Globo" do Pará

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco) — Sob o titulo "Episodio lamentavel" O JORNAL publica o seguinte artigo:

"Nenhum daquelas que tomaram parte na revolução de outubro, movidos apenas pelo desejo de por termo a um regime que se tornara uma caricatura de democracia e que comprometia os interesses do país, pode ter deixado de ler com humilhação a noticia do empastelamento das oficinas do O GLOBO da capital do Pará.

Nada caracterisava mais tipicamente a situação da oligarquia destruida pela revolução que os atentados contra a imprensa, frequentemente ocorridos ora num, ora noutro Estado, patenteando os processos primarios da politica barbara que desfigurava a vida publica nacional, dezesseis mêses após a vitoria revolucionaria e quando a nação se prepara para voltar ao regime constitucional.

O triste caso que comentamos é um sistema inquietador, senão positivamente alarmante, pela persistencia do espirito da Republica velha no novo regime.

Não entramos aqui na apreciação da maneira como a folha paraense empastelada abusava da liberdade de imprensa.

Quanto a este aspecto do caso reportamo-nos ao que O JORNAL tem sustentado pelas suas colunas nos editoriais dos ultimos dias.

Não temos nenhuma simpatia por processos jornalisticos que sempre condenamos e que ultimamente temos verberado energicamente, pedindo mesmo ao governo provisorio que os reprima dentro da orbita dos seus poderes discrecionarios.

Mas não ha analogia entre a aplicação das sanções repressivas mesmo de carater excepcional e ataque violento e criminoso a um jornal por maiores que tenham sido as suas culpas no tocante ao abuso da liberdade de imprensa.

Suspender os jornais inconvenientes para o bem publico ou impor-lhes outras penalidades são os atos de repressão proprios para as sociedades civilisadas.

Mas o empastelamento de jornais só acontece nos paizes barbaros.

O interventor do Pará, a cujo verdadeiro espirito revolucionario e notavel capacidade administrativa temos feito justiça nestas colunas é forçoso menté o primeiro a reconhecer que o empastelamento do O GLOBO contrasta brutalmente com a obra de progresso e civilização que o seu governo está realisando no grande Estado amazonico.

A impunidade de um crime tão incompativel com as finalidades regeneradoras da revolução de outubro viria empanar tão tristemente a administração do major Magalhães Barata que estamos convencidos que saberá ele resistir a todas as outras considerações para promover a responsabilidade dos autores dum atentado que a Republica nova não pode tolerar sem comprometer gravemente o prestigio e a autoridade moral dos seus dirigentes."

Como se desenrolou o nefando e revoltante atentado ao "Diario Carioca"

RIO., 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Cêrca das 20 horas, vindos da rua Visconde do Rio Branco, pararam inesperadamente na porta do "Diario Carioca" alguns veiculos repletos de soldados, ao que dizem testemunhas oculares, comandados por inferiores e por dois ou três oficiais.

Saltando dos veiculos foram postar-se logo em frente ao predio, iniciando um tiroteio contra o mesmo, mas visivelmente para o ar afim de preparar a entrada.

No momento em que se passavam esses fatos, as oficinas e redação do "Diario Carioca" estavam em pleno funcionamento.

Estabelecido o panico, procuravam muitos, abandonar o local, emquanto outros com as saidas impedidas procuraram ocultar-se dentro do proprio edificio.

A maioria dos graficos entretanto conseguiu abandonar as oficinas, ficando a mesma entregue aos invasores.

Emquanto isso se passava no pavimento terreo, sem que cessassem os tiros, outros soldados invadiam a sala da redação, situada no 1.º andar, onde os jornalistas se encontravam em plena atividade, entregues ao seu trabalho.

Aí tambem foi grande o panico que se verificou, ficando feridos os seguintes funcionarios: José Cavalheiro, mecanico, com escoriações generalizadas, feridas contusas no frontal e no peito, produzidas por sabre, Marcelino José Dias, linotipista, ferido por sabre na cabeça e no parietal esquerdo; Cipriano Barbosa Junior, caixista, ferido por projetil de arma de fogo no ventre, João Oliveira Torres, caixista, com ferida incisa no frontal, Pedro Alcantara, linotipista, ferido em ambas as mãos, com escoriações generalizadas.

Após as danificações, os soldados voltaram aos seus veiculos e embarcaram, descendo após pela rua da Carioca, onde tomaram destino ignorado.

Logo que teve conhecimento dos fatos, o sr. Batista Luzardo entendeu-se com o 4.º delegado auxiliar, combinando as providencias a serem tomadas e depois acompanhado dos srs. Fernando Carvalho Silva, Manuel Gonçalves e major Hilario, esteve o chefe de policia no local onde se demorou por alguns minutos.

O sr. Mauricio Cardoso ao ter ciencia do ocorrido, dirigiu-se á Central da Policia e aí passou cêrca de meia hora, inteirando-se dos acontecimentos e conferenciando com o sr. Batista Luzardo. Depois foi á praça Tiradentes, já então acompanhado do general Flores da Cunha.

Momentos depois todos seguiram para o Guanabara onde conferenciaram com o sr. Getulio Vargas.

Foi ferido um pernambucano

RIO, 26 (Da Sucursal, pela Western) — Entre os feridos do assalto ao "Diario Carioca" figura o linotipista pernambucano Pedro Alcantara, que, durante anos foi operoso auxiliar da "A Provincia", de Recife.

Ultimos Telegramas

Serviço especial das sucursais do "Diario de Pernambuco" no Rio e nos Estados, em combinação com os "Diarios Associados" via Nacional, Western e Radio

A VIAGEM DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO AO RIO GRANDE

RIO, 26 — A bordo do Aratimbé, partiu hontem de Santos, com destino a Porto Alegre, o capitão João Alberto.

A ELABORAÇÃO DUM ESTATUTO DESTINADO AOS GRAFICOS

RIO, 26 — O sr. Lindolfo Color oficiou ao presidente da União dos Trabalhadores do livro e do jornal, convidando-o a integrar na comissão especialmente designada de elaborar um estatuto destinado aos graficos, comissão essa de que fazem parte o sr. Agripino de Nazaré, patrono do ministerio do Trabalho e Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

REFORMADO UM TENENTE-CORONEL

RIO, 26 — Foi assinado um decreto reformando administrativamente o tenente-coronel de infanteria, Julio Parintins Pereira.

SOBRE A COBRANÇA DO IMPOSTO DE CONSUMO

RIO, 26 — Sabe-se que em breve o gabinete do sr. Osvaldo Aranha fornecerá uma nota á imprensa explicando minuciosamente as razões porque foi modificado o sistema de cobrança do imposto de consumo sobre mercadorias.

SEGUE PARA O PARANA' O GENERAL MAURICIO CARDOSO

RIO, 26 — Seguiu com destino ao Paraná, pela estrada de ferro, o general Mauricio Cardoso, afim de assumir o comando daquela região militar.

A LEI DE MARCAÇÃO DE PRODUTOS NACIONAIS

RIO, 26 — O ministerio do Trabalho informa que a lei de marcação de produtos nacionais, entrará em vigor impreterivelmente no dia primeiro de março proximo.

Sabemos que numerosas firmas estrangeiras tentaram nova prorrogação, mas nada conseguiram.

REORGANIZAÇÃO DO QUADRO DOS OFICIAIS DA ARMADA

RIO, 26 — O chefe do governo provisorio assinou hoje um decreto reorganisando o quadro dos oficiais da Armada:

De acôrdo com as novas determinações haverá quatro vice-almirantes; oito contra-almirantes; vinte capitães de mar e guerra; 45 capitães de fragata; 98 capitães de corvêta; 200 capitães-tenentes; 150 primeiros tenentes e numero ilimitado de segundos tenentes.

O quadro de maquinas terá o seguinte efetivo: um contra-almirante, dois capitães, dois capitães de mar e guerra, seis capitães de fragata, doze capitães de corvêta e sessenta capitães-tenentes.

A compulsoria atingirá aos oficiais que completarem as seguintes idades: vice-almirante, 63 anos; contra-almirante, 60 anos; capitão de mar e guerra, 57 anos, capitão de fragata, 54 anos; capitão de corvêta, 51; capitães-tenentes, 48; primeiro tenentes, 48.

Nas classes anexas a compulsoria será aos 73 anos para contra-almirante; 60 para o capitão de mar e guerra; 57 para o capitão de fragata; 54 para o de corvêta, 51 para o capitão-tenente e 48 para o primeiro tenente.

Passarão para a reserva os oficiais que completarem 10 anos de generalato.

Esse decreto entrará em vigor no dia da sua publicação para os oficiais generais e cpaitães de mar e guerra e para os demais no dia 1º de julho.

A VIAGEM DO INTERVENTOR ALAGOANO AO RIO

RIO, 26 — E' esperado hoje nesta capital o capitão Tasso Tinoco, interventor de Alagôas.

DECRETOS DO GOVERNO PROVISORIO NA PASTA DA GUERRA

RIO, 26 — Foram assinados decretos classificando o major Eurico Mariano de Oliveira, no 26º B.C.; transferindo o tenente-coronel Otavio Ferreira da Silva, no 26º B.C., para o 15º R.I.; o major Francisco Cidade, do 26º B.C. para o terceiro batalhão do 10º R.I.; concedendo reforma no mesmo posto e soldo de 2.º tenente ao sargento João Henrique da Silva, arquivista do G.A.C.

UM NOVO INSTITUTO GINASIAL NO RIO

RIO, 26 — Ao que se afirma, a prefeitura instituirá um novo curso ginasial em que podem frequeitar 1.300 alunos.

Esse instituto será provido de moderna pedagogia, ginastica e restaurante, tudo do modo mais decente e confortavel.

O NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DO AMAZONAS

RIO, 26 — Foi assinado um decreto na pasta da Marinha, nomeando para o cargo de capitão dos portos do Amazonas o comandante Alberto Bastos Guerra.

BAIA

CESSOU A GREVE DOS PADEIROS

S. SALVADOR, 26 — A sociedade dos padeiros resolveu diante da atitude tomada pelo prefeito continuar na fabricação do pão pelo mesmo preço antigo O povo hontem ameaçou a pedrejar as padarias dos espanhóes.

Uma excursão de capitalistas brasileiros ao Norte

(Da Agencia Meridional)

Convidado pelo Centro Norte-Riograndense a visitar aquele Estado, o dr. Carlos Guinle, aceitou o convite e prometeu organizar em companhia de capitalistas de S. Paulo, uma viagem ao Norte do país.

Uma comissão do Centro Norte Riograndense, composta dos drs. Albuquerque Gondin, Pachêco Dantas, Hugo Aranha, Abelardo Calafange e Peregrino Junior, procurou hontem o dr. Carlos Guinle, para convidá-lo a visitar o seu Estado.

Recebidos ás 14 e meia horas no escritorio do 2º andar do Edificio Guinle, aquêles representantes do Centro Norte Riograndense transmitiram ao dr. Carlos Guinle o cativante e significativo convite, declarando-lhe que seria particularmente grato ao Estado e ao seu povo receber a visita do grande capitalista brasileiro, cuja inteligencia e patriotismo, a serviço de um nacionalismo economico verdadeiramente exemplar, o Norte todo conhecia e admirava.

O dr. Carlos Guinle, mostrando-se grato á gentilêsa do convite do Centro Riograndense, disse que lhe seria extremamente agradavel e util, como brasileiro, conhecer de perto o Norte do país, onde sabe que estão as mais profundas e inestimaveis reservas morais e economicas da nacionalidade.

Pretendia, por isso, logo que a situação dos seus negocios o permitisse, fretar um navio do Loid e, em companhia de amigos do Rio e de S. Paulo, visitar não só o Rio Grande do Norte, mas os outros Estados setentrionais, prolongando a sua excursão até ao Pará, onde deseja conhecer, entre outras coisas, o Museu Goeldi. E' possivel que essa viagem se realise ainda este ano, depois de maio. Compreendendo o alcance da iniciativa do Centro Riograndense, o interventor federal naquele Estado, comandante Ercolino Cascardo, prometeu dar-lhe todo o seu apoio e solidariedade, prontificando-se a facilitar ao dr. Carlos Guinle e seus companheiros todos os meios para que eles pudessem conhecer realmente tudo o que de interessante possue o Rio Grande do Norte.

A sêca no Nordeste

A situação da Paraiba na opinião do sr. Rui Carneiro

RIO, 26 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco"). — O sr. Rui Carneiro, chegado hontem da Paraiba, sendo entrevistado pela imprensa, declarou que é desolador o espetáculo que se observa ali, receiando que a Paraiba sofrerá muito na safra deste ano e si a sêca continuar e em março não chover o governo se verá obrigado a amparar os famintos.

PELOS MUNICIPIOS

GARANHUNS

(Do nosso correspondente, 19-2-932)

Empresa de melhoramentos — Os srs. Coutinho & Primo, antigos proprietarios da E. M. G., intentaram uma ação de esbulho com reintegração prévia de posse, tendo por objeto os bens da Empresa de melhoramentos, atualmente nas mãos do sr. José Medeiros. Assim a Empresa voltou a pose da mesma firma, sendo designado para gerente provisório, o sr. José Gaspar da Silva. O novo gerente já tomou providencias sobre o abastecimento de agua e fornecimento de luz, que logo no dia imediato meuhorou muito. Foi constatado que a falta de agua á população era devido a economia mal entendida do sr. Medeiros que não queria que os motores acionassem a bomba elevadora dagua.

A arrecadação da empresa no ultimo mez foi de cerca de 12:000$000.

O novo gerente da Empresa, organisou um horario para o fornecimento de agua, dividindo a cidade em tres zonas.

Funcionou como advogado dos srs. Coutinho & Primo, o dr. Abgard Soriano.

Vida fôrense — Foi convocada pe'o juiz de direito a primeira sessão do Juri, no corrente ano.

Foram sorteados 28 jurados, que são os srs.: Euclides Oliveira, Felinto Velho, Pedro Salviano de Albuquerque, Manuel Gomes de Assunção, João Tude de Mélo, Manuel Cipriano, Carlos Guerra, Mauricio Amorim, Antonio B. Duarte, Antonio Morais, Artur Asevêdo, Emanuel Leite, Servulo V. de Mélo, Antonio Fontes, Joaquim Leal, Antonio de Barros Lima, Manuel Miranda, Manuel Maciel, Estolano de Aquino, Manuel Quintão Sesino Vieira, dr. Manuel Araujo, dr Eurico Lira, dr. José Tavares Corrêa, João da Silva Vieira, da cidade; Manuel Dionisio de Araujo e José Tomás de Aquino, de Brejão; Henrique Rodrigues, de S. João.

—Foi decretada falencia da firma, A. Medeiros & Irmão estabelecida com o Café Brasil, a requerimento da Asevêdo & Cia. de Recife, sendo nomeado sindico o credor Luiz Schettini.

A primeira assembléa dos credores foi marcada para o dia 15 de março, ás 13 horas. O feito corre pelo 1º cartorio.

— Realizou-se a formação de culpa dos denunciados: Manuel de Barros Lima, João de Nina, Oscar José da Silva e José de tal, vulgo Pau-ferro, incursos no art. 303 § 3º do Codigo penal.

— O réo José Pereira do Nascimento, vulgo José Patêu, foi condenado a pena de 4 anos e 8 meses de prisão simples, encontrando-se foragido.

Novos estabelecimentos comerciais — O comercio local vem de ser ampliado com a abertura de mais dois estabelecimentos comerciais, que são: a loja Combate, situada á rua de Santo Antonio n. 312, para o ramo de fazendas e a Casa das Novidades, á mesma rua n. 353, que explora o ramo de miudezas.

Pela industria — Estamos seguramente informados de que muito em breve Garanhuns será dotada de uma grande e moderna fabrica de dôces de frutas. Adiantaram-nos mais que a firma a se organizar conta com elementos de valor, dispostos a instalação de um estabelecimento modelar. O meio agricola recebeu muito prazeirosamente a agradavel noticia, o mesmo sucedendo com a população. A municipalidade, estamos certos irá de encontro aos organizadores da Empresa, facilitando-lhes os meios necessarios a consecução do seu empreendimento.

Varias noticias do exterior

PORTUGAL

COMUNICAÇÃO PERMANENTE COM O BRASIL

LISBOA, 26 — Reuniu-se a comissão presidida pelo ministro da marinha para estudar os planos da creação duma linha fixa permanente de navegação entre este país e o Brasil.

ESPANHA

APROVAÇÃO DA LEI DO DIVORCIO

MADRID, 26 — A camara dos deputados aprovou o texto definitivo da lei do divorcio por 260 contra 23 votos. Votou favoravelmente a mesma o ex-sacerdote Luis Doriga.

INGLATERRA

OS TRABALHOS PARA O PAGAMENTO DAS DIVIDAS DO PAIS

LONDRES, 26 — Continua a venda do ouro de cidadãos particulares especialmente nos distritos agricolas. Uma joalharia de Londres pagou durante a semana cêrca de 200 mil libras esterlinas por compra de ouro.

O chanceler do tesouro falando na Camara dos comuns declarou que as ofertas de cidadãos inglêses para diminuir o atual debito estrangeiro subiram a ultima hora a cem mil esterlinas.

APROVAÇÃO DA LEI REFERENTE A' IMPORTAÇÃO

LONDRES, 26 — A camara dos comuns aprovou em terceira discussão por 442 votos contra 62 a lei concernente aos direitos sobre importações.

Respondendo as perguntas que lhe foram feitas o ministro do comercio Runciman declarou que durante o mês de janeiro de 1932 os valores materiais militares e navais exportados para o Japão atingem a 12.285 libras esterlinas.

SUISSA

REUNIÃO DA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

GENEBRA, 26 — Reuniu-se novamente esta manhã a conferencia do desarmamento tendo sido deliberado a aprovação de varias medidas para coordenar os trabalhos da comissão geral e da comissão tecnica especial.

Foi nomeado o sr. Benes como relator da comissão geral e o vice-presidente da conferencia para elaborar um plano das diversas propostas apresentadas á conferencia classificando-o no quadro da convenção elaborada pela comissão preparatoria.

ESTADOS UNIDOS

AS CONDIÇÕES ECONOMICAS DO PAIS NO ANO PASSADO

NOVA YORK, 26 — Segundo dados oficiais faliram em 1931, por dificuldades financeiras, 2.290 bancos, sendo tambem extraordinariamente diminuida a exportação do país.

REDUÇÃO DA TAXA DE DESCONTO DO BANCO DE RESERVA

WASHINGTON, 26 — O banco federal de reserva dos Estados Unidos reduziu a sua taxa de desconto para três por cento.

AS DECLARAÇÕES DO MINISTRO STIMSON SOBRE A POLITICA DO PAIS

WASHINGTON, 26 — O congresso apoiou por unanimidade de votos as declarações feitas pelo ministro Stimson ao senador Borah sôbre a politica americana no pacifico e no extremo oriente.

CONSTRUÇÃO DE NOVOS NAVIOS PARA A MARINHA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 26 — A comissão dos armamentos navais junto ao senado deliberou sôbre a autorização de fundos necessarios para a construção de 200 novos navios de varias categorias.

CHILE

NOVO "COMPLOT" CONTRA O GOVERNO

SANTIAGO, 26 — Foi descoberto um novo "complot" militar para derrubar o atual governo. O conselho de ministros reuniu-se com urgência e aprovou as medidas necessarias para fazer face á situação.

URUGUAI

ASSASSINATO DO CHEFE DE POLICIA

MONTEVIDEU, 26 — Três individuos até agora desconhecidos assassinaram em plêna rua central da cidade, o chefe de policia Barbeiro.

FATOS DIVERSOS

VITIMA DE UM FURTO

Na 1ª delegacia, compareceu, hontem, ás 19 horas, a mulher Beatriz Santos, residente no Pateo do Mercado, n. 19, queixando-se de um furto de que fôra vitima.

Alegou a queixosa que tendo saido, á tarde, afim de fazer algumas compras, ao chegar em sua residencia, deu por falta de 100$000, que havia deixado na gavêta de um guarda-louça.

Beatriz acusa ao mesmo tempo como autor do furto o individuo Leonardo Gomes da Silva, conhecido gatuno, da policia desta cidade.

O comissario Elpidio Galvão de serviço naquele posto policial, registou a queixa e em seguida providenciou no sentido de ser efetuada a prisão do aludido gatuno, o que foi feito pouco minutos depois.

Sendo submetido em auto de perguntas por aquele autoridade, Leonardo confessou-se autor do furto.

A quantia referida no foi mais encontrada em poder do gatuno por ter este empregado em malas, toalhas, bacias, etc., objetos que estão na 1ª delegacia afim de serem entregues ao verdadeiro dono.

GATUNOS SURPREENDIDOS QUANDO OPERAVAM

O comissario José Texeira, hontem, em deligencia, prendeu em flagrancia, quando procuravam furtar, os menores José Francisco Ferreira, vulgo Negrinho e Manuel Rodrigues, vulgo Grandinho.

Levados em presença do comissario Elpidio Galvão, de serviço na 1ª delegacia, esta autoridade após ouvi-los convenientemente mandou recolhe-los ao respectivo xadrês.

ALCANÇADO POR UM AUTO

Hontem, na avenida Cleto Campêlo, sucedeu mais um acidente de automovel, sendo vitima o operario Joaquim Machado Filho, residente á rua da Jangada.

A's 7 horas, dirigia-se Joaquim Machado para o seu serviço, quando ao passar por aquela arteria foi alcançado por um automovel que, no momento, desenvolvia excesso de velocidade.

Em consequencia da quéda, o operario recebeu uma ferida contusa na região frontal, além de varias escoriações pelo corpo.

Solicitados os serviços do Pronto Socorro, foi a vitima transportada em uma ambulancia publica, para o nosocomio de Fernandes Vieira, onde medicou-o o dr. Romulo Lapa, auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro.

O "chauffeur" criminoso conseguiu evadir-se logo após o desastre.

A policia do 1º distrito tendo ciencia do fato providenciou a respeito.

LUTA E FERIMENTO

Ha tempos que residem em São Gonçalo, municipio de São Lourenço, neste Estado, os agricultores Manuel Florentino dos Santos e Agricio Soares, onde viveram sempre como bons amigos.

Em dias da semana passada, eles fizeram um negocio, ficando Agricio devendo ao seu amigo a quantia de 600$000.

Esgotado o prazo para o pagamento, Florentino procurou, hontem, o seu amigo, afim de receber a quantia referida. Como não podesse corresponder ás solicitações do cobrador, Agricio pediu uma prorrogação para o pagamento da divida, proposta que não foi aceita por Florentino.

Neste momento estabeleceu-se entre os dois uma forte discussão no meio da qual, Florentino que se achava armado de um revolver, fez uso da arma, detonando-a contra o seu antagonista que foi atingido por um projetil na região dorso lombar.

O delinquente logo após á perpetração do crime, evadiu-se.

A vitima foi transportada para esta cidade e conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, onde medicou-o o medico de serviço.

A policia local está tomando energicas providencias no sentido de capturar o criminoso, cujo destino é ignorado.

AGRIDIU O PATRÃO

O sr. Joaquim Saraiva, estabelecido com um armazem de xarque, á rua Pedro Afonso e proprietario da Padaria Combate, situada á avenida Cleto Campêlo, foi vitima, hontem, de uma agressão, por parte do individuo Aprigio de tal, mestre de forneiro da referida padaria.

Pela manhã, quando o sr. Saraiva entrava em seu estabelecimento foi abordado por Aprigio que lhe exigia aumento de salarios.

Como a resposta não fosse satisfatoria, o forneiro investiu contra o patrão, procurando agridi-lo, o que não conseguiu, devido a intervenção de terceiros.

O caso foi levado a policia que tomou providencias.

FURTOU A CORRENTE E OS BRILHANTES

O sr. Antonio Nunes da Fonseca, residente á rua da Palma, n.º 39, foi vitima, hontem, de um audacioso roubo efetuado pela mulher Ivone dos Santos Ribeiro, residente á rua Frei Caneca.

A' tarde achava-se aquele senhor em sua residencia quando apareceu Ivone que lhe solicitou de falar com uma de suas empregadas.

Ao sair, aquela mulher levou consigo uma corrente de ouro com cravejamento de brilhantes, no valor de 300$000.

Logo que teve ciencia do fáto, o sr. Antonio Nunes compareceu á 1.ª delegacia, apresentando queixa ao comissario Elpidio Galvão.

Aquela autoridade depois de registar a queixa, mandou efetuar a prisão da larapia que autoada declarou-se autora do furto.

FICOU-SE COM O DINHEIRO DO PATRÃO

Na 1ª delegacia compareceu, hontem, ás 14 horas, o sr. Leonardo José de Amorim, residente na Imbiribeira, apresentando queixa contra o seu "chauffeur" Moura da Rocha.

O queixoso declarou que ha alguns dias entregou ao referido "chauffeur", a importancia de 500$000 no sentido de ser empregado em accessorios para o auto.

Sucedeu porem, que Moura da Rocha não comprou as peças, assim como não prestou contas ao seu patrão do dinheiro que recebera.

O comissario de serviço naquele posto policial, registou a queixa e providenciou a respeito.

VITIMA DE UMA QUEDA

No Hospital do Pronto Socorro deu entrada, hontem, ás 16 horas, o ajudante de mecanico, Manoel Cabral da Silva, apresentando ferida contusa na mão esquerda e varias escoriações pelo corpo.

Cerca de 14 horas, quando trabalhava em uma construção, foi aquele operario vitima de uma desastrada queda que lhe produziu os referidos ferimentos.

No nosocomio de Fernandes Vieira, foi a vitima medicada pelo dr. Romulo Lapa, auxiliado pelo doutorando Djair Brindeiro.